

# Relatório Anual

e de Sustentabilidade

# Safra 2022

# 2023



## Sumário

04	Apresentação
06	Mensagem do diretor
10	Destaques da safra
14	Temas materiais
42	Prazer, Somos Jalles!
98	Governança ambiental
126	Governança social
142	Governança corporativa
172	Desempenho econômico-financeiro
176	Um futuro conectado com a terra
180	Anexos
204	Expediente

# Jalles



## Apresentação

GRI 2.2 | 2.3 | 2.5

Apresentamos a seguir o nosso sexto relatório de sustentabilidade, que contempla a safra 2022/23 (de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023). Por meio deste documento, comunicamos ao mercado e aos nossos públicos de relacionamento as principais ações desenvolvidas e nossos esforços em minimizar os impactos negativos e, ao mesmo tempo, maximizar o processo de geração de valor do nosso negócio.

Com o objetivo de propiciar transparência sobre como estamos contribuindo ou pretendemos contribuir para o desenvolvimento sustentável, utilizamos as normas GRI, já considerando a versão que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2023. Assim, contemplamos os Padrões Universais revisados em 2021, os padrões setoriais GRI 13 (setores agrícola, aquacultura e psicultura) e os padrões temáticos, de acordo com os nossos temas materiais. A indicação de cada uma das normas encontra-se ao longo do texto e, de forma consolidada, no Caderno de Indicadores, anexo ao final do documento.

Os temas materiais foram definidos a partir do engajamento com nossos principais *stakeholders* externos e internos em um processo detalhado na

seção “Temas materiais”, revisado em 2021 por uma consultoria externa independente. Com o intuito de avaliar como contribuimos para o desenvolvimento sustentável global, mais uma vez os relacionamos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030, publicados pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o intuito de avaliar como podemos contribuir para o pacto global.

As informações abrangem os dados consolidados das unidades Jalles Machado (matriz, UJM), Otávio Lage (filial, UOL) e da Companhia Jalles Machado SA., exceto quando explicitado diferente. Da unidade recém adquirida Santa Vitória serão reportados apenas os dados financeiros.

As informações não financeiras foram auditadas pela BVC e os dados financeiros foram assegurados pela auditoria externa independente KPMG.

Caso prefira, navegue pelo conteúdo por meio do menu interativo que se encontra na parte inferior das páginas.

Para quaisquer comentários, dúvidas ou sugestões sobre este relatório, fale conosco pelo e-mail:

[sac@jallesmachado.com](mailto:sac@jallesmachado.com)

# Jalles

## Mensagem do diretor



Há 30 anos vivíamos um momento histórico na trajetória da Companhia. Como homenagem ao meu avô, os acionistas da empresa concordaram em nomeá-la Jalles Machado. De lá para cá, crescemos quantitativamente, em novos produtos, novas unidades e capacidade produtiva, e também qualitativamente, com processos cada vez mais estruturados e uma sólida estrutura de governança e *compliance* que segue em constante processo de aprimoramento. E, principalmente, estreitamos ainda mais nossos relacionamentos.

Por isso, agora somos a Jalles. Só Jalles! Uma evolução natural da nossa marca. Uma forma de oficializar a relação próxima que temos com nossos públicos. Afinal, são as pessoas que nos motivaram e, ao mesmo tempo, contribuíram para chegarmos aonde estamos. E, com certeza, as pessoas são a energia que seguirá nos movendo para frente, sempre em sintonia com o nosso propósito de “energizar um futuro positivo”. Um futuro que já está sendo semeado agora, dia após dia, com o compromisso de contribuir para que ele seja mais sustentável e justo.

Nossa nova marca e identidade visual, lançadas no final de 2022, marcam o elo entre nossa trajetória de mais de 40 anos na agroindústria sucroenergética e o novo momento de crescimento do nosso negócio, potencializado pela abertura de capital realizada em 2021 e aquisição da Usina Santa Vitória e ERB MG Energias, localizadas em Minas Gerais.

Assim, crescemos de forma horizontal, com essa aquisição estratégica, que aumenta em mais de 40% nossa capacidade produtiva; e de forma vertical, com ganhos de produtividade, por meio de práticas, processos e tecnologias que conferem mais eficiência ao nosso negócio, como todas as iniciativas de indústria e agricultura 4.0 que apresentaremos ao longo deste relatório. E ainda temos potencial para ir além ao levar para a nova unidade, em Minas Gerais, toda a nossa expertise e cultura de produtividade e eficiência.

Eficiência também se traduz em sustentabilidade, ou seja, o equilíbrio entre o crescimento econômico, o respeito pelo meio ambiente e a promoção do bem-estar social. Desde a criação da Jalles, na década de 1980, o respeito ao meio ambiente é fator indissociável para nós. É da terra que tiramos a base da nossa indústria, aproveitando-a por completo em um formato de economia circular: 100% dos resíduos gerados no processo industrial são transformados em produtos de valor.

Da cana, produzimos biocombustível que, comprovadamente, tem impactos reduzidos na camada de ozônio em comparação ao combustível de origem fóssil. Do bagaço e da palha da cana, geramos energia limpa que alimenta nossa indústria e contribui para o fato de o Brasil ser um dos países com a matriz energética mais limpa do mundo. E já temos em andamento um projeto para aproveitar os componentes orgânicos da vinhaça também na geração de biogás.



O crescimento gradativo da nossa plantação orgânica amplia a proporção das práticas socioambientais altamente responsáveis. Na safra 2022/23 o aumento foi de 9,11%, ultrapassando 41% da área colhida.

O mesmo respeito é o que estrategicamente guia toda nossa gestão agroindustrial, como a agricultura de precisão, o manejo conservacionista do solo por meio do Sistema de Plantio Direto (SPD), o controle biológico de pragas, entre outras práticas que minimizam os impactos negativos sobre o solo, a água, o ar, a biodiversidade e contribui para a descarbonização do planeta. Nesta safra, destacamos o uso eficiente da água. Graças a um conjunto de práticas e tecnologias adotadas no campo e indústria, reduzimos em 32,95% o consumo de água.

O bem-estar social, por sua vez, está refletido na gestão do nosso capital humano, que buscamos desenvolver e reconhecer, em um ambiente seguro e agradável, tendo como resultado uma cultura forte, reconhecida pela nossa posição no *ranking* do Hewitt Associates e pela quinta premiação GPTW consecutiva.

Além disso, temos compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos, prin-

cipalmente com a Fundação Jalles Machado, motivo de grande orgulho para todos; e com a parceria estabelecida com os nossos fornecedores, dos quais exigimos o mesmo comprometimento com os aspectos ESG, influenciando-os direta e indiretamente a desenvolverem a cultura de melhoria contínua que temos.

As 34 certificações nacionais e internacionais que conquistamos são uma demonstração dessa jornada comprometida com a sustentabilidade. Jornada essa que temos pleno conhecimento de que não tem fim, pois acreditamos que sempre podemos fazer mais e melhor.

Em sua sexta edição, o relatório de sustentabilidade que apresentamos a seguir é um importante instrumento para tal. A cada edição, identificamos novas oportunidades e somos desafiados a aprimorar nossos mecanismos de controle, levantamento e análise de dados, que trazem cada vez mais transparência às informações e assertividade às estratégias de crescimento sustentável.

Boa leitura!

**Otávio Lage de Siqueira Filho**  
Diretor-presidente da Jalles



## Destques da safra

## Ambientais

- **Nota no Renovabio acima da média nacional** em 21,52%, 21,79% e 21,25%, respectivamente, no etanol anidro e hidratado na Unidade Jalles Machado e etanol hidratado na Unidade Otávio Lage.
- **Início da produção de biogás** a partir da biodigestão dos componentes orgânicos da vinhaça.
- **9,11% de aumento na plantação orgânica**, ultrapassando 41% de hectares colhidos para moagem.
- **32,95% de redução no consumo de água** por tonelada de cana moída.
- **37,65% menos água captada** diretamente nos mananciais.
- **91,38% da energia consumida** dentro da organização de fontes renováveis e limpas.
- **99,98% de reciclagem dos resíduos** não perigosos.
- **11% de redução na quantidade de resíduos gerados**.
- **72% de aumento na quantidade de mudas plantadas**, 36.604 mudas nativas em 65,14 hectares. Mais de 5 milhões de árvores ao todo.



- **52,02% de aumento de áreas recuperadas** em relação à safra anterior.
- **43.683 hectares preservados de matas nativas** em Áreas de Preservação Ambiental (APPs) e reservas legais.
- **16.943.213 t CO2. de estoque de carbono estimado**.
- **486.820 toneladas de CO2 evitadas\*** a partir do uso de 227.625.858 litros de biocombustível produzidos.

\*em números estimados



## Sociais

- **14,56% de aumento no número de colaboradores**, somando 4.170.
- **100% dos colaboradores receberam avaliação de desempenho**, dos quais quase 22% foram reconhecidos com promoção e/ou mérito salarial.
- **82 pontos na avaliação da saúde e da força da nossa cultura** pelo método Barrett Values Centre (BVC), que indica uma cultura “muito forte” pela escala da Hewitt Associates.

- **75% de participação de talentos da comunidade local** entre os cargos de liderança.
- **23,31% de participação feminina em cargos de liderança**, 14,29% a mais que na safra passada.
- **24,24% de participação feminina no quadro de colaboradores.**
- **75% de percepção positiva na avaliação junto aos clientes B2B**, 7,14% a mais que na safra anterior.
- **89,77% de satisfação entre os clientes internacionais**, 4,38% a mais que na safra anterior.
- **R\$ 1.369.465,31 investidos em projetos em benefício da comunidade**, 177% a mais que na safra anterior.

## Governança

- **Criação do Departamento de Compliance**, integrado à Sustentabilidade.
- **Ações integradas no IGPTW B3**, primeiro Índice GTPW no mundo, abrangendo um novo viés ESG para o mercado brasileiro.
- **Consolidação da Política de Gerenciamento de Riscos**, a partir da estruturação da Auditoria Interna.

## Eficiência agroindustrial

- **Aquisição da unidade Santa Vitória**, em Minas Gerais.
- **33,75% de aumento na capacidade de moagem**, chegando a 9 milhões de toneladas com a aquisição da SVAA.
- **23,78% de aumento na capacidade de geração de energia**, com a aquisição da termelétrica ERB, agora Jalles Bioenergia.
- **18,84% de toneladas acima da média nacional em produtividade agrícola**, mesmo diante da queda geral devido a condições climáticas desfavoráveis.
- **Aumento da produtividade do canavial em mais de 30 toneladas de cana-de-açúcar por hectare**, ou seja, 35% da produtividade esperada em um ano-safra.
- **50% de aumento de produtos na linha de alimentos orgânicos La terre.**
- **12 a 14 variedades de cana** mais responsivas à irrigação identificadas.





# Temas materiais

GRI 2.29 | 3.1 | 3.2

Como forma de manter o princípio da avaliação contínua preconizado pelas Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*, em 2023 revisitamos nossa matriz de materialidade com o apoio de uma consultoria externa independente. Nessa revisão, incluímos a avaliação interna dos temas do caderno setorial que são relevantes para a organização, de acordo com o que acreditamos ter mais impactos positivos ou negativos para a empresa e para a sociedade.

Seguindo as melhores práticas internacionais, partimos da compreensão do nosso contexto para identificar impactos reais e potenciais por meio de uma variedade de processos internos e externos, como relatórios anuais de sustentabilidade e revisão de questões levantadas pela avaliação de riscos de negócio e estratégia da empresa. Tais processos também foram utilizados para identificar os aspectos ESG (do inglês, *Environmental, Social and Governance* – ambiental, social e de governança corporativa) relacionados aos temas levantados.

Para abranger nessa análise não só os temas relevantes para o nosso negócio, mas também para a sociedade e principais *stakeholders*, o processo contemplou o engajamento de diferentes partes interessadas identificadas por meio da metodologia de mapeamento de *stakeholders* AA 1000 *AccountAbility Principles* 2018 e AA1000 *AccountAbility Stakeholder Engagement Standard* 2015. Assim, chegamos aos seguintes *stakeholders*.

Após as entrevistas e priorização dos temas materiais, os mesmos foram aprovados no comitê executivo da empresa. Como resultado, chegamos a uma lista de 22 tópicos materiais, dos quais cinco foram classificados como prioritários. São eles:

- **Agenda social (S):** gestão do capital humano;
- **Agenda ambiental (E):** produção orgânica e a gestão de recursos hídricos;
- **Agenda econômica e de governança (G):** inovação, tecnologia e revolução digital, bem como, gestão de riscos e oportunidades de negócios.

Em relação à matriz de materialidade de 2021 nenhum tema adicional foi incluído ou excluído em função da avaliação interna dos temas constantes no caderno setorial. Os temas do caderno setorial que não são relevantes para a organização estão listados no anexo caderno GRI com as devidas explicações.

## Registro e priorização dos *stakeholders*

Temas	Diretores da Jalles	Funcionários da Jalles	Clientes	Comunidade	Governos	Investidores	Bancos	Formadores de opinião	Acionistas e membros do Conselho de Administração	Mídia	Academia e universidades
<b>Agenda Social, Agenda Ambiental, Agenda Econômica e de Governança</b>											
Direitos humanos						◆	◆				◆
<b>Agenda Social</b>											
Gestão do capital humano	◆	◆		◆	◆						◆
Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	◆	◆									
Comunidades e investimento social				◆		◆	◆				◆
Engajamento e relacionamento com as partes interessadas					◆						◆
<b>Agenda Ambiental</b>											
Produção orgânica	◆								◆	◆	
Gestão de recursos hídricos	◆								◆	◆	
Produtos sustentáveis e saudáveis	◆	◆	◆			◆	◆	◆	◆		
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	◆				◆			◆			
Estratégia climática	◆		◆			◆	◆	◆	◆	◆	◆
Economia circular & gestão de resíduos	◆		◆			◆	◆	◆	◆	◆	◆
<b>Agenda Econômica e de Governança</b>											
Gestão de riscos e oportunidades de negócios	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆		◆
Inovação, tecnologia e revolução digital	◆	◆	◆			◆	◆				◆
Satisfação dos clientes	◆		◆						◆		
Relacionamento B2C e força da marca	◆		◆						◆		
Transparência e governança	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
Ética e integridade nos negócios	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
Desempenho econômico	◆		◆			◆	◆		◆		
Certificações socioambientais e de qualidade do produto	◆		◆							◆	
Segurança de alimentos	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
Cadeia de valor sustentável e práticas de compra	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆
Prevenção e combate à corrupção	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆

A partir do registro e priorização dos públicos de interesse, realizamos o processo de engajamento, conforme demonstrado a seguir.

Grupo de stakeholders	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações no período do relato	Tendência e resultado das ações
Diretores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instagram;</li> <li>Linkedin;</li> <li>e-mail;</li> <li>Relações institucionais.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eleição do presidente da Jalles como uma das 100 personalidades mais influente da energia dos últimos 10 anos no Brasil pela revista Full Energy;</li> <li>Participação no movimento unidos pela vacina da Covid;</li> <li>Reunião com o Ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre reforma tributária;</li> <li>Reunião com a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, sobre as dificuldades e oportunidades das exportações de açúcar orgânico;</li> <li>Eleição do presidente da Jalles como uma das 500 pessoas influentes da América Latina, de acordo com a lista Bloomberg Linea;</li> <li>Presidente da Associação Pró-desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL GOIÁS);</li> <li>Diretor da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG);</li> <li>Eleito uma das personalidades mais influentes do setor bioenergético nacional pelo Jornal Cana;</li> <li>Homenageado pela EY no programa empreendedor do ano Brasil;</li> <li>Participação da Jalles na abertura da safra da cana-de-açúcar 2022 no Brasil.</li> </ul>	▲
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogos de Saúde e Segurança;</li> <li>Diálogo de segurança do alimento;</li> <li>Rede de comunicação interna via TV;</li> <li>Canal Fale Conosco;</li> <li>Campanhas motivacionais e de segurança e medicina;</li> <li>Reuniões periódicas;</li> <li>Relatório de Sustentabilidade e Inventário de GEE;</li> <li>Website: <a href="http://www.jallesmachado.com">www.jallesmachado.com</a>;</li> <li>Treinamentos internos;</li> <li>Comemorações de finais de ano;</li> <li>Curso de idiomas;</li> <li>Programas sociais;</li> <li>Comitê social.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização do programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL);</li> <li>Realização da pesquisa salarial junto ao mercado;</li> <li>Comemoração de datas relevantes, como Dia da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul e Maio Amarelo;</li> <li>Participação no programa GPTW;</li> <li>Manutenção da Fundação Jalles Machado de ensino, que oferece estudo subsidiado aos filhos dos colaboradores;</li> <li>Manutenção de clube recreativo subsidiado aos colaboradores e seus familiares, com escolinha de futebol, natação, entre outros.</li> </ul>	▲
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instagram;</li> <li>Site: <a href="http://www.jallesmachado.com">www.jallesmachado.com</a>;</li> <li>Intranet;</li> <li>SAC - Atendimento ao consumidor;</li> <li>Assessoria técnica.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em congresso de vendas;</li> <li>Qualificação de fornecedores;</li> <li>Apresentação de novos produtos ao mercado varejista;</li> <li>Realização de pesquisa de satisfação junto a clientes nacionais e internacionais.</li> </ul>	▲



Grupo de <i>stakeholders</i>	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações no período do relato	Tendência e resultado das ações
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Site: <a href="http://www.jallesmachado.com">www.jallesmachado.com</a>;</li> <li>• Jornal Folha da Cana;</li> <li>• Instagram;</li> <li>• Canal Fale Conosco;</li> <li>• Canal de Integridade.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doações de insumos de combate à Covid-19;</li> <li>• Doações de aparelhos respiratórios;</li> <li>• Doações de grandes quantidades de álcool 70, tanto na forma líquida como na forma gel.</li> </ul>	▲
Governos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Pró-desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL GOIÁS);</li> <li>• Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG);</li> <li>• Sindicato da Fabricação de Açúcar e Alcool do Estado de Goiás (SIFAEG-Goiás);</li> <li>• Prefeituras.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com o Comitê do SIFAEG;</li> <li>• Reuniões com os representantes da ADIAL;</li> <li>• Reuniões com o Governo do Estado;</li> <li>• Reuniões locais com as Prefeituras.</li> </ul>	▲
Investidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Site do RI: <a href="http://www.ri.jallesmachado.com">www.ri.jallesmachado.com</a>;</li> <li>• Reportes financeiros;</li> <li>• Reportes contábeis.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados;</li> <li>• Divulgação do relatório anual (Global) da avaliação financeira;</li> <li>• Divulgação de projeções de investimentos futuros;</li> <li>• Divulgação do relatório integrado.</li> </ul>	▲
Bancos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Site do RI: <a href="http://www.ri.jallesmachado.com">www.ri.jallesmachado.com</a>;</li> <li>• Reportes financeiros;</li> <li>• Reportes contábeis;</li> <li>• Relatório financeiro auditado.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados;</li> <li>• Divulgação do relatório anual (Global) da avaliação financeira;</li> <li>• Divulgação de projeções de investimentos futuros;</li> <li>• Divulgação do relatório integrado.</li> </ul>	▲
Formadores de opinião	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área comercial mercado interno;</li> <li>• Área comercial mercado externo;</li> <li>• Marketing.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de consultoria B2C;</li> <li>• Parcerias para lançamento de novos produtos alinhados às tendências inovadoras dos novos mercados.</li> </ul>	▲
Acionistas e membros do Conselho de Administração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de conselho;</li> <li>• Reuniões de resultados.</li> </ul>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstração dos resultados apurados;</li> <li>• Validação do Capex.</li> </ul>	▲
Mídia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Clipping</i>;</li> <li>• Envio de <i>releases</i>;</li> <li>• <i>Media Training</i>;</li> <li>• Definição de porta-vozes da companhia.</li> </ul>	Diário / sob demanda	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção espontânea da marca nas mídias nacional e regional.</li> </ul>	▲
Academia e universidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas de estagiários;</li> <li>• Programas de <i>trainee</i>;</li> <li>• Projetos de desenvolvimento em várias áreas.</li> </ul>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de projetos de desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar;</li> <li>• Realização de consultorias no desenvolvimento de processos;</li> <li>• Realização de projetos de mapeamentos de fluxos de processos;</li> <li>• Desenvolvimento de treinamentos de liderança.</li> </ul>	▲

# Matriz de Materialidade Jalles

## Temas priorizados pela Jalles e pelos *stakeholders* externos



## Geração de valor para o negócio e para sociedade

## Avaliando nossos impactos

GRI 2-25

A partir dos nossos temas materiais e dos *stakeholders* mapeados, fizemos uma análise dos impactos que nosso negócio causa sobre indivíduos, grupos de indivíduos e/ ou organizações. Consideramos os impactos econômicos, sociais (incluindo direitos humanos) e ambientais, reais ou potenciais. Ao mesmo tempo, avaliamos como esses públicos podem afetar nossas atividades a partir de suas demandas e percepções.

Como forma de identificar os impactos negativos, mantemos canais de atendimento à comunidade, canal de atendimento aos investidores, o Setor de Atendimento ao Cliente (SAC) e nosso canal de denúncia, que é aberto a todos. Contamos, ainda, com a área de Assistência Social, à qual todos podem recorrer em caso de necessidade de apoio psicológico e médico ou qualquer outro tratamento que julgar necessário.

Todos os relatos, sejam positivos ou negativos, são registrados em um *software* dedicado, por meio do qual é dado o tratamento estatístico das informações a serem analisadas pelo Comitê de Integridade. Desse processo, são gerados relatórios, incluindo o *feedback* dos *stakeholders* envolvidos, que são apresentados periodicamente ao Comitê de Auditoria, ao Conselho de Administração e à Diretoria. Em situações anormais, reuniões extras são solicitadas.

Como forma de mitigar ou eliminar os impactos adversos e fortalecer os positivos, todas nossas atividades são desenvolvidas nas áreas diretamente e indiretamente afetadas, de acordo com os princípios regulatórios e através de ações voluntárias.

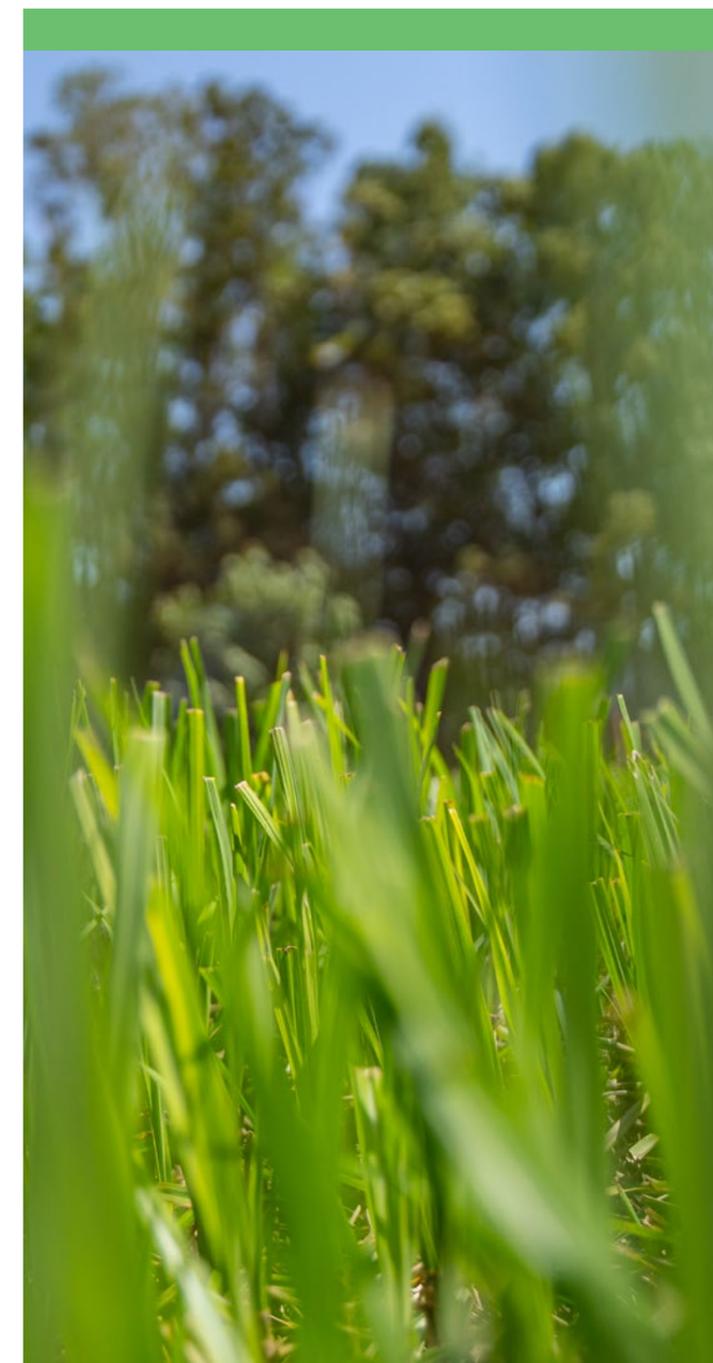
## Nossas contribuições aos ODS

GRI 2.17

O processo de revisão dos nossos temas materiais também contemplou uma análise para avaliar com quais ODS nossas ações de sustentabilidade e atividades estão mais alinhadas, considerando o nosso modelo de negócio. Dos 17 ODS, identificamos 13 que têm esse perfil.

O tema é acompanhado em reuniões periódicas entre os membros do Conselho e da Diretoria, juntamente com os membros das áreas de auditoria, de governança, de *compliance* e de sustentabilidade. Nessas ocasiões também são apresentados os indicadores KPI's ESG 2030.

A seguir, elencamos a forma como acreditamos contribuir com cada um dos objetivos globais mapeados.



# Jalles

Passa o ponteiro do *mouse* sobre os ícones dos ODS para conhecer o relacionamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU com a Jalles e suas respectivas metas.





## ODS 2 e 3 - Produtos saudáveis e sustentáveis

Dos nossos processos agroindustriais resultam produtos sustentáveis, seja pelas características do produto em si, seja pela forma com a qual são produzidos. Conforme detalhamos na seção “eficiência agroindustrial”, no campo, adotamos a agricultura e irrigação 4.0, um canalial próprio, com colheita e plantio 100% mecanizados, Sistema de Plantio Direto (SPD), rotação de cultura, adubação orgânica, controle biológico de pragas, Manejo Integrado de Pragas (MIP), agricultura de precisão e manejo varietal.

Na indústria, temos um conjunto de práticas amparadas por tecnologia, como o Projeto 4G no campo e o Centro de Inteligência e Controle Integrado (também detalhados na referida seção).

Tratam-se de práticas que aumentam nossa produtividade, totalmente alinhadas à sustentabilidade, pois minimizam os impactos no solo, na água, na atmosfera e na biodiversidade, além de reduzirem a necessidade de novas áreas agricultáveis. Além disso, geram emprego e renda.

Através de nossa produção orgânica de baixo impacto ambiental, especificamente, contribuimos com a preservação do planeta, e, com produtos livres de agrotóxicos, colaboramos para uma alimentação mais saudável.

Um dos nossos valores é o poder que cada um tem de impactar o todo. Por isso, contamos com uma abordagem sistêmica, treinamentos, um conjunto de metas, indicadores e uma sólida governança para influenciarmos a adoção de práticas de sustentabilidade que visam preparar a empresa para atender às demandas da sociedade no futuro e incentivar nossos colaboradores a serem multiplicadores de práticas sustentáveis.

Disseminamos as práticas sustentáveis entre nossos fornecedores e parceiros, inclusive, tendo o tema entre os pré-requisitos para as contratações de fornecedores críticos. Dessa forma, também contribuimos para o desenvolvimento de pequenos agricultores.

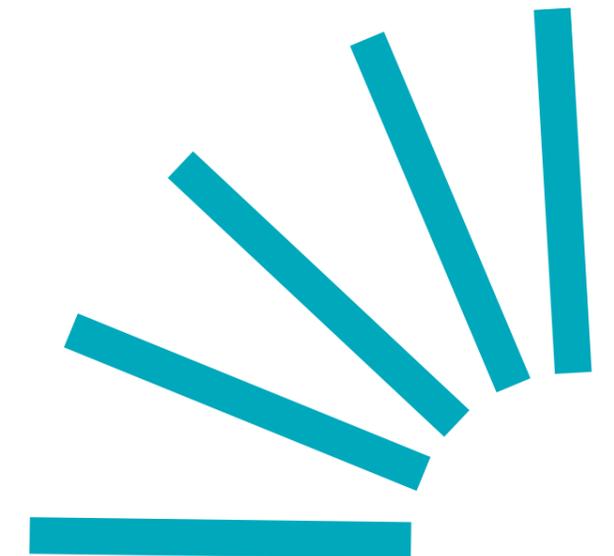
Por meio de nossas ações socio-educativas, disseminamos a sustentabilidade entre os membros da comunidade, contribuindo para a conscientização sobre a importância do tema.

Por fim, com a conquista de certificações, prêmios e participação no Renovabio, colaboramos para a ampliação do debate sobre sustentabilidade nos setores em que atuamos e junto aos nossos clientes.

## Metas com as quais contribuimos

**META 2.4:** Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem, progressivamente, a qualidade da terra e do solo.

**META 3.9:** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, da água e do solo.





## ODS 7 e 13 - Energia limpa e combate às mudanças climáticas

Produzimos um combustível limpo, o etanol, que evita até 90% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) quando comparado à gasolina. Fomos pioneiros na venda de créditos de carbono através da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana. Além de suprir nossa necessidade, exportamos bioenergia para a rede. Desse modo, contribuímos para o fato de o Brasil ter uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. Também contribuímos para a redução de emissões

de GEE através de processos energéticos eficientes nas nossas operações industriais e agrícolas.

Com a produção orgânica, reduzimos de maneira significativa a utilização de fertilizantes nitrogenados sintéticos, outra importante alavanca na redução das emissões de GEE.

Desenvolvemos um projeto para produção e uso de energia solar no campo, assim como temos um projeto alternativo de geração de biogás através dos resíduos do processo industrial da cana-de-açúcar.

### Metas com as quais contribuimos

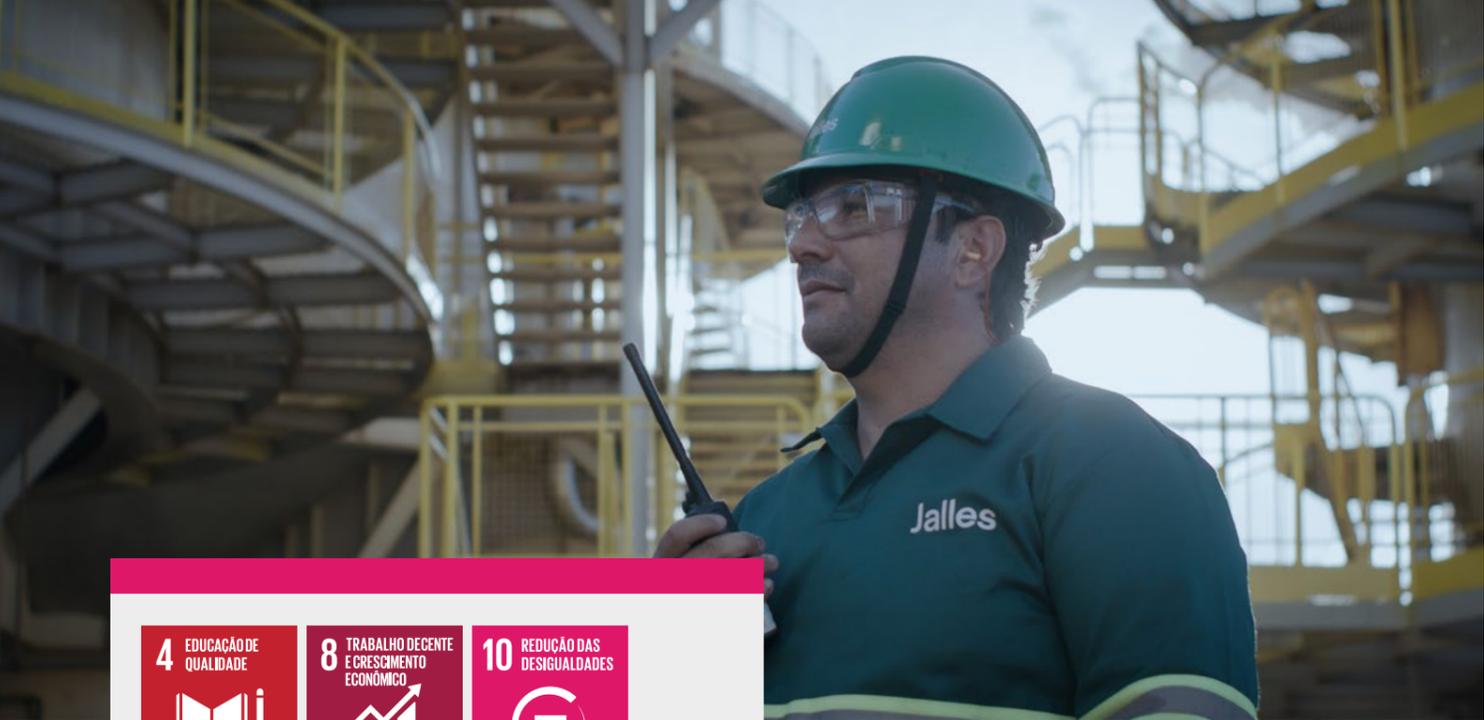
**META 7.2:** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

**META 7.3:** Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

**META 13.2:** Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

**META 13.3:** Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana, bem como institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.





## ODS 4, 8 e 10 - Desenvolvimento dos nossos colaboradores e das comunidades onde atuamos

Acreditamos que a educação é a base para o desenvolvimento do capital humano e das comunidades onde atuamos.

Através da Fundação Jalles Machado, mantenedora da Escola Luiz César de Siqueira Melo e da rádio educativa Itajá FM, promovemos uma educação de qualidade para crianças e jovens.

Contamos com uma programação contínua de ações e treinamento para os nossos colaboradores e as comunidades nas quais estamos inseridos, para que eles se tornem agentes de transformação e prosperidade, mais conscientes de seus direitos, deveres e dos princípios de sustentabilidade.

Desenvolvemos talentos e mão de

obra qualificada para atender às demandas e aos desafios futuros, contribuindo para a geração de renda e a empregabilidade, como programa de estágio, de *trainee*, bolsas de estudos e parceria com instituições de ensino para oferta de cursos e treinamentos. Na safra 2022/23 tivemos em média 35 horas de treinamento por empregado.

Um exemplo histórico aconteceu quando mecanizamos a colheita da cana. Diante do desafio de recolocar 1,2 mil trabalhadores do campo, criamos um programa de desenvolvimento e capacitação, que permitiu a realocação da mão de obra na própria empresa. E ainda criamos mais uma frente de atuação, com os seringais, que se tornaram uma importante atividade econômica para o município de Goianésia/GO.

Junto às instituições e projetos sociais de ensino e capacitação profissional, atuamos de maneira a ampliar o alcance e o impacto de suas ações junto aos públicos relacionados.

Por meio de nossa governança junto aos fornecedores e parceiros, bem como compartilhamento de nosso conhecimento e práticas, contribuimos para o desenvolvimento das empresas e dos produtores com os quais nos relacionamos, fomentando o crescimento econômico.

Somos reconhecidos com o selo da Fundação Abrinq, como Empresa Amiga da Criança.

### Metas com as quais contribuimos

**META 4.1:** Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem os ensinos primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

**META 4.2:** Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

**META 4.3:** Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade.

**META 4.4:** Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

**META 8.1:** Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do Produto Interno Bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

**META 8.2:** Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

**META 8.4:** Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

**META 8.5:** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

**META 8.6:** Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

**META 10.2:** Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.





## ODS 6, 12 e 15 - Água potável e saneamento, utilização responsável dos recursos naturais & circularidade e vida terrestre

Redução de nossa pegada ambiental com a produção orgânica, que contrapõe o uso de insumos químicos, uso racional dos recursos através de práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura de precisão, gestão eficiente dos recursos hídricos e economia circular.

Contribuímos para a preservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos através do programa de recuperação constante de áreas degradadas por meio do reflorestamento com espécies frutíferas e outras do nosso viveiro de mudas nativas, que tem uma capacidade anual de 100 mil mudas; do plantio de mudas frutíferas, que atrai a fauna e enriquece a flora; manutenção de reservas ambientais; criação de 25 km de corre-

dores ecológicos; e adoção de controle biológico de pragas integrado à agricultura de precisão, que contribui para a preservação de colônia de insetos, entre outras ações.

Utilizamos de forma responsável os recursos hídricos por meio das seguintes iniciativas: monitoramento da qualidade da água; construções de barragens; plantação de matas ciliares; projeto irrigação 4.0 e sistema de irrigação por gotejamento; manejo conservacionista do solo para evitar assoreamentos e erosões com carregamento aos mananciais; uso racional/inteligente de insumos agrícolas; uso de adubação orgânica; rotação de culturas; modernização de equipamentos industriais no sentido de economizar o uso de água no processo; e reuso de água na indústria através de circuitos fechados.

Contribuímos para a circularidade do planeta através do reaproveitamento de 100% dos resíduos gerados em nosso processo industrial: a vinhaça,

a torta de filtro e as cinzas das caldeiras são utilizados como insumos em nossos processos agrícolas; do bagaço e da palha é produzida bioenergia. Paralelamente, atuamos de forma a reduzir a geração de resíduos e garantir a destinação correta dos que são gerados, priorizando a reciclagem quando possível.

Através da certificação independente das nossas práticas socioambientais nos tornamos referência para outras empresas e negócios.

### Metas com as quais contribuimos

**META 6.3:** Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

**META 6.4:** Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

**META 6.6:** Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

**META 12.2:** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

**META 12.4:** Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

**META 12.5:** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

**META 15.1:** Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

**META 15.2:** Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

**META 15.5:** Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.





## ODS 5 - Igualdade de gênero

Acreditamos que a igualdade de gênero é premissa para uma sociedade mais justa e equilibrada, além de ter a diversidade como um instrumento para o crescimento da empresa, a partir da multiplicidade de visão e mão de obra selecionada de acordo com critérios profissionais. A participação feminina no quadro de colaboradores vem crescendo gradativamente. Atualmente, é de 23,31% em cargos de liderança. Nosso Conselho de Administração também conta com a participação feminina.

Somos assinantes dos Princípios do Empoderamento Feminino, desenvolvido pela ONU Mulheres, com participações no Encontro Cana Substantivo Feminino, que tem o objetivo de debater ações para aumentar a presença feminina no setor e abrir espaço para as mulheres apresentarem suas experiências e sugestões para a sustentabilidade.

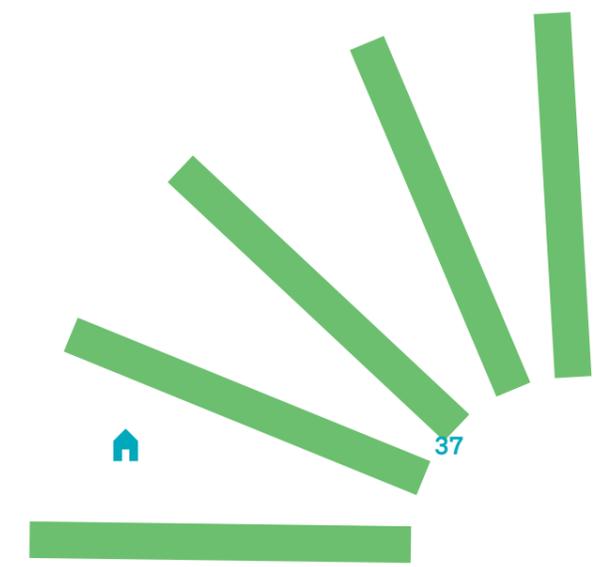
Por meio do projeto “Lugar de Mulher é onde ela quiser”, buscamos conscientizar nossos colaboradores sobre a importância da mulher estar inserida em qualquer área que ela desejar trabalhar. Influenciamos também nossos líderes, por meio do programa Líder Inova, preparando-os para processos seletivos justos e quebrando paradigmas relacionados ao tema.

### Metas com as quais contribuimos

**META 5.1:** Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todas as partes.

**META 5.5:** Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

**META 5c:** Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.





## ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura

Um de nossos valores é ter a inovação a serviço do bem-estar. Usamos a tecnologia não apenas para melhorar a qualidade de nossos processos e produtos, mas também a mais importante de todas: a de vida.

Assim, produzimos produtos biogênicos, que contribuem para uma matriz energética mais limpa e para a redução da pegada de carbono, além de produtos alimentícios e higiênicos mais saudáveis e seguros.

Por meio da adoção de tecnologias, conseguimos um processo produtivo de consumo de água reduzido, por

meio do qual produzimos alimentos com a opção orgânica. Esta, por sua vez, agrega valor a uma *commodity* e oferece menos impacto ao meio ambiente devido à sua forma de cultivo livre de produtos químicos.

Da mesma forma, ciência e tecnologia viabilizam a produção de energia limpa a partir do bagaço e da palha da cana, e o reaproveitamento de 100% dos resíduos industriais, como a vinhaça, a torta de filtro e cinzas da caldeira. Temos, ainda, o uso da tecnologia para agregar automação e inteligência aos nossos equipamentos, a fim de aumentar a eficiência e a segurança dos processos agroindustriais.

Durante nossa trajetória, fomos pioneiros em diversas inovações no setor, como o próprio cultivo de cana orgânica em nossa região e a criação de um laboratório próprio para a produção de Cotésia para o controle biológico de pragas.

Em parceria com instituições renomadas, pesquisamos e desenvolvemos novas espécies de cana.

Por meio de nossa atuação, estratégia e visão, influenciemos a indústria sustentável por meio do uso de novas tecnologias e um *mindset* focado em eficiência, ou seja, soluções que visem melhorar a *performance* opera-

cional, maximizar o impacto positivo na sociedade e minimizar o impacto negativo no meio ambiente.

### Metas com as quais contribuimos

**META 9.2:** Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no Produto Interno Bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo.

**META 9.4:** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

**META 9.B:** Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às *commodities*.





## ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes

Contamos com uma sólida estrutura de governança corporativa, com amplo aparato documental, entre eles, o Código de Conduta Empresarial, além de mecanismos de controle e monitoramento, incluindo um Canal de Denúncias independente, para garantir ética e transparência ao negócio e nos relacionamentos.

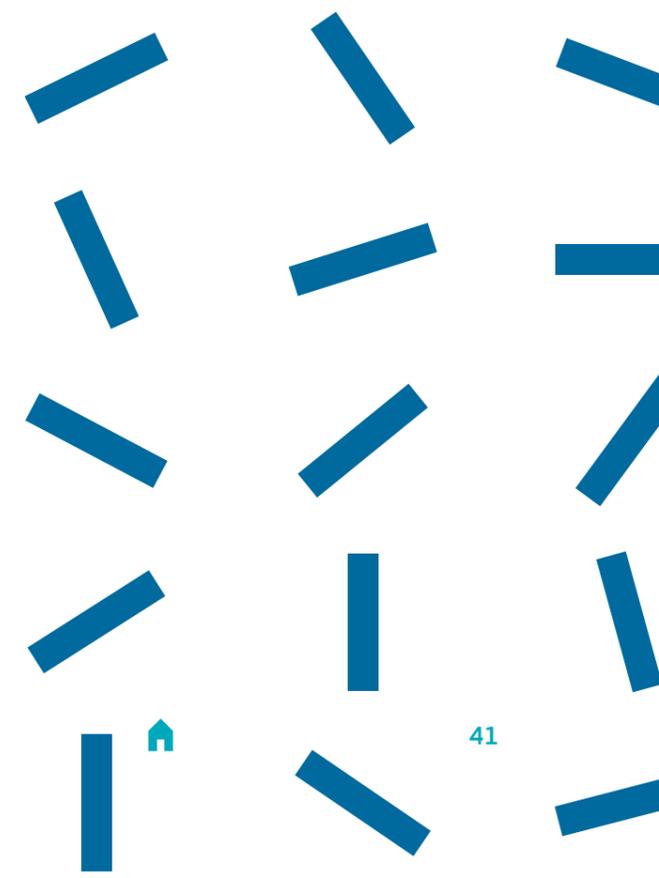
Aderimos voluntariamente às práticas de governança corporativa recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC). Em

2021, ao integrar o Novo Mercado da B3, reiteramos esse nosso compromisso com os mais altos padrões de governança e, em 2022, criamos o Departamento de Compliance com o objetivo assegurar que os critérios que medem a nossa performance em relação a questões ambientais, sociais e de governança estejam de acordo com os princípios éticos perante as leis e à sociedade.

### Metas com as quais contribuímos

**META 16.5:** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

**META 16.b:** Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.



# Jalles

# Prazer, Somos Jalles!



## Nossas raízes

GRI 2.1

Somos a Jalles Machado S.A, mas pode nos chamar só de Jalles! Uma agroindústria de atuação diversificada no setor sucroenergético, de capital aberto, com ações listadas no segmento do Novo Mercado da B3, negociadas sob o ticker B3: JALL3.

Com mais de 40 anos de trajetória, temos nossas raízes na terra, onde semeamos um crescimento sustentável para produzir energia. Uma energia pura, orgânica e genuína, que não está só em nossos produtos. Está em nós, nas pessoas, na nossa visão sempre à frente.

Temos como atividades a industrialização e comercialização de açúcar branco e orgânico, uma linha de produtos alimentícios orgânicos de marca própria, etanol anidro e hidratado, energia elétrica, saneantes e levedura, comercializados tanto no mercado nacional, quanto internacional.

Com uma estratégia para agregar valor e diversificar portfólio, fomos pioneiros no cultivo e produção orgânicos. Hoje somos a maior exportadora mundial de açúcar orgânico, reconhecida por mais de 30 certificações nacionais e internacionais que atestam a eficiência de nossas práticas agrícolas sustentáveis, a qualidade e a segurança dos nossos produtos e nosso compromisso socioambiental.



# Jalles Linha do tempo



**1980**

Constituição da Cooperativa dos Produtores de Cana de Goianésia Ltda. (Cooperálcool), em 16 de julho; e da Destilaria Goianésia Álcool S/A, em 14 de novembro.

**1985**

Criação da Associação Esportiva Jalles Machado (então, Associação Coopergasa) – um clube recreativo que hoje oferece estrutura para lazer, aulas de natação, quadras poliesportivas, campo e escolinha de futebol.

**1986**

Início do primeiro programa de conscientização ambiental: o Ame a Ema.

**1993**

Com o início da produção do açúcar cristal, já sob a marca Itajá, a empresa passa a se chamar Jalles Machado S/A Açúcar e Álcool - uma homenagem dos acionistas da empresa a Otávio Lage, colocando o nome de seu pai.

**1994**

Criação da Fundação Jalles Machado, mantenedora da Escola Luiz César de Siqueira Melo e da rádio educativa Itajá FM; conquista do selo da Fundação Abrinq, como Empresa Amiga da Criança.

**1996**

Início das exportações do açúcar.

**2011**

Inauguração da Unidade Otávio Lage e da Codora Energia, no dia 2 de setembro, frutos de um investimento de R\$ 410 milhões. Localizada há aproximadamente 40 km de distância da matriz, a unidade forma um cluster na região.

**2009**

Início da fábrica de leve-dura seca.

**2004**

Pioneira no setor a certificar todos os processos na ISO 14001 – Gestão Ambiental.

**2003**

Início da produção orgânica, um dos maiores diferenciais da empresa até hoje; inauguração da fábrica de saneantes e; expansão da cogeração de energia.

**2001**

A Jalles se torna a primeira empresa do setor sucroenergético nacional a efetivar a venda de créditos de carbono pelo Protocolo de Kyoto.

**2000**

A empresa se torna pioneira em Goiás na cogeração de energia a partir do bagaço da cana com a implantação da Central Termelétrica, já como Jalles Machado S/A.

**1998**

Pioneira no setor a certificar na ISO 9001 – Gestão da Qualidade.

**2014**

Entrada no mercado de capitais com emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRAs") e Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRIs"); a Unidade Otávio Lage figura entre as dez usinas campeãs de produtividade agrícola do Centro-Sul.

**2015**

Venda de 65% da Codora Energia para a Albioma Participações do Brasil, especializada em alta *performance* na cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana.

**2017**

Inauguração da Fábrica de Açúcar e do Centro de Distribuição e Armazenamento da Unidade Otávio Lage.

**2020**

Lançamento da nova linha de produtos orgânicos, a La Terre, e ampliação da linha de saneantes.

**2021**

Jalles se torna a primeira empresa goiana a ser listada na Bolsa de Valores, na primeira operação do setor sucroenergético ocorrida após um hiato de 8 anos. O total das ofertas primária e secundária foi de R\$ 691 milhões; Primeira emissão de debêntures verdes não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 451 milhões.

**2022**

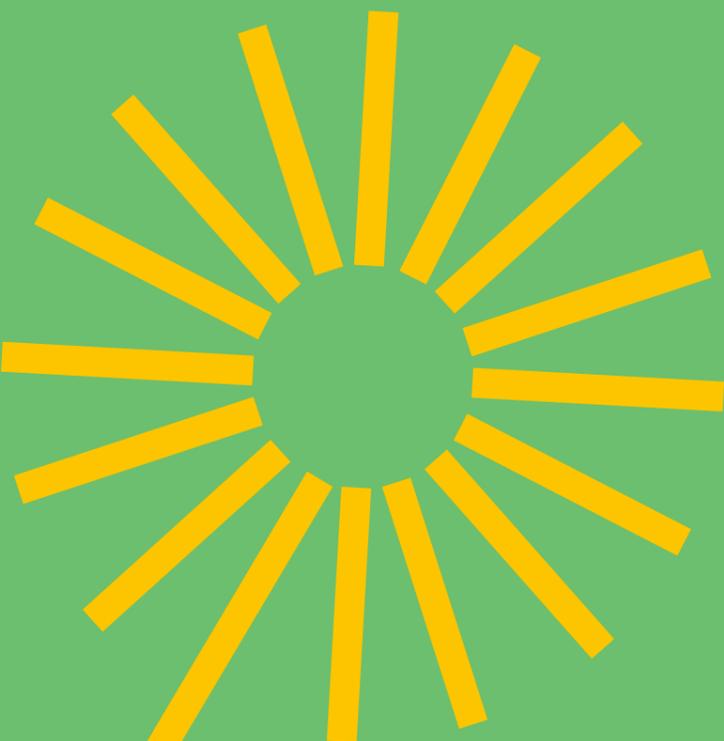
Aquisição da Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. e da ERB MG Energias S.A. - unidade de cogeração anexa à planta da Santa Vitória - ambas controladas pelo Grupo Geribá Investimentos, pelo montante de R\$ 704,86 milhões. A ERB torna-se Jalles Bioenergia.



# Jalles, da terra para a Terra

Para refletir o novo momento de expansão e consolidação que estamos vivendo, lançamos em novembro de 2022 uma nova identidade visual para a marca corporativa, que passou a ser “Jalles” em substituição à marca “Jalles Machado”. O objetivo é modernizar, simplificar e conectar a marca às pessoas, à nossa identidade, aos nossos valores e objetivos.

O resultado é fruto de um processo de escuta ativa junto aos nossos principais públicos de relacionamento, conduzido por uma empresa especializada, a fim de identificar a cultura da empresa em sua essência, os valores que naturalmente regem as relações e como éramos vistos por nossos diferentes públicos.



Assim, chegamos a um *design* mais moderno e orgânico, inspirado na nossa matéria-prima. A letra “a” resalta a nossa forte relação com as práticas ecológicas que visam à preservação do meio ambiente e a melhor utilização dos recursos disponíveis, diminuindo os impactos ambientais. Já as duas letras “L” que compõem o nome fazem uma alusão à forma da cana e à indústria renovável.

A nova marca também materializa o orgulho que temos de nossa trajetória e do nosso legado, com uma homenagem à primeira logo da empresa, de 1983, na forma abreviada “JLL”.

Na paleta de cores, o azul deu lugar ao verde, que representa a sustentabilidade como parte da nossa essência. A cor se desdobra em três tons, afinal, a sustentabilidade é também nosso legado e o futuro... nosso, das próximas gerações, do nosso planeta. E não foi só o verde que veio para dar vida à nossa nova identidade visual. Ganhamos cores mais vibrantes e alegres, inspiradas na natureza, como o azul para água, o amarelo para a energia e o marrom para a terra.

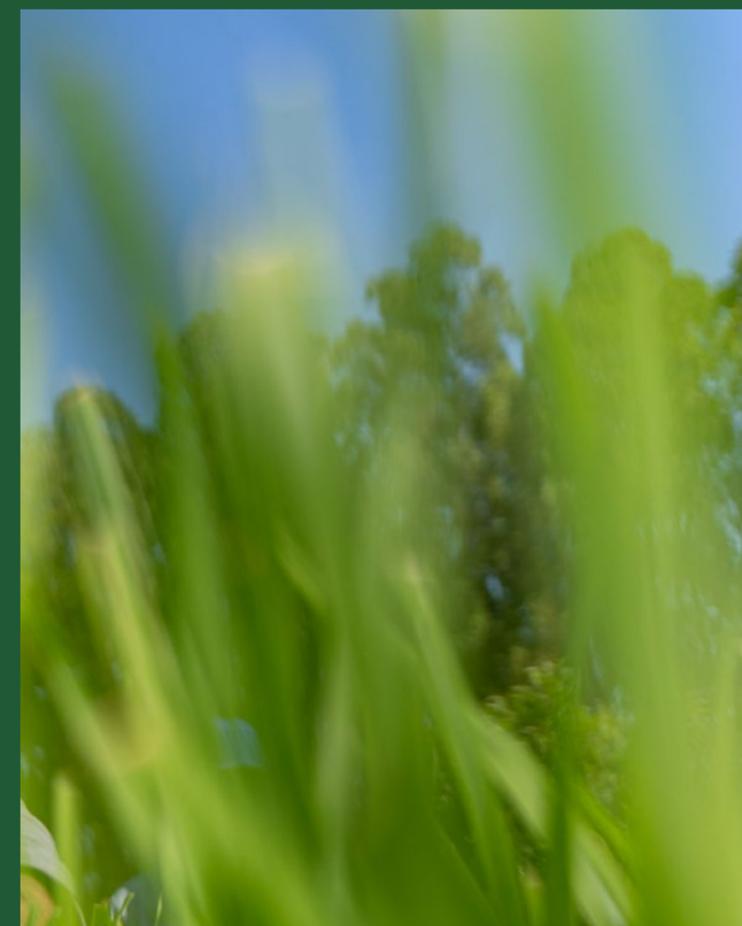
A sustentabilidade em nossa essência também está representada pela assinatura “da terra para a Terra”. Ela faz referência ao solo que dá vida à cana – a fonte primária do nosso negócio. Ao mesmo tempo, reflete como transformamos esse fruto em produtos benéficos à sociedade e de impactos reduzidos à Terra, nosso planeta.

O conceito está materializado em nossas ações: a produção orgânica, mais saudável e de menor impacto ao meio ambiente; a geração de energia renovável a partir do bagaço e da palha da cana; o modelo de negócio pautado pelos princípios da economia circular, no qual os resíduos industriais são reaproveitados no cultivo; as práticas agrícolas sustentáveis, como o controle biológico de pragas, agricultura de precisão, irrigação 4.0, entre outras; a emissão de créditos de carbono (Cbios); as práticas de preservação da biodiversidade, como o viveiro de mudas nativas do Cerrado e reflorestamento; e o uso racional de recursos, como o uso eficiente da água, as práticas de eficiência energética e o uso de insumos baseado em monitoramento e análise de dados com apoio tecnológico.

Assim, como disse o nosso diretor-presidente Otávio Lage de Siqueira Filho, na ocasião do lançamento da nova marca, “estamos plantando hoje uma nova Jalles, para colher um futuro mais positivo e próspero, mas que carrega também os valores que nos fizeram chegar até aqui. Uma Jalles sustentável, conectada com a terra e com as pessoas, que movimenta e a leva pra frente. E é essa energia, que nos move aqui dentro, que vai nos destacar no Brasil e no mundo”.

Como parte do *rebranding* também revisamos a forma como expressamos nossa missão, visão e valores.

# JLL



Assista ao [vídeo de lançamento da marca](#) e o [vídeo manifesto](#).



## Missão

Oferecer soluções de energia, alimentos e higiene para promover o bem-estar das pessoas.



## Visão

Maximizar a geração de valor, atingindo 8,5 milhões de processamento da cana-de-açúcar na safra 2024/25 e com foco crescente no varejo, por meio de soluções sustentáveis e inovadoras.

## Valores



### A inovação está a serviço do bem-estar

Buscamos sempre o novo. Mas, para nós, ele só é inovador se está a serviço de algo maior. Somos inconformados e, desde o princípio, trabalhamos arduamente para promover o equilíbrio entre negócio, sociedade e meio ambiente. Para isso, usamos a tecnologia não apenas para melhorar a qualidade de nossos processos e produtos, mas também a mais importante de todas: a de vida.

### Pessoas são o centro das nossas decisões

Nosso negócio é feito por, acima de tudo, pessoas. Sejam nossos colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores ou consumidores finais – tudo que fazemos gira em torno deles. Por isso, prezamos por relações com ética, transparência e que visem à segurança de todos os envolvidos. Com empatia, guiamos decisões de negócio mais justas e que gerem valor mútuo.

### Cada um tem poder de impactar o todo

Qualquer pessoa aqui dentro – da planta à sala da diretoria – tem a capacidade de influenciar positivamente o negócio. Portanto, incentivamos a autonomia e o desenvolvimento individual, ao mesmo tempo em que celebramos a colaboração e integração entre áreas, visando uma melhor *performance* nos resultados da empresa e também o crescimento pessoal e profissional de nossos colaboradores.

### Nosso legado nos impulsiona para o futuro

Em tempos cada vez mais acelerados, sabemos que o passado não é garantia de futuro. Mas, nesses mais de 40 anos, cultivamos valores e práticas que são inerentes à nossa essência. Entendemos a importância de estarmos sempre à frente das novas demandas da sociedade; mas sem nunca esquecer das nossas raízes – afinal, são elas que formam uma base sólida para o nosso crescimento em direção às próximas décadas.

### Sustentabilidade é a essência do nosso ser e fazer

A preservação do meio ambiente está no DNA da Jalles desde o início de sua história, e continua sendo um dos valores mais essenciais e ativos dentro da empresa. Somos ecológicos de coração, e para nós a sustentabilidade é, mais do que nunca, prioridade em tudo o que fazemos. E vamos além: ser sustentável é um *mindset* constante dos nossos colaboradores e parceiros, no qual buscamos influenciar todos que entrem em contato conosco a serem mais sustentáveis no seu dia a dia.

### O valor se revela através das lentes de nossos clientes

Para nos tornarmos verdadeiramente relevantes na vida das pessoas, devemos enxergar o mundo através de seus olhos. Para nós, as melhores oportunidades são descobertas a partir do momento que entendemos o cliente (e o cliente dos nossos clientes) e colocamos nosso foco em suas necessidades e desejos. Afinal, servir bem também é cuidar do que realmente importa para ele.

# Jalles

Produção orgânica

Em 2022 a empresa ultrapassou 40% de cana orgânica moída



- 1.: Preservação da Fauna e da Flora em seus habitats naturais
- 2.: Redução de agroquímicos
- 3.: Preservação de Insetos sociais
- 4.: Maior diversidade da macrobiota do solo

- 5.: Atividade de maior cunho social
- 6.: Utilização de cadeia de recursos naturais de maneira consciente
- 7.: Atividade com sustentabilidade
- 8.: Originam produtos mais saudáveis



# Jalles

## Nossa estrutura

Possuímos três unidades industriais com capacidade total de processamento de 9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra: as usinas Jalles Machado (3,3 milhões de toneladas), Otávio Lage (3 milhões de toneladas) e, desde maio de 2022, Santa Vitória (2,7 milhões de toneladas), que ampliou em 33,75% nossa capacidade produtiva.

As usinas Otávio Lage (UOL) e Jalles Machado (UJM) - junto à sede administrativa, estão localizadas em Goiás/GO, a apenas 40 km de distância uma da outra. Tal proximidade nos garante mais eficiência logística e otimização de custos e vendas. Na UOL produzimos açúcar orgânico e convencional, energia elétrica e etanol hidratado. Na Jalles, além destes pro-

duto, fabricamos etanol anidro, etanol orgânico, levedura e produtos de higiene e limpeza, como sanitizantes.

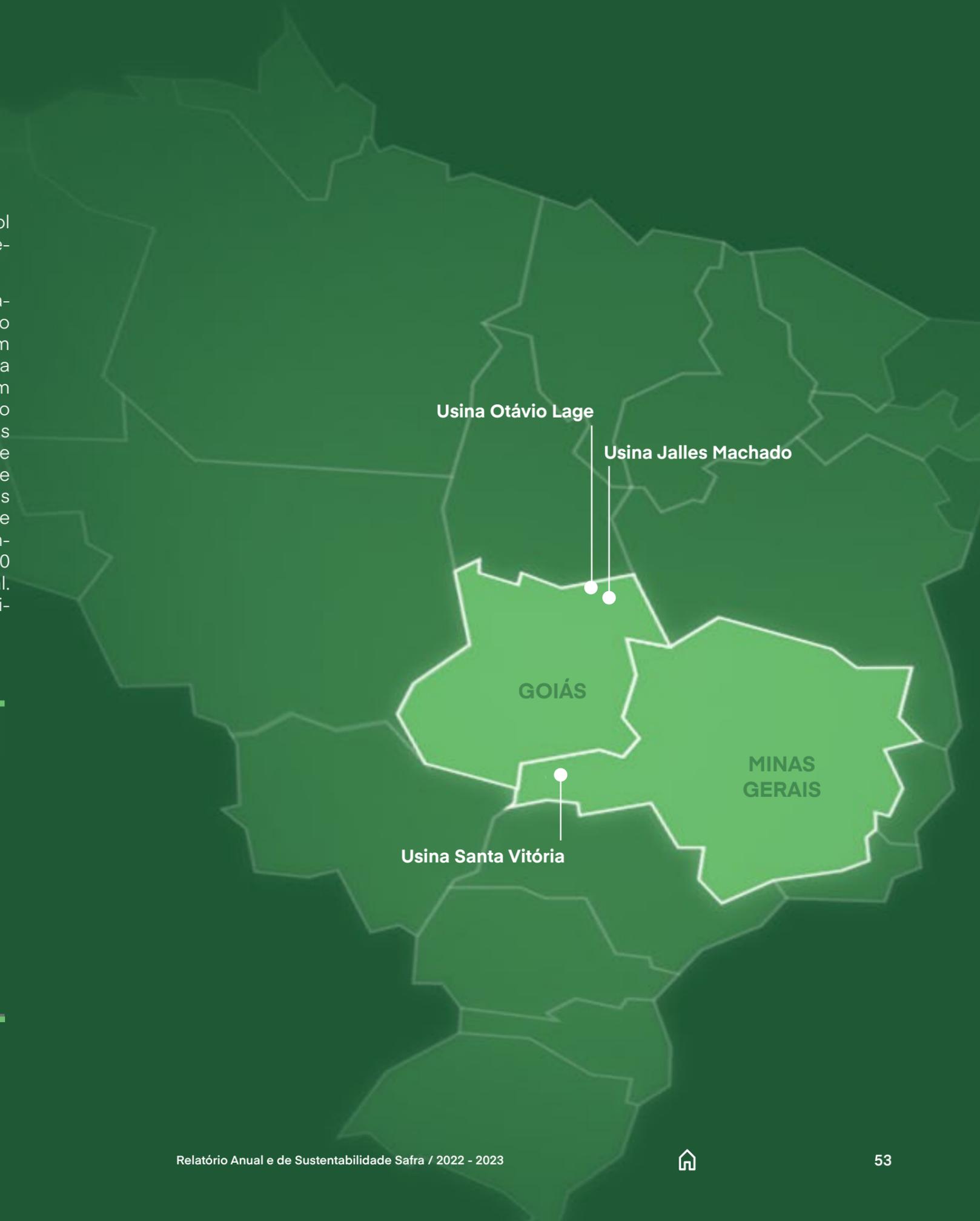
Já a Usina Santa Vitória fica na cidade de Santa Vitória/MG, na região do Pontal do Triângulo Mineiro. A 840 km do Porto de Santos, em São Paulo, a localização é estratégica por estar em um ambiente multimodal (com acesso a hidrovias, rodovias e ferrovias), mas também pela sua alta disponibilidade hídrica (próxima ao Rio Paranaíba) e disponibilidade de terras para futuras expansões. Com apenas sete anos de operação, conta com um parque industrial moderno, com cerca de 210 hectares, e 40 mil hectares de canavial. Nesta unidade, produzimos etanol hidratado e energia.

Usina	Jalles Machado	Otávio Lage	Santa Vitória
Fundação	1980	2011	2015
Capacidades			
de moagem (mm t)	3,3	3,0	2,7
de cogeração de energia elétrica (MW)	65*	68**	41,5
de estocagem de etanol (mil m <sup>3</sup> )	66,5	100	100
de estocagem de açúcar (mil sacos)	2.200	850	***
Área de colheita (mil ha)	33,7	23,6	29,9
Raio médio (km)	20,8	19,4	23,9
Produtividade (ton/ha)	83,80	91,34	60,22

\* Albioma Esplanada Energia, da qual a Jalles é proprietária de 40% da Companhia.

\*\*Albioma Codora Energia, da qual a Jalles é proprietária de 35% da Companhia).

\*\*\* Não produz açúcar



No campo, temos uma área de colheita de 87,2 mil hectares, com 100% do canavial próprio, o que garante a produção de 100% da matéria-prima necessária para as unidades industriais e mitiga o risco de suprimento, além de garantir produtividade acima da média.

O canavial está localizado próximo às plantas industriais, com raio médio de 20 km de distância, o que reduz significativamente os custos de Corte, Transbordo e Transporte (CTT), um dos principais custos de produção do setor.

No centro de nossas decisões estão as pessoas. Contamos com 4.170 colaboradores.

Ainda como parte de nossa estrutura podemos citar a nossa controlada Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A., a Albioma Participações do Brasil Ltda., da qual somos acionistas:



#### Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A.

Sediada na cidade de Goianésia/GO, tem como objeto social a compra e venda de bens imóveis, a locação de bens imóveis e a administração de bens próprios. Possui instrumento particular de locação de bem imóvel para fins não residenciais e equipamentos no valor mensal de R\$ 2,286 milhões ajustado anualmente pelo IGP-M até junho de 2024 com a Controladora Jalles Machado S.A., que, para fins de demonstrações financeiras consolidadas, está classificada como ativo imobilizado.

#### Albioma Participações do Brasil Ltda.

A Companhia é sócia minoritária da Albioma Participações do Brasil Ltda. em ambas as plantas de cogeração de energia elétrica localizadas nas unidades Jalles Machado (Albioma Esplanada Energia S.A.) e Otávio Lage (Albioma Codora Energia S.A.), detendo ações representativas de 40% do capital social da Esplanada e de 35% do capital social da Codora.

#### Jalles Bioenergia S/A

Na mesma operação da aquisição da Usina Santa Vitória, adquirimos, pela Santa Vitória, a totalidade das ações da ERB MG Energias S.A., agora Jalles Bioenergia - unidade de cogeração anexa à planta da Santa Vitória.

Maior exportadora e segunda maior produtora de açúcar orgânico do mundo

**34**  
certificações nacionais e internacionais

**3**  
unidades industriais

**9 milhões**  
Capacidade em toneladas de cana-de-açúcar

**87,2 mil**  
hectares de canavial, sendo mais de 40% da cana orgânica

**4.170**  
colaboradores

**3**  
marcas próprias:  
Itajá, Allgel e La Terre

**3**  
polos de desenvolvimento de cana



## Produtos



**Etanol**  
(nas versões anidro e hidratado)



**Açúcar**  
(branco, VHP e orgânico)



**Bioenergia**



**Saneantes**



**Linha de alimentos orgânicos**



**Levedura**  
(seca, hidrolisada e autolisada)



Jalles

# Nossa estratégia e diferenciais competitivo

Localização estratégica



Portfólio diversificado com produtos de alto valor agregado



## Jalles



Sustentabilidade no DNA



Alta eficiência agroindustrial



# JII



## Localização estratégica

A localização das nossas unidades industriais é um dos nossos diferenciais competitivos. Há apenas 40 km de distância uma da outra, em Goianésia/GO, a unidade Jalles Machado e a Unidade Otávio Lage nos permitem capturar sinergias em custos, vendas e despesas administrativas, além de otimizar o custo de equipamentos agrícolas, a utilização da cana-de-açúcar e a logística.

Além disso, a região conta com uma vasta disponibilidade hídrica e terras agricultáveis, que possibilitam alto índice de mecanização, além de incentivos do governo estadual, por meio de programas como o Fomentar e Produzir, que estimulam o investimento na melhoria constante da produtividade.

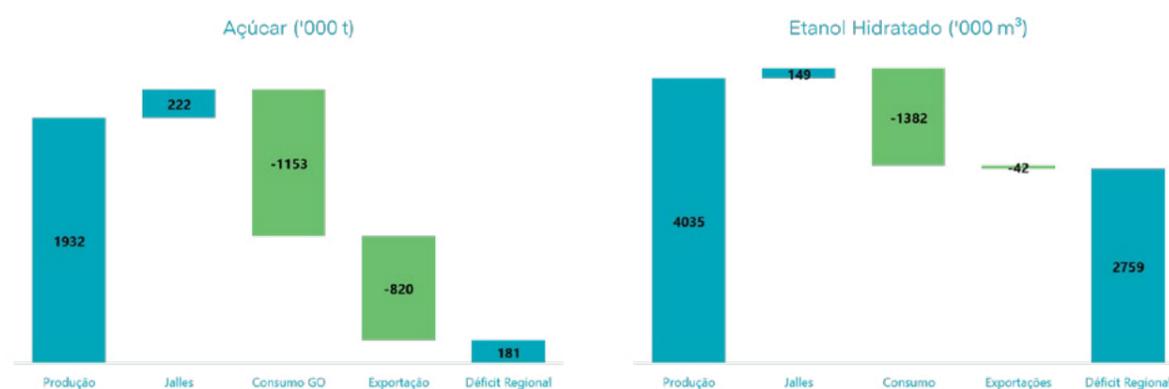
Outro fator de diferenciação é a maior proximidade do consumidor local em relação às demais plantas de açúcar e etanol do Centro-Sul, pois isso nos permite reduzir os custos de frete. Adicionalmente, representa uma oportunidade para crescimento e obtenção de melhores preços, uma vez que as principais regiões nas quais focamos a comercialização - considerando os Estados de Goiás (com exceção da região do Sul e Sudoeste), Bahia, Tocantins, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Pernambuco - produzem um volume de açúcar e etanol inferior ao volume consumido. A situação resulta em um "déficit regional", o que implica em necessidade de importação de produtos de outras regiões.

A expectativa é que esses diferenciais sejam ainda maiores com a finalização das ferrovias Norte-Sul, que conecta os estados de Tocantins e São Paulo, atravessando o estado de Goiás; e a Oeste-Leste, que conecta os estados da Bahia e Tocantins. Assim, estaremos também próximos a um importante corredor logístico para exportação, o que nos possibilita explorar um novo modal de escoamen-

to, reduzindo custos e possibilitando preços mais competitivos para a comercialização do açúcar orgânico no mercado externo.

A aquisição da nova unidade (Santa Vitória), na região do Pontal do Triângulo Mineiro, estado de Minas Gerais, vem agregar mais um fator competitivo à nossa localização: perto da ferrovia, da rodovia e da hidrovia.

### Mercado potencial região Jalles



## Portfólio diversificado com produtos de alto valor agregado

### GRI 2.6

O Brasil é o maior produtor global de cana-de-açúcar do mundo. É nesse mercado de referência internacional que atuamos há mais de 40 anos.

Por meio do nosso DNA agrícola, uso de tecnologia, ciência e uma equipe altamente capacitada e comprometida com nossos valores, extraímos o máximo de valor da cana. A partir do nosso pioneirismo na produção de açúcar orgânico, ainda expandimos nosso portfólio com a criação de uma linha de produtos orgânicos própria - a La Terre, que também nos inseriu no mercado B2C (*business to client*).

É esse portfólio com produtos de alto valor agregado que nos coloca em posição de destaque como uma das empresas mais diversificadas, com presença marcante em segmentos-chave.

Desde 2019, temos ampliado gradativamente a participação dos produtos não *commodities* em nossa receita, que exclui o açúcar branco e o etanol, o que possibilita também pulverizar nossa carteira de clientes. Um dos indicadores de sucesso dessa

estratégia é o fato de sermos a maior exportadora de açúcar orgânico do mundo e a segunda maior produtora. No mercado local, temos a produção e comercialização de saneantes (álcool em gel, álcool para limpeza e álcool industrial) por meio das marcas próprias Itajá e Allgel.

Em 2022, os produtos não-*commodities* representaram 18,7% da receita bruta total.

Tal fato nos permite obter uma rentabilidade acima da média, além de trazer resiliência para geração de caixa, através da menor volatilidade de preços. Essa rentabilidade superior é um diferencial competitivo, pois o resultado gerado com produtos de maior valor agregado reduz o *breakeven* para produção de açúcar e etanol, ou seja, o montante de vendas necessárias para atingir o ponto de equilíbrio, o que nos permite navegar de forma mais estável pelos diferentes ciclos de preço - comportamento típico das *commodities* agrícolas. Conheça a seguir cada um de nossos produtos.

 **Açúcar orgânico**  
**14,3%**

 **Saneantes**  
**3,7%**

 **Derivados de levedura**  
**0,3%**

 **Etanol**  
**47,8%**

 **Açúcar branco**  
**30,0%**

 **Energia**  
**2,2%**



# Etanol

Com uma capacidade para a produção de 422 milhões de litros de etanol, produzimos dois tipos do biocombustível na versão carburante: o anidro, também chamado de etanol puro ou absoluto com concentração mínima de 99,3°INPM, que possui maior valor agregado e é utilizado na mistura da gasolina; e o hidratado, mistura hidroalcóolica, com concentração de álcool entre 92,5°INPM a 94,6°INPM, usado diretamente nos veículos com motores flex ou exclusivamente a etanol. Além disso, também produzimos o etanol orgânico, que é utilizado nas indústrias farmacêuticas, álcoolquímica, de bebidas, cosméticos e alimentícia.

Com esse produto atendemos, principalmente, o mercado local, com 90% do total comercializado, e o restante é dividido entre o Norte e o Nordeste.

Na safra 2022/23, produzimos 222.055 mil litros de etanol, contra 234.785 mil litros produzidos na safra anterior, uma queda de 5,42%. Contudo, a receita proveniente das comercializações do etanol anidro e do hidratado somaram R\$ 908,40 milhões. Comparado aos R\$ 756,7 milhões da safra 2021/22, o valor é 20,05% superior.



## Contexto mercadológico

Combustível obtido de fontes 100% renováveis e, portanto, mais sustentável e versátil, especialmente comparado à gasolina, o etanol é uma peça fundamental na transição energética para um modelo de economia global de baixo carbono e menor impacto ambiental, já que emite em média 90% menos GEEs que a gasolina, de acordo com pesquisas da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA).

As misturas de etanol também ajudam a reduzir as emissões de hidrocarbonetos, um dos principais contribuidores para o desgaste da camada de ozônio, de acordo com a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos. Como incrementador da octanagem, ele ainda ajuda a reduzir as emissões cancerígenas de benzeno e butano.

Nesse amplo contexto de energias renováveis, mesmo diante da possibilidade dos carros elétricos como opção para a descarbonização, o etanol continua tendo papel de destaque, uma vez que questões sobre custos, autonomia e infraestrutura ainda são desafios para os motores movidos à eletricidade.

Além de menor impacto à camada de ozônio, o etanol tem baixo custo de produção, devido à sua origem natural de fácil cultivo e manuseio, o que se reflete nas bombas, sendo até 30% mais barato e, consequentemente, mais acessível aos consumidores.

Vale ressaltar, ainda, que a forma como cultivamos a cana-de-açúcar, especialmente as espécies orgânicas, tem impactos ambientais reduzidos devido a menor necessidade de agrotóxicos em função do controle biológico de pragas, além de ser uma cultura que causa menos erosão no solo por mantê-lo coberto na maior parte do tempo.

O etanol é, portanto, uma fonte de energia natural, limpa, renovável, sustentável e mais democrática do que os combustíveis fósseis, que gera mais de 1 milhão de empregos.

## Bioenergia

Somos pioneiros na cogeração de energia limpa e renovável no estado de Goiás, utilizando o bagaço e a palha da cana-de-açúcar para produzir energia.

A energia produzida na UJM e UOL é capaz de abastecer uma cidade de 300 mil habitantes. Assim, conseguimos suprir nossas necessidades e ainda temos um excedente, que é exportado para o Sistema Interligado Nacional.

Com a entrada da Usina Santa Vitória, também passamos a contar com a termelétrica ERB, que agora é Jalles Bioenergia, ampliando nossa capacidade de geração em quase 23,78%, saindo de 133 para 174,5 MW.

Nosso objetivo é ampliar ainda mais essa capacidade com o desenvolvimento de um projeto alternativo de geração de biogás através dos resíduos do processo da cana-de-açúcar, que tem potencial para gerar mais 79 MW. Adicionalmente, em parceria com o Governo de Goiás, o Sindicato das Indústrias de Fabricação de Etanol, a Universidade de Brasília e uma empresa de tecnologia espanhola, realizamos estudos de viabilidade para geração de energia solar. A intenção é aproveitar a luz do sol para a geração de vapor e utilizar geradores e outros equipamentos já existentes na central termelétrica, formando um processo híbrido de produção de biomassa-energia solar.

Na safra 2022/23 foram produzidos 375.202 MWH de bioenergia, sendo 51,92% exportado para a rede. O volume de energia produzido é 16,33% menor que o da safra anterior.

### Contexto mercadológico

Com produção de bioenergia suprimos a necessidade da nossa operação. Com o excedente exportado, geramos receita e contribuimos para uma matriz energética mais limpa: mais de 48% da matriz energética brasileira é composta por fontes renováveis, enquanto a média mundial é de 14%.

Diante do debate global sobre a urgência de políticas e ações de descarbonização, energia de fontes renováveis estarão cada vez mais no centro das estratégias de governos e empresas.

## Açúcar branco e VHP

Produzimos açúcar branco, comercializado sob a marca própria Itajá nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, em embalagens de 1kg, 2kg e 5kg; e o açúcar VHP (*Very High Polarization*), que é exportado para países como Estados Unidos, Canadá, Rússia, Emirados Árabes, Nigéria, Indonésia, Bangladesh e Índia.

Na safra 2022/23, devido ao clima adverso, marcado pela falta de chuva e maior demanda de etanol no mercado, produzimos cerca de 3,36% menos açúcares que os volumes produzidos na safra anterior. Foram produzidas 305.631 toneladas de açúcar na safra 2022/2023 frente a 316.270 toneladas na safra 2021/2022. Em termos de receita foram R\$ 578,82 milhões provenientes do açúcar.

### Contexto mercadológico

O Brasil é terceiro maior produtor mundial de açúcar, com posição de destaque no mercado internacional.

Embora haja um esforço para diminuir o consumo diário de açúcar per capita devido à procura por um estilo de vida mais equilibrado, o consumo ainda é crescente e deve permanecer assim, devido ao aumento populacional. Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2017-2018), divulgada pelo IBGE, 85,4% da população adiciona açúcar a alimentos e bebidas. Só no Brasil são utilizadas 12 milhões de toneladas, o que faz do País o quarto maior consumidor do mundo.

Em perspectiva mundial, baseado em dados históricos, a projeção da *The Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO) é que o consumo mundial de açúcar tenha uma evolução média de 1,3% ao ano, entre 2009 e 2030, atingindo a marca de 196 milhões de toneladas consumidas.



## Açúcar orgânico

Somos a maior exportadora e a segunda maior produtora de açúcar orgânico do mundo, além de termos sido pioneiros na produção orgânica no Brasil. A maior parte da produção, cerca de 85%, é destinada ao mercado externo (cerca de 20 países), enquanto os outros 15% são distribuídos no mercado interno, principalmente em grandes redes de supermercados nas cidades de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro. No mercado nacional já temos um *market share* de 10%.

Agregando valor ao nosso portfólio e atuação, nosso açúcar orgânico é produzido com cana-de-açúcar cultivada de acordo com os mais rigorosos conceitos orgânicos, excluindo o uso de fertilizantes, agrotóxicos e reguladores de crescimento. Nessas plantas, fazemos maior uso de processos manuais, o que também impacta em menos emissões de GEE.

A adubação é feita de forma natural a partir da torta de filtro, resíduo do processo industrial de filtração do caldo, rico em fósforo, cálcio e outros micronutrientes que garantem a boa germinação da cana-de-açúcar; assim como a fertirrigação, feita com a vinhaça - residual líquido do processo industrial. Com a prática, promovemos a circularidade, tornamos a fertilização mais sustentável em comparação ao uso de fertilizantes químicos e ainda garantimos um produto mais seguro e saudável para o consumo humano.

O controle biológico de pragas também é uma premissa da plantação orgânica, pois substituí o uso de fertilizantes e pesticidas químicos. A aplicação da Cotésia - componente de controle biológico produzido em laboratório próprio - é feita tanto por meios manuais, quanto por drones de alta precisão desenvolvidos especificamente para este fim em parceria com uma *startup*. Na safra 2022/23 foram produzidas 83.451 toneladas de açúcar orgânico, frente a 88.757 toneladas da safra anterior, uma redução de 6,36%.





## Produtos orgânicos La Terre

Com a marca exclusiva La Terre, lançamos um modelo de negócio estratégico, no qual fazemos a auditoria de qualidade em uma linha de produtos orgânicos produzidos por empresas terceiras especializadas. O objetivo é concentrar nossos produtos mais saudáveis, orgânicos e que possuem público-alvo e estratégias de marketing e comercialização diferenciadas. Assim, aproveitamos toda a infraestrutura e expertise já existentes para a criação de um produto não comoditizado e de alto valor agregado, trazendo ainda mais diversificação ao nosso portfólio, o que contribui para redução de exposição ao risco. Tudo isso, sem necessidade de investimento em Capex.

Atualmente, há cerca de 15 skus de produtos na linha, 50% a mais que na safra anterior, e com um pipeline de lançamento previsto de 1 sku para o próximo ano. São os produtos orgânicos da linha La Terre, como café em vários sabores, açúcares, achocolatado, molhos, macarrão e *cookies*. Na safra 2022/23 essa frente de negócio teve uma receita de R\$ 160 mil.

### Contexto mercadológico

Embora haja desafios na produção do açúcar orgânico, como o custo de mão de obra intensiva, acesso e/ou fabricação de insumos especiais e a concorrência com produtos de lavouras convencionais, esse é um nicho de mercado que vem crescendo exponencialmente, devido ao maior interesse das pessoas pela origem dos alimentos e pelos benefícios ou malefícios que eles podem trazer à saúde. Segundo o Panorama do Consumo de Orgânicos no Brasil 2021, divulgado pela Associação de Promoção dos Orgânicos (Organis), o País registrou aumento de 63% no consumo desse tipo de alimento em comparação a 2019, e de 106% em relação a 2017.

## Saneantes

Nossa linha de saneantes foi criada para adicionar valor ao etanol produzido. Inclui, principalmente, produtos de limpeza para uso doméstico e profissional, como desinfetante hospitalar. Um dos nossos principais produtos é o álcool líquido, que pode ser usado tanto para uso doméstico, quanto hospitalar. São duas marcas: Allgel, voltada para o varejo na área de cosméticos, com um produto; e Itajá, com sete opções para o mercado de saneantes.

Esse segmento teve um crescimento exponencial durante a pandemia, quando aproveitamos para ampliar nosso portfólio. Porém, com o abrandamento da crise sanitária, a demanda arrefeceu, resultando em uma produção 47,55% menor na safra 2022/23 em comparação à safra anterior. A tendência de queda se refletiu na receita, que ficou em R\$ 71,85 milhões.

### Contexto mercadológico

No período da pandemia, o mercado de saneantes teve alavancada a produção, principalmente, dos produtos da linha em gel e líquido, ambos com teor de 70°INPM, destinados para auxílio no combate ao Coronavírus.



## Levedura

As leveduras são microrganismos que realizam a fermentação alcoólica. Depois desse processo, ela pode ser recuperada e seca. Devido ao seu alto teor de proteínas, alta concentração de vitaminas do complexo B e equilíbrio de aminoácidos, esse produto é comercializado como suplemento nutricional na alimentação animal. Além disso, é aromatizante (melhora o sabor das rações) e tem efeito profilático (atua como antibiótico natural), portanto, é indicado para uso em rações para aves, suínos, bovinos, caprinos, peixes, camarões, equinos, cães, gatos e outros, com a taxa de inclusão específica recomendada para cada caso. A levedura seca é vendida no Brasil, enquanto os tipos hidrolisada e autolisada são para exportação.

Na safra 2022/23, devido ao favorecimento do mercado de açúcar, registramos queda na produção e comercialização desses produtos, gerando uma receita de R\$ 6,06 milhões.



## Alta eficiência agroindustrial

A integração entre as partes agrícola e industrial é um diferencial que marca nossa história e nos garante uma atuação estratégica. Assim, alcançamos uma posição de pioneirismo em diversas ações, tanto no campo quanto na indústria.

Uma das evidências do sucesso dessa estratégia é a nossa alta produtividade, acima da média de mercado, mesmo em períodos desafiadores como foi o da safra 2022/23, marcado por uma seca. Enquanto o setor teve uma média de 15% a 20% de redução em sua produtividade agrícola, nossa produtividade teve uma queda de 7,42%, ficando em 86,91 toneladas de cana moída por hectare, 18,84% toneladas acima da média nacional.

A mitigação dos fatores adversos se dá graças a um conjunto de práticas amparadas por tecnologia, ciência e *know-how*. No centro desta integração temos dois projetos complementares que, por serem transformacionais, vêm sendo implementados há algumas safras: Projeto 4G no campo e o Centro de Inteligência e Controle Integrado.

O Projeto 4G no campo consiste na cobertura de internet constante em cerca de 90% de nosso canavial, o que nos possibilita gerir com precisão e agilidade nossos ativos, controlando os ciclos logístico e operacional. Essa infraestrutura ainda nos permite manter um contato mais próximo e rápido entre o campo e o escritório.

Foi a partir dessa infraestrutura, aliada ao nosso conhecimento e foco em eficiência, que conseguimos reduzir um dos principais custos do nosso setor - o Corte, Transbordo e Transporte (CTT) - em 30%. Para as próximas safras já está prevista uma evolução nesse processo: o investimento na tecnologia de Internet das Coisas (IoT, do inglês *internet of things*), que vai permitir a comunicação entre máquinas e um avanço significativo em automação.

O uso da tecnologia como elemento de integração entre o campo e a indústria em prol de eficiência também é marcado pelo Centro de Inteligência e Controle Integrado. Juntamente à tecnologia 4G, ele viabiliza a conectividade entre os sistemas e dispositivos, e o monitoramento em tempo real dos parâmetros agrícolas e industriais.

É a partir dessa infraestrutura que podemos adotar práticas agrícolas de referência, que se baseiam em usar apenas os recursos que precisam ser utilizados, de forma inteligente, e mitigar riscos de incêndios. Nesse ponto, estamos mapeando os principais pontos de incêndio para instalação de câmeras de vigilância.





## Agricultura 4.0

A busca por cada vez mais produtividade e sustentabilidade se materializa de diferentes formas em nosso dia a dia. Conheça a seguir algumas delas no campo.

### Irrigação 4.0

O projeto Irrigação 4.0 foi consolidado na safra 2022/23. Atualmente, 100% da área crítica tem irrigação controlada eletronicamente via torre. Assim, estamos conseguindo irrigar mais áreas com os ativos que já dispomos, ou seja, expandir sem investir, além de mitigar os riscos climáticos em uma importante frente de crescimento vertical através de mais produtividade.

Em complemento às práticas convencionais (carretel e pivô) e ao controle remoto via torre, ampliamos nosso investimento na técnica de irrigação por gotejamento. Ao aumentar a produtividade do canal em mais de 30 toneladas de cana-de-açúcar por hectare, ou seja, 35% da produtividade esperada em um ano-safra, a irrigação suplementar e/ou plena dilui o custo de plantio em um período maior.

Como parte dessa iniciativa, temos as construções das barragens para captação e represamento de água nos períodos chuvosos, para que não tenhamos que captar o recurso direto do leito do manancial, e posterior reconstrução da mata ciliar. Para suprir nosso plano de expansão e seguir com essa prática, já temos pedidos

de licença para construção de novas represas. Além disso, utilizamos o armazenamento das águas da chuva para manter os reservatórios abastecidos mesmo quando os rios estão no período de seca, como o cenário que vivemos na safra relatada.

Mesmo com as práticas convencionais que vêm sendo aprimoradas nos últimos anos, não só com foco em produtividade, mas também em sustentabilidade, foi feita a ampliação em 14,28% no número de pivôs elétricos, com o aumento de 8 novos pivôs somente na safra 2022/23. Hoje o total geral de pivôs está na casa de 64.

Paralelamente, licenciemos quatro unidades fotovoltaicas para mitigar o uso de combustíveis fósseis, projeto que deve avançar nos próximos anos. Com esse mesmo objetivo, também já demos início a um projeto experimental de produção de biogás a partir da vinhaça e da torta de filtro.

E as melhorias continuam em curso. Para a próxima safra estamos aprimorando o monitoramento via satélite do nosso canal. A cada safra, nosso banco de dados fica mais robusto, possibilitando análises comparativas e diagnósticos cada vez mais precisos acerca da saúde do canal, ou seja, refinando o nosso sistema de gestão. Atualmente, através de sensores climáticos, já temos a modelagem em diferentes fases da cultura, mostrando o que é a demanda ótima de água, de forma customizada.



### Resultados do uso da tecnologia no campo:

- Aumento da produtividade agrícola;
- Redução de custos de CCT;
- Redução de custos com trato cultural;
- Preservação dos reservatórios de água, mesmo em períodos de seca;
- Mitigação de riscos climáticos;
- Uso racional de fertilizantes;
- Redução do uso do óleo diesel como combustível e, conseqüentemente, redução das emissões de CO<sub>2</sub>.
- Redução de equipamentos em atividade, o que representa menor custo e menor impacto ambiental.

## Canavial próprio, com colheita e plantio 100% mecanizados

Contamos com um canavial 100% próprio, cultivado em terras em relação às quais temos contrato de parceria agrícola, ficando sob nossa responsabilidade o preparo da terra, plantio, tratos culturais da lavoura, corte, transbordo e transporte até as plantas industriais. Todo plantio e corte são realizados de forma mecanizada, utilizando-se de plantadoras automatizadas, reduzindo custos, impactos ambientais e riscos de incêndios.



## Sistema de Plantio Direto (SPD)

Adotamos o método conservacionista de trato do solo por meio do chamado Sistema de Plantio Direto (SPD). Segundo definição da Embrapa, ele caracteriza-se pela adoção de “práticas agronômicas integradas que viabilizam técnica e economicamente o contínuo semear ou plantar sem preparo prévio do solo, safra após safra, por tempo indeterminado. Fundamenta-se no preparo do solo apenas na linha ou cova de semeadura ou de plantio, na cobertura vegetal permanente do terreno e na diversificação de espécies, via rotação e/ou consorciação de culturas, com mínimo intervalo de tempo entre colheita e semeadura ou plantio”.

Dessa forma, demanda menos infraestrutura e força de trabalho humano, consome menos energia fóssil, reduz a erosão, exige menores doses de corretivos e fertilizantes e favorece o manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, como detalharemos a seguir. Ou seja, paralelamente à melhoria da qualidade de solo, água e ar, a prática viabiliza ganhos financeiros.

## Rotação de cultura

A rotação de cultura consiste em alternar o plantio de espécies vegetais gramíneas e leguminosas em uma mesma área para manter o solo coberto durante o período de pousio (interrupção da cultura por um ano, para descanso da terra) e o período chuvoso.

O processo auxilia de maneira orgânica a aeração do solo, a manutenção do seu teor de matéria orgânica e de sua umidade, o controle de nematóides, a supressão de plantas daninhas e a melhora da produtividade de colmos, contribuindo para um processo de regeneração natural das condições físicas e químicas do solo.

Nas áreas de cana, é plantada a crotalária, uma leguminosa que é incorporada à terra, o que evita o uso de adubos químicos, proporcionando, portanto, ganhos ambientais. Em áreas de produção orgânica de cana também é feita a rotação de culturas com o plantio de soja orgânica.

Na safra 2022/23, em torno de 90% da nossa área plantada é rotacionada com crotalária ou soja.



## Benefícios da prática de rotação de cultura com crotalária ou soja:

- Disponibilidade de nutrientes;
- Manutenção da umidade do solo;
- Conservação das propriedades do solo, evitando sua erosão;
- Controle de nematóides;
- Supressão de plantas daninhas;
- Melhora da produtividade dos colmos;
- Geração de renda/receita extra (a depender das condições acordadas com o produtor de soja);
- Redução de custos devido à não realização de algumas operações agrícolas, como dessecação e grade.

## Adubação orgânica

Mais de 40% dos hectares colhidos na safra 2022/23 são de agricultura orgânica, que contrapõe o uso de adubo químico. Em substituição, usamos a adubação orgânica. Com a prática, damos destinação produtiva a um resíduo, economizamos, pois trata-se de uma adubação mais barata se comparada ao uso de fertilizantes químicos, contribuimos para o aumento da produtividade e da longevidade dos canaviais e, ainda, minimizamos o impacto adverso de uso de recursos naturais.

Adotamos dois tipos de adubação orgânica. Uma delas é feita por meio da compostagem, que transforma a torta de filtro (formada pelos resíduos sólidos do processo industrial da cana) e as cinzas provenientes desse processo em adubo orgânico. A outra é a fertirrigação, realizada com a vinhaça - o resíduo líquido final da fabricação do álcool - que por ser rica em potássio constitui-se um fator importante para a melhoria das características químicas, físicas e biológicas da terra.

Ampliamos gradativamente esses benefícios, na medida em que expandimos nossa área orgânica. Desde 2003, já expandimos em 3.500% a área na UJM e, desde 2019, já expandimos em 467% a área na UOL. Somente na safra 2022/23 o aumento foi de 9,11%.

## Controle biológico de pragas

A técnica consiste em diminuir a população de organismos considerados pragas através de meios naturais. Para isso, é feita a inserção de predadores naturais dos insetos que causam danos econômicos às lavouras.

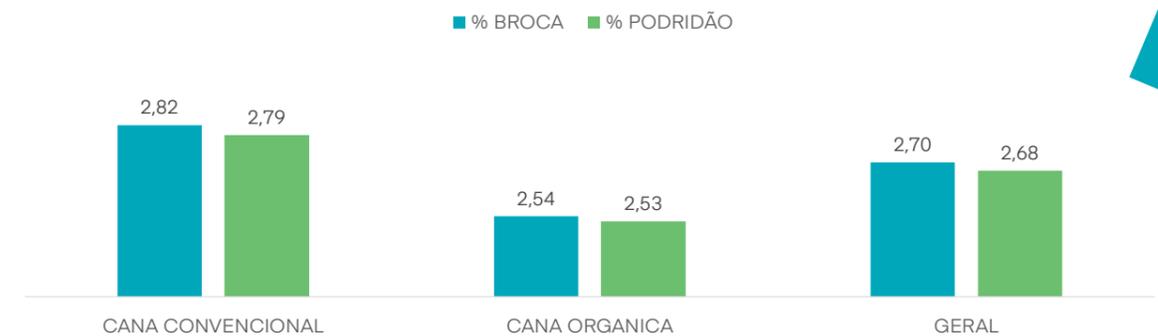
Um exemplo é a broca. Principal praga da cana-de-açúcar, a lagarta jovem se alimenta das folhas e penetra as partes mais moles do colmo, perfurando a cana e abrindo galerias que servem de entrada para outros microrganismos (bactérias, fungos etc.) que causam o apodrecimento. Para o controle da broca, o agente biológico é uma vespa - *Cotesia flavipes* - que a ataca ainda na fase de lagarta.

Assim, não há impacto ambiental ou perigo para a saúde do trabalhador rural, nem para quem consumir o alimento, pois não há resíduos. A técnica ainda não acarreta morte de outros animais, sendo também mais barata e eficiente.

Na Safra 2022/23, com o manejo integrado de pragas e, nas áreas orgânicas, o uso exclusivo do controle biológico, mantivemos o Índice de Infestação final de Broca em um nível baixo (menos de 3%) - entre os melhores índices do País.

Por todas essas vantagens, estamos gradativamente ampliando o controle biológico. Na safra 2022/23, ela foi utilizada em 95.500 ha, de cana orgânica e convencional (este número refere-se à utilização do controle biológico mais de uma vez na mesma área).

## % Infestação por manejo



## Laboratório biológico

Para atender às especificidades da plantação orgânica, criamos de forma pioneira no estado de Goiás, em 1999, o laboratório biológico, cujo objetivo era desenvolver agentes biológicos para o combate de pragas.

O processo consiste em produzir primeiro a praga (lagarta da broca) para que, a partir desta, a vespa (*Cotesia*) possa se alimentar e gerar novos indivíduos na lavoura de cana-de-açúcar. A *Cotesia* é, então, aplicada no campo manualmente (cerca de 40%) e por meio de dois drones de alta precisão, especialmente desenvolvidos para esse fim (cerca de 60%).

Com o sucesso desse produto, ele foi estendido ao canavial convencional, que passou a contar com o Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP).

Na safra 2022/23 mais de 1 bilhão do inseto foi reproduzido e temos planos para expandir mais, em um primeiro momento através de ganho de produtividade. Por isso, uma das nossas frentes de pesquisas visa substituir processos manuais. O preparo do meio de cultura, que é a dieta alimentar do inseto, antes feito em liquidificadores e aquecidos no fogo, passou a ser feito com reator e aquecedor, que são mais seguros e demandam menos tempo.



## Manejo Integrado de Pragas (MIP)

Em parceria com a Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, desde 1992 adotamos o Manejo Integrado de Pragas. A prática consiste em estudar a dinâmica populacional de insetos nas lavouras de cana para saber quais dessas espécies podem causar danos ao canavial. A partir desse monitoramento racionalizamos o uso de inseticidas, aplicando-os apenas contra os insetos que de fato prejudicam as lavouras. Dessa forma, além de diminuirmos o uso de agrotóxicos, preservamos as espécies que não causam danos, protegendo colônias de insetos, principalmente os animais polinizadores, como as abelhas. Por exemplo, dentre as 15 espécies de cupins detectadas na região, apenas três podem causar prejuízos para as lavouras de cana-de-açúcar e soja.

Na safra 2022/23 monitoramos 3.042,33 mil hectares. Destes, aplicamos cupinicida em apenas 274,13 ha, ou seja, com o manejo foi possível evitar a aplicação em quase 91% do canavial, 2.768,20 ha.

Graças à essa prática sustentável, ganhamos o Prêmio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO) de Meio Ambiente.



## Agricultura de precisão

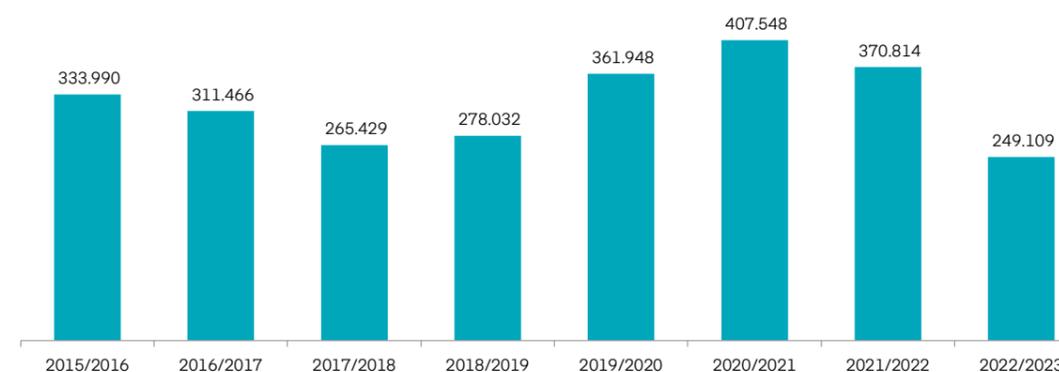
A aplicação de agricultura de precisão e o uso de taxa variada de insumos agrícolas são outras práticas totalmente alinhadas ao uso racional dos recursos, pois consistem em aplicar produtos ou intervir somente quando, onde e o quanto for necessário, a partir do monitoramento e entendimento das condições de cada área. Assim, corretivos de solo, como calcário, gesso e fosfato, bem como, os herbicidas, são aplicados em taxa variada.

A prática é possível graças a um trabalho de monitoramento que integra equipe de campo, o uso de GPS e, cada vez mais, de satélites. As informações levantadas alimentam um *software* equipado com Inteligência Artificial, que faz o cruzamento de dados para indicar onde deve ser feita a intervenção.

Paralelamente, antes mesmo de iniciar uma plantação, contamos com Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) de alta precisão. A tecnologia faz o mapeamento da área, o relevo e a localização das soqueiras, determina a distância entre as linhas de cana-de-açúcar, indica o melhor trajeto para a colheita, o alinhamento para piloto automático e o manejo adequado para conservação e preservação do solo. Então, a área de geoprocessamento consegue fazer todas as simulações possíveis e, a partir delas, implementamos práticas conservacionistas de solo para mitigar impactos e maximizar a produtividade.

Além de minimizar o impacto das atividades agrícolas ao meio ambiente, a prática apresenta ganhos financeiros. Desde o início do projeto até a safra 2022/23 já foram economizados R\$ 2.578.333,45.

### Histórico da Economia Gerada Pelo Projeto (R\$) - Total R\$ 2.578.333



## Manejo varietal

Acreditamos que a produtividade também é fortemente influenciada pela qualidade da cana. Por isso, investimos no desenvolvimento de variedades adaptadas às condições edafoclimáticas da região. Temos internamente, três polos de desenvolvimento de cana, onde são estudadas cerca de 70 sementes, em parceria com as instituições mais respeitadas do segmento no País – o Centro de Tecnologia Canavieira, de Piracicaba/SP, considerado o maior centro de pesquisa da cana-de-açúcar do mundo; o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), órgão de pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, localizado em Campinas/SP; e a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucrenergético (Ridesa).

Adicionalmente, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) do Brasil, concluímos um ciclo de seis anos de estudo que nos permitiu identificar de 12 a 14 variedades de cana mais responsivas à irrigação, o que impacta em não apenas mais produtividade, mas também uma menor utilização do recurso hídrico.

## Indústria 4.0

Na indústria, o grande destaque da safra 2022/23 foi a aquisição da unidade Santa Vitória, que ampliou nossa capacidade de moagem em 33,75%, para 9 milhões de toneladas. Além do crescimento horizontal que ela representa em nosso negócio, ela tem potencial para colaborar com o nosso crescimento vertical na medida em que implementamos nossas práticas focadas em ganho de produtividade. Afinal, enquanto nossas usinas mantiveram uma média de 83,81 e 91,34 de produtividade (respectivamente, a UJM e UOL), a Santa Vitória ficou em torno de 60,22.

Ou seja, considerando a sua área de 29,9 mil hectares de colheita por safra, apenas com esse ganho em produtividade podemos atingir toda sua capacidade produtiva de 2,7 milhões de toneladas de cana moída por sa-

fra, sem a necessidade de grandes investimentos. Ela ainda pode ser expandida em área, o que lhe garante o potencial de ser nossa maior usina.

Outro diferencial estratégico de nossa atuação na indústria é a flexibilidade da produção, que nos permite variar a fabricação de açúcar e etanol, no intuito de obter maior adequação de acordo com os preços de mercado dessas *commodities* e se beneficiar do prêmio pago por cada produto.

Adicionalmente, temos alta capacidade de armazenagem de açúcar e etanol, o que também contribui para melhores condições de comercialização, considerando que os produtos podem ser estocados para venda na entressafra, período entre dezembro e março, os quais, historicamente, possuem preços acima da média.

Mesmo contando com plantas modernas, que dispõem de diversos recursos de automação, seguimos avançando em novas tecnologias que agregam valor. É o caso da peneira molecular para desidratação do etanol anidro. O equipamento irá substituir a realização do processo de obtenção do etanol com produto químico por um processo natural, além de proporcionar ganho energético, já que consome menos vapor. Já está no planejamento sua implementação também na nova unidade de Santa Vitória.

Contudo, na safra 2022/23 tivemos 4.981.534 toneladas de cana moída, o equivalente a uma queda de 7,54% em comparação à safra anterior. Com área colhida total de 57,3 mil hectares, 9,53% inferior à safra anterior, a produtividade média foi ligeiramente

inferior em relação à safra anterior, em 5,71% e 9,91% (UJM e UOL, respectivamente), devido às condições climáticas desfavoráveis.

Assim, o TCH (tonelada de cana por hectare) atingiu 86,91 t/ha, ante 93,36 t/ha na safra 2021/22. Contudo, o índice ainda é 18,84 toneladas acima da média nacional (73,13 t/ha), segundo relatório do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (PECEGE). O ATR (Açúcar Total Recuperável), por sua vez, foi de 137,24 kg/tcm, menor que o alcançado na safra anterior, que foi de 138,00 kg/tcm. A tonelada de pol por tonelada (TPH), atingiu o valor de 11,87 t pol/ha, com queda, se comparado ao valor de 12,31 t pol/ha da safra 2021/22.

# Sustentabilidade, a essência do nosso ser e fazer



Pela própria natureza do nosso negócio, temos a sustentabilidade em nosso DNA.



Pela própria natureza do nosso negócio, temos a sustentabilidade em nosso DNA. A cana dá origem ao biocombustível, 100% de fontes renováveis, que contribui para a posição de destaque do Brasil como um dos países com a matriz energética mais limpa do mundo.

Nosso negócio também inclui a produção do açúcar orgânico, cujo canavial é plantado e cultivado sem nenhum tipo de agrotóxico ou adubo químico, com controle biológico de pragas, sendo, portanto, uma produção de baixo impacto ambiental e que ainda dá origem a um produto mais benéfico à saúde das pessoas.

Em um modelo de economia circular, até os resíduos resultantes do processo industrial são aproveitados. A torta de filtro (resíduo sólido) é transformada em um composto utilizado como adubo orgânico que, por sua vez, reduz a necessidade de utilização da adubação química. A vinhaça (líquido residual) é utilizada de forma racional na fertirrigação. E até os resíduos do processo de reprodução da Cotésia ganham destinação: a nutrição animal.

As práticas agrícolas, por sua vez, como demonstramos na seção "Agricultura 4.0", também estão alinhadas ao conceito de sustentabilidade, focadas em aumentar a produtividade e, conseqüentemente, aproveitar ao máximo os recursos com o mínimo de impacto possível.

Os aspectos sociais fazem parte de quem somos e como atuamos, desde a nossa concepção. Afinal, a empresa nasceu do engajamento de um grupo de fazendeiros, que acreditaram no projeto que já nascia com propósitos: contribuir para a mitigação da crise do petróleo e contribuir para a diversificação da vocação econômica da região, gerando emprego e renda. Foi desse olhar social integrado à uma visão focada no aproveitamento de oportunidades que nasceu outra fonte de receita para a companhia e a comunidade: a extração do látex, que possibilitou a realocação da mão de obra dispensada com a evolução da colheita mecanizada.

Tudo isso amparado por uma estrutura de governança em constante evolução. Ou seja, desde a década de 1980, quando a sigla ESG ainda nem existia, nosso negócio já se baseava nesse princípio.



Há 19 anos contamos com um Sistema de Gestão Integrada (SGI), que fica dentro do Departamento de Sustentabilidade. Ele é baseado em diversas leis, normas e diretrizes, como a NBR ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade – Requisitos; a NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Requisitos; FSSC 22000 - Sistema de Gestão de Segurança de Alimento; Sistema de Produção Orgânica, seguindo os Princípios do Comércio Justo - Diretrizes do Instituto Biodinâmico, *Fair Trade USA* e *Fair For Life* da Ecocert; produção Non-OGM; Sistema de Produção Orgânica – Diretrizes da Comunidade Europeia; Bonsucro; e Renovabio, tendo também como referência nossa Política de Gestão Integrada, que prevê:

- Oferecer qualidade e segurança nos produtos, com responsabilidade socioambiental;
- Assegurar a satisfação dos acionistas e dos clientes;
- Valorizar as pessoas, promovendo-as e integrando-as;
- Respeitar o meio ambiente, protegendo e prevenindo a poluição;
- Atender à legislação vigente e aos requisitos regulamentares aplicáveis;
- Buscar a melhoria contínua de desempenho de qualidade, segurança e saúde ocupacional e meio ambiente;
- Prover condições de trabalho seguras e saudáveis, para prevenir lesões e problemas de saúde;
- Eliminar a exposição aos perigos e reduzir os riscos de segurança e saúde ocupacional e;
- Consultar e assegurar a participação dos colaboradores e de seus representantes nos temas de segurança e saúde.

Em observância ao cumprimento da Política de Sustentabilidade, implementada desde 2004, o SGI deve, ainda, colocar em prática o Procedimento de Gestão Ambiental, que visa identificar e monitorar o impacto das atividades sobre o meio ambiente, propor e gerenciar um conjunto de ações voltadas para a mitigação e/ou eliminação dos impactos negativos (adversos) e o fortalecimento dos impactos positivos (benéficos) para todas as atividades e processos desenvolvidos nas unidades.

Tanto as análises quanto o monitoramento são atualizados mensalmente e levados em consideração na definição dos objetivos e metas, o que favorece o monitoramento dos impactos e riscos associados aos projetos elegíveis.

Acreditamos que é graças a essa trajetória que temos conquistado importantes reconhecimentos. Um deles é a nossa pontuação acima da média nas certificações do Renovabio, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).



Usina	Eficiência energético-ambiental	Fator de conversão
<b>Usina Jalles Machado</b>		
<b>Etanol anidro</b>	<b>72,62 gCO<sub>2</sub>eq/MJ</b> 21,52% acima da média nacional por biocombustível.	<b>1,6</b> CBIO's por litro de etanol anidro = <b>617</b> litros etanol anidro para cada CBIO.
<b>Etanol hidratado</b>	<b>72,26 gCO<sub>2</sub>eq/MJ</b> 21,79% acima da média nacional por biocombustível.	<b>1,5</b> CBIO's por litro de etanol hidratado = <b>649</b> litros etanol hidratado para cada CBIO.
<b>Usina Otávio Laje</b>		
<b>Etanol hidratado</b>	<b>70,36 gCO<sub>2</sub>eq/MJ</b> 21,25% acima da média nacional por biocombustível.	<b>1,5</b> CBIO's por litro de etanol hidratado = <b>666</b> litros etanol hidratado para cada CBIO.

Fonte: Painel Dinâmico de Certificações de Biocombustíveis RenovaBio — Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.gov.br)

O reconhecimento do RenovaBio evidencia o quanto nossas atividades fornecem uma importante contribuição para o cumprimento dos compromissos determinados pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris, promovendo a adequada expansão dos biocombustíveis na matriz energética, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis, além de assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de GEE na produção, comercialização e uso de biocombustíveis.

A certificação Bonsucro para a cana produzida em 100% das áreas é outro reconhecimento significativo. Conquistada pela primeira vez em 2018, e com validade até julho de 2024, a

verificação indica que a produção e cadeia de custódia atendem a uma série de boas práticas socioambientais na produção de biocombustíveis, como o cumprimento da legislação, o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a garantia da sustentabilidade na produção, a preservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, além da produtividade e da melhoria contínua dos processos de produção.

Na safra passada também tivemos nossa primeira emissão de títulos verdes (*green bonds*), que é concedida a partir da análise da Sitawi - organização social de interesse público (OSCIP) responsável pelo desenvolvimento de *Impact Bonds Social* (CIS) no Brasil – com base no *Green Bond Principles* (GBP).



Na unidade Jalles Machado possuímos, ainda, a certificação ISO 14001:2015, com escopo para cultivo de cana-de-açúcar, produção de etanol etílico anidro, produção de etanol etílico hidratado, etanol etílico, álcool orgânico, açúcar cristal, açúcar cristal vhp, vvhp e demerara, açúcar orgânico, leveduras, saneantes, álcool em gel, produção de mudas nativas e de Cotésia.

Em 2022, mais uma demonstração do nosso comprometimento com as boas práticas de governança corporativa e socioambientais: nossas ações passaram a integrar as carteiras teóricas dos índices IBRA (Índice Brasil Amplo), ICON (Índice de Consumo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), SMLL (índice *Small Caps*) e IGPTW (Índice *Great Place to Work*); da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. O IGPTW B3 é o primeiro Índice GTPW no mundo, abrangendo um novo viés ESG para o mercado brasileiro. Ele incorpora as empresas comprometidas com um processo constante de transformação cultural e melhoria

do ambiente de trabalho, no qual as relações entre pessoas e o desenvolvimento de funcionários estão no centro dos debates, gerando impacto positivo para os negócios.

Nas próximas páginas, detalharemos nossas governanças ambiental, social e corporativa, que refletem como o conceito de sustentabilidade se materializa em nossa gestão sob os aspectos ESG.





## Reconhecimentos e certificações

Nenhuma usina tem tantas certificações como as nossas. Na safra 2022/23 já são 34, entre nacionais e internacionais.

Os reconhecimentos e certificações que conquistamos representam o valor do nosso legado e o comprometimento com nossos públicos e nossa visão de futuro. Do ponto de vista estratégico, agregam valor aos nossos produtos e à nossa imagem, dão diferenciais competitivos para a área comercial e abrem as portas de novos mercados, onde só é possível entrar aqueles que cumprem determinados pré-requisitos, a exemplo dos países árabes e do Japão.

Na safra 2022/23 são 22 certificações na Usina Jalles Machado e 12 na Usina Otávio Lage, seja na retaguarda dos processos de base ou mais na ponta, junto ao consumidor final.



GMP+ B2



ISO 14001



Fair Trade IBD



Halal



Fundação Abrinq



Great Place to Work



USDA Organic



Kosher



ISO 9001



JAS



Sedex



IBD



NON GMO Project



Mercado Chinês



Mercado Coreano



RenovaBio



FSSC 22000



Fair Trade USA



IBD Vegano



Fair for Life



Mercado Europeu



#### **GMP+ B2**

*Good Manufacturing Practices*: certificação internacional integrada à análise de perigo e pontos críticos de controle (APPCC) que garante a qualidade e a segurança na produção de ingredientes para ração na alimentação animal.

#### **Kosher**

Comprova que o açúcar Itajá está de acordo com normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa, podendo ser consumido por judeus. Sinônimo de controle máximo de qualidade, é mundialmente reconhecido.

#### **RenovaBio**

Emitido pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), garante o compromisso da empresa com a produção de biocombustíveis na matriz energética brasileira, reduzindo a emissão de CO<sub>2</sub>.

#### **ISO 14001**

Gestão ambiental: a empresa contribui para o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida da população, adotando um conjunto de práticas que minimizam impactos de possíveis riscos à preservação da biodiversidade.

#### **ISO 9001**

Gestão da Qualidade: preocupação com a melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos, atendendo a padrões internacionais de qualidade e gestão.

#### **FSSC 22000**

Sistema de Gestão para Segurança do Alimento: processamento de produtos estáveis à temperatura ambiente, com a produção de açúcar obtido de caldo evaporado de cana.

#### **Fair Trade IBD**

Com o fomento de relações comerciais baseadas nos princípios de comércio justo, a empresa mostra o planejamento para desencadear um processo interno de desenvolvimento social e ambiental.

#### **JAS**

Certifica que o açúcar orgânico está de acordo com o padrão japonês de qualidade.

#### **Fair Trade USA**

Mostra que normas rigorosas foram cumpridas na produção, comércio e promoção dos produtos da Comércio Justo. A empresa pode vender os produtos com o selo Fair Trade, o que faz com que o prêmio vá para os produtores e trabalhadores nessa cadeia de suprimentos.

#### **Halal**

Indica que o Açúcar Itajá atende às normas de qualidade da Comunidade Islâmica.

#### **Sedex/S-Meta**

Garante que a Jalles trabalha com os três pilares da sustentabilidade: o econômico, o social e o ambiental. Com ênfase na prática do comércio justo e da ética.

#### **Bonsucro**

Assegura que a empresa cumpre com a legislação, respeitando os direitos humanos e trabalhistas, ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e oferece ações sociais que beneficiam a comunidade em seu entorno.

#### **Fundação Abrinq**

Empresa Amiga da Criança: selo de reconhecimento pelo compromisso assumido pela Jalles na defesa dos direitos das crianças e adolescentes do País.

#### **IBD**

Indicação de que todo o processo produtivo, desde as atividades de plantio agrícola, passando pela parte fabril de produção até o armazenamento final do produto acabado, seguem as diretrizes da produção orgânica.

#### **IBD Vegano**

Garantia de serem todas as matérias-primas naturais, não sendo ingredientes derivados de animais.

#### **Great Place to Work**

A Jalles oferece políticas e benefícios que contribuem para um ambiente de trabalho com mais respeito, confiança e pertencimento na equipe, se mostrando como uma das melhores empresas para trabalhar.

#### **NON GMO Project**

Garantia de que os produtos da Jalles são produzidos a partir de matérias-primas orgânicas não transgênicas ou não geneticamente modificadas.

#### **Mercado Chinês**

Atesta que o açúcar orgânico atende aos padrões chineses de qualidade.

#### **Mercado Coreano**

Atesta que o açúcar orgânico atende aos padrões coreanos de qualidade.

#### **Mercado Europeu**

Indicação para o mercado europeu de que o produto foi fabricado a partir de um conjunto de práticas agrícolas sustentáveis.

#### **Fair for Life**

A partir dos princípios do comércio justo, a certificação garante que a Jalles é uma empresa com responsabilidade socioambiental quanto à produção e comercialização do açúcar orgânico. O prêmio gerado nesta comercialização financia projetos que impactam no desenvolvimento local.

#### **USDA Organic**

Emitido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), indica que o açúcar orgânico segue as diretrizes americanas e canadenses para comercialização nestes países.



## Tecnologias integradas: aliadas estratégicas para governança em ESG, GRC e compliance

De forma transversal, temos em nossa estratégia a governança como um processo de evolução contínua. A adoção e integração de tecnologias tem sido fundamental nessa jornada. Dentre elas, destacamos três implementadas nos últimos anos:

### Plataforma Combustech

Possibilita a rastreabilidade e o monitoramento dos gases de efeito estufa e, por conseguinte, a realização do inventário de GEE escopos 1, 2 e 3, além de gerar subsídios para a elaboração do relatório de sustentabilidade com base nas normas do *Global Reporting Initiative "GRI"* e nas premissas do *International Sustainability Standards Board (ISSB)*, criado pelo *International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation)*, por meio da integração do *Climate Disclosure Standards Board (CDSB)*, do *Value Reporting Foundation (VRF)* e, por fim, as recomendações sobre estratégia, governança, gestão de risco, metas e métricas climáticas da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD)*.

Com apoio dessa plataforma, podemos mapear e monitorar as fontes de maior emissão de GEE e atuar em sua mitigação/eliminação ou até mesmo substituindo a fonte, contribuindo para a produção de produtos de baixo carbono.

### Plataforma Agrotools

Por meio de tecnologia avançada, a plataforma oferece análises remotas de mais de 1.300 camadas de dados de múltiplas fontes, permitindo a gestão de riscos e oportunidades em qualquer operação com o campo. Ao disponibilizar poderosos *insights* de negócios e gestão, ela também permite compreender o que acontece com fornecedores espalhados por mais de 4,5 milhões de territórios rurais e, assim, tomar as melhores decisões diariamente.

Com o apoio da Agrotools, fazemos o monitoramento de 100% de todas as 433 propriedades rurais com o plantio de cana-de-açúcar que são colhidas e processadas nas três plantas industriais. A partir desse monitoramento, temos o Relatório de Extrato de Análise Socioambiental de cada propriedade em consonância com o *compliance* socioambiental e com adequação às práticas ESG, o que também facilita o processo de obtenção e gestão das mais de 30 certificações.

### Plataforma GRC

Tem o objetivo de conferir transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas, fazendo a gestão de governança por meio do método integrado GRC (Governança, Risco e *Compliance*), que inclui planejamento, organização, aquisição, implementação, entrega, suporte, monitoramento e avaliação.

Tal integração é viabilizada com a ajuda da plataforma SOFTEXPERT por meio da qual gestão de riscos, controle interno, auditoria interna e *compliance* efetuam atividades em consonância com a nossa matriz de materialidade.

Dessa forma, a gestão da governança corporativa atende às práticas de conformidade e gestão de riscos, com suporte nas políticas internas, alcançando redução de custos em trabalhos redundantes, aumento da qualidade de informação a respeito dos riscos, aumento da transparência nos resultados de riscos e conformidade, ganho de eficiência das auditorias internas e externas e, ainda, melhora no monitoramento e na comunicação dos resultados através de *dashboards*.



## Governança ambiental

### Gestão de recursos hídricos e efluentes

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Nossa gestão de recursos hídricos já recebeu o Prêmio Conservação e Uso Racional da Água, da Agência Nacional de Águas. Trata-se de um processo completo dentro da nossa cadeia, que se dá tanto com o intuito de preservar sua qualidade, quanto conservá-la, reduzindo ao máximo o consumo e a captação direta nos leitos.

Com iniciativas que vão muito além dos requisitos legais, nossas ações incluem o uso de tecnologias e práticas sustentáveis, que começam no mapeamento e gerenciamento de indicadores relacionados ao tema, com metas definidas para o consumo alinhadas aos valores outorgados. A partir da análise das informações, seguimos em um processo de melhoria contínua, seja no campo ou na indústria.

Graças ao trabalho pautado por essa visão, reduzimos em 32,95% o consumo de água por tonelada de cana moída na safra 2022/23 em relação à safra anterior, indo de 0,0134 megalitros/ton de cana moída para 0,0090 megalitros/ton de cana moída.

Na indústria, destacamos a própria forma de operar. Em um sistema de circuito fechado, 100% da água utilizada é reaproveitada: as águas residuárias advindas dos processos de resfriamento, sanitização e limpeza são direcionadas para o Sistema de

Tratamento de Águas Residuárias; enquanto o efluente doméstico é enviado para a Estação de Tratamento de Esgoto. Após o tratamento, as águas são utilizadas na fertirrigação através do processo Landfarming.

A implementação da peneira molecular e de uma torre de refrigeração e recirculação de água realizada na safra anterior são projetos que também contribuíram para otimizar ainda mais o uso do recurso hídrico na safra relatada. Com o equipamento, é possível aproveitar mais o vapor do processo industrial, o que permite reduzir o uso de água dos mananciais em 200 m<sup>3</sup>/h. A mudança faz parte de um projeto em curso na indústria desde a safra 2020/21.

No campo, o uso racional do recurso tem como aliado a tecnologia de monitoramento que nos permite fazer a irrigação inteligente, apenas quando, onde e somente o quanto for necessário. Portanto, a consolidação do projeto de irrigação 4.0 realizada na safra 2022/23 também contribuiu para a melhora do indicador.

Nessa vertente, temos ainda a construção de barragens para realizar o armazenamento de água no período chuvoso. Dessa forma, mitigamos o impacto adverso em período de estiagem, quando o manancial tem o

seu nível mais baixo, pois deixamos de captar diretamente no manancial para captar no barramento, além de minimizar os efeitos dos períodos de seca na nossa produção.

Na safra relatada já conseguimos uma redução de 37,95% no volume captado, mesmo tendo enfrentado um período sem chuva. Quando necessária, a retirada da água é feita através de uma política consciente e utilizando equipamentos de última geração.

Além das barragens construídas, já temos expedidos pedidos de licenças para novas represas, de forma a subsidiar o nosso crescimento, sem

necessidade de aumentar a captação de água. Em complemento à essa prática, também recompomos a mata ciliar às margens da represa.

Paralelamente, atuamos em prol da qualidade da água por meio do Monitoramento da Qualidade de Água e Efluentes, estabelecendo as diretrizes para o monitoramento da qualidade de água e efluentes relacionado às atividades realizadas na área de influência industrial e operação do aterro controlado (águas superficiais, água subterrânea e efluentes).

O monitoramento é feito por meio do sistema GAtec - Gestão de Processos

Industriais (GPI), que absorve os dados e realiza os cálculos de volume de irrigação mensal, sendo possível a comparação entre volume outorgado e volume captado, com dados mensurados e tratados no departamento de planejamento de controle agrícola - PCA. O Relatório de Auditoria, por sua vez, compila as informações das análises e todo o processo do uso e impacto.

O manejo conservacionista do solo, assim como o controle biológico de pragas, especificados na seção "Agri-

cultura 4.0", também são formas de preservar a qualidade da água, pois evitam a erosão do solo e o assoreamento dos corpos d'água nas áreas de plantio de cana-de-açúcar.

A utilização de vinhaça e da torta de filtro na fertirrigação e adubação orgânica do canavial segue o mesmo princípio, uma vez que reduz a necessidade do uso de produtos químicos e a necessidade de irrigação, resultando em uma economia de até 25% de água limpa.

### GRI 303-3 - Captação de água por fonte - Em megalitros ML

Água	Safr 2020/2021		Safr 2021/2022		Safr 2022/2023	
	Todas as áreas	Áreas de Estresse Hídrico	Todas as áreas	Áreas de Estresse Hídrico	Todas as áreas	Áreas de Estresse Hídrico
de superfície	62.220,10	62.220,10	71.665,83	71.665,83	44.642	44.641,77
subterrânea	112,8	112,8	112,8	112,8	112,8	112,8
<b>Total</b>	<b>62.332,90</b>	<b>62.332,90</b>	<b>71.778,63</b>	<b>71.778,63</b>	<b>44.754,57</b>	<b>44.754,57</b>

\*Na safra 2022/23 foi realizado um novo estudo por meio da ferramenta do *World Resources Institute*, o WRI Aqueduct, que confirmou que nossas operações não estão inseridas em áreas de estresse hídrico.

### GRI 303-4 - Descarte de água

Não existe descarte de água na Jalles. Toda água residual, vinhaça, são utilizadas na fertirrigação.

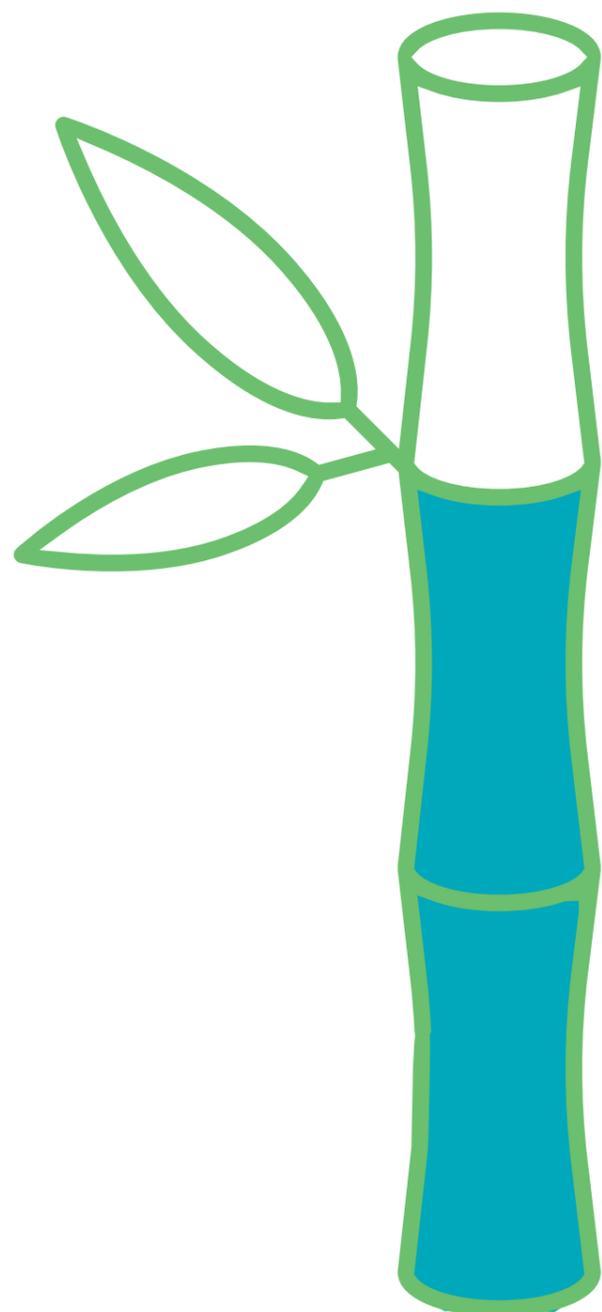
### GRI 303-5 - Consumo de água

Consumo = retirada



# Jalles

## Eficiência hídrica



**Redução de 32,95%** no consumo de água por tonelada de cana moída

**0,0090** mega litros/ton de cana moída



### Na indústria

#### **100% da água reaproveitada em sistema de circuito fechado**

Águas residuárias dos processos de resfriamento, sanitização e limpeza são direcionadas para o Sistema de Tratamento de Águas Residuárias; efluente doméstico é enviado para a Estação de Tratamento de Esgoto. Após o tratamento, as águas são utilizadas na fertirrigação através do processo Landfarming.

#### **200 m<sup>3</sup>/h menos água utilizada dos mananciais**

Projeto de eficiência hídrica em curso desde a safra 2020/21:

- Peneira molecular - processo natural que substitui a desidratação química do etanol anidro. Além de ser mais eficiente, consome menos água.
- Torre de refrigeração e recirculação de água, que permite melhor aproveitamento do vapor do processo industrial.



### No campo

#### **35% de aumento da produtividade do canavial esperada em um ano-safra**

Projeto irrigação 4.0

Irrigação inteligente feita apenas quando, onde e somente o quanto for necessário. 100% da área crítica tem irrigação controlada eletronicamente via torre. Irrigação por gotejamento, em complemento aos tradicionais carretel e pivô.

#### **20,98% de redução no volume de água captado direto dos mananciais**

Construção de barragens (com pedidos de licenças expedidos para novas represas). Recomposição da mata ciliar às margens da represa.

#### **25% de economia no uso de água limpa**

Utilização da vinhaça e da torta de filtro na fertirrigação e adubação orgânica do canavial reduz a necessidade de irrigação.



# Geração de energia

GRI 302-1 | 302-2 | 302-3

Por meio das empresas investidas em conjunto com a Albioma, participamos do processo de cogeração e exportação de energia limpa, gerada a partir do bagaço e da palha da cana. Com a inserção da Jalles Bioenergia, nossa capacidade foi ampliada em 41,5 mw.

Desse montante, utilizamos apenas cerca de um terço para as nossas atividades. Os demais são exportados para o Sistema Integrado de Energia,

colaborando para que o Brasil tenha uma matriz energética mais limpa. Enquanto 48% da matriz energética brasileira é composta por fontes renováveis, na mundial essa proporção é de apenas 14%.

Mesmo no início da safra ou após as paradas das usinas, quando pode ocorrer de não haver esses resíduos em quantidades suficientes, usamos madeira de eucalipto, evitando o uso de madeira nativa do Cerrado.

Os mesmos princípios sustentáveis norteiam nossa atuação, priorizando o uso de combustíveis provenientes de fontes renováveis. Um exemplo é o projeto de irrigação 4.0 que já reduziu o uso de equipamentos movidos a motores a diesel e inseriu pivôs elétricos abastecidos com a energia gerada internamente.

Dessa forma, 91,38% da energia consumida dentro da organização foram de fontes renováveis, ante 90,33% da safra anterior. Vale destacar que, na safra 2020/21, já havíamos conquistado uma redução de três pontos percentuais em relação à safra 2019/20, demonstrando nosso esforço contínuo rumo à economia de baixo carbono.

## GRI 302-1 - Consumo de energia dentro da organização

Energia Consumida GJ Tipo de combustível	Safra 2021/22			Safra 2022/23		
	Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
<b>Combustíveis não renováveis</b>	<b>438.111</b>		<b>438.111</b>	<b>679.313</b>		<b>679.313</b>
Diesel / Brasil	50.919		50.919	0		0
Diesel-B10	268.102		268.102	676.154		676.154
Diesel-B11	115.949		115.949	0		0
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.230		2.230	2.077		2.077
Gasolina / Brasil	179		179	308		308
Querosene de aviação	732		732	774		774
<b>Combustíveis renováveis</b>	<b>12.282.754</b>		<b>12.282.754</b>	<b>11.023.457</b>		<b>11.023.457</b>
Bagaço de cana-de-açúcar	12.068.360		12.068.360	10.977.014		10.977.014
Etanol hidratado	23.445		23.445	46.275		46.275
Palha	190.950		190.950	168		168
<b>Eletricidade</b>		<b>8.958</b>	<b>8.958</b>		<b>50.604</b>	<b>50.604</b>
Eletricidade / Brasil		8.958	8.958		50.604	50.604
<b>Eletricidade exportada</b>		<b>-886.224</b>	<b>-886.224</b>		<b>-1.036.118</b>	<b>-1.036.118</b>
Eletricidade / Brasil		-886.224	-886.224		-1.036.118	-1.036.118
<b>Total</b>	<b>12.720.865</b>	<b>-877.266</b>	<b>11.843.599</b>	<b>10.717.257</b>	<b>-985.513</b>	<b>9.731.743</b>



### GRI 302-2 - Consumo de energia fora da organização

Energia Consumida GJ Tipo de combustível	Safr 2021/22		Safr 2022/23	
	Escopo 3	Total	Escopo 3	Total
<b>Combustíveis não renováveis</b>	<b>1.383.953</b>	<b>1.383.953</b>	<b>852.082</b>	<b>852.082</b>
Diesel / Brasil	1.383.609	1.383.609	851.797	851.797
Querosene de aviação	345	345	284	284
<b>Total</b>	<b>1.383.953,39</b>	<b>1.383.953,39</b>	<b>852.081,53</b>	<b>852.081,53</b>

Com uma gestão pautada pela eficiência, que traz em seu escopo a otimização do consumo de energia em nossas usinas, nosso consumo de energia na safra relatada ficou abaixo

do volume consumido na safra anterior, assim como nossa intensidade energética, que ficou em 1,95 na safra 2022/23, 12,96% a menos que na safra anterior.

### GRI 302-3 - Intensidade energética

Intensidade energética (GJ/ton cana-de-açúcar)	Safr 2021/22				Safr 2022/23			
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
Consumo de energia (GJ)	12.720.865	-877.266	1.383.953	13.227.553	10.717.257	-985.513	852.082	9.731.743
Cana-de-açúcar (t)				5.341.432				4.981.535
Intensidade energética	2,38	-0,16	0,26	2,22	2,15	-0,20	0,17	1,95



# Gestão de resíduos e economia circular

GRI 301-1 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Embora esteja em maior evidência nos últimos anos, o conceito de economia circular surgiu em 1989 e marca nossa trajetória, sendo a base do nosso modelo produtivo. Trata-se de um modelo econômico que visa o melhor uso dos recursos, a fim de prolongar ao máximo sua vida útil e, ao mesmo tempo, minimizar a necessidade de consumo de novos recursos finitos.

É justamente nesse conceito que se baseia nossos processos operacionais: 100% dos resíduos gerados são reaproveitados, transformando-se em capitais econômico, natural e social.

Um dos principais subprodutos oriundos do processamento da cana é a vinhaça, resíduo líquido gerado na etapa de destilação para a produção do etanol. A cada 1 litro de etanol são gerados cerca de 13 litros de vinhaça.

Por ser rica em minerais, matéria orgânica e água, a solução é usada na fertirrigação do canavial. Ainda assim, de forma racional, graças ao uso de tecnologia no campo, que permite o mapeamento de áreas e cruzamento de dados com o apoio de Inteligência Artificial para identificação das reais necessidades do solo.

Além de nutrir a terra com potássio, cálcio, magnésio, fósforo, nitrogênio e enxofre, a vinhaça reduz a pegada de carbono da agricultura. Isso porque, o uso da adubação orgânica incorre em menor utilização de fertilizantes nitrogenados - responsáveis por provocar a emissão de GEE, conforme demonstrado na seção "Gestão de emissões de GEE". A prática ainda representa um ganho econômico, uma vez que esse tipo de adubação tem custo reduzido em comparação à adubação convencional. Com mais de 40% do nosso canavial sendo de produção orgânica, esses benefícios são ampliados. Neste caso, temos ainda o benefício social de oferecer à sociedade um produto mais saudável e seguro, sem resíduos de agrotóxicos.

Do processo industrial da cana também surge a torta de filtro. A cada tonelada de cana processada, cerca de 30 quilos do resíduo são gerados. Tão rico em nutrientes quanto a vinhaça, esse composto orgânico proveniente da filtração do caldo é misturado às cinzas e aplicado no solo como adubo orgânico, como fonte de fósforo.

O conceito de economia circular também está presente no reaproveitamento integral da água, com o Sis-

tema de Tratamento de Águas Residuárias e a Estação de Tratamento de Esgoto, conforme demonstrado na seção "Gestão de recursos hídricos".

A circularidade de materiais no planeta é, ainda, a base do processo de geração de energia a partir do bagaço e da palha da cana, uma energia limpa que, portanto, também contribui para a redução da pegada de carbono, além de ser fonte de receita.

A partir dessa safra passamos a explorar mais um potencial do resíduo industrial: o energético. Em um projeto experimental, começamos a produzir biogás a partir da biodigestão dos componentes orgânicos da vinhaça.

Até mesmo os resíduos gerados no nosso laboratório no processo de reprodução da Cotésia trazem o princípio da economia circular, sendo destinados para utilização como nutrição animal por produtores regionais.



Economia circular  
**Jalles**



- 1.** Matéria-prima renovável.
- 2.** Conceito de economia circular.
- 3.** Produtos circulares.
- 4.** Valorização dos resíduos com reciclagem e reuso.
- 5.** Novos negócios a partir da reciclagem e reuso dos resíduos.
- 6.** Pequena quantidade de resíduos para aterro.
- 7.** Fim de vida sustentável.



## Programa de Gerenciamento de Resíduos

Paralelamente ao reaproveitamento de materiais, nossa gestão de resíduos conta com um Programa de Gerenciamento de Resíduos pautado por normas de referência, legislações, boas práticas, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e nossos princípios.

Os resíduos perigosos são acondicionados internamente de forma a impedir que eles ofereçam risco à saúde dos colaboradores e prevenir que aconteça algum tipo de contaminação direta ao meio ambiente ou contaminação de resíduos não perigosos. Depois, são enviados ao tratamento e/ou destinação final, com o certificado de destinação de resíduos especiais emitido pelo estado e manifesto de transporte de resíduos emitidos pelo sistema nacional de informações sobre a gestão dos resíduos sólidos.

Os resíduos não perigosos passíveis de reciclagem são vendidos para terceiros, devidamente capacitados e licenciados, onde são encaminhados ao devido tratamento e/ou destinação final. Em 2022, reciclamos 99,98% deles. Já os não perigosos que não são passíveis de reutilização ou reciclagem, bem como os domésticos, de construção civil e os gerados pelos ambulatórios, que oferecem risco químico ou biológico, são encaminhados para nosso aterro sanitário.

No momento de encaminhar os resíduos para tratamento/ destinação final os resíduos são pesados e registrados, de forma que possamos manter o controle de geração destes resíduos,

conforme orienta o “Procedimento de Gestão Ambiental”. A partir desse conhecimento também propomos indicadores e metas de desempenho.

A própria certificação ISO 14001 exige toda uma formalização através de procedimentos e rotinas operacionais no que dizem respeito à gestão dos resíduos, desde a sua geração, armazenamento e disposição final, indicadores para o controle da geração e metas.

Assim, para cada caso, não perigosos e perigosos, reutilizáveis ou não, conseguimos pensar em soluções que minimizem cada vez mais seu impacto no meio ambiente.

No entanto, além de tratar da destinação correta de cada tipo de resíduo, também focamos na raiz da questão, buscando formas de mitigar a produção desses resíduos. Um exemplo na safra 2022/23 foi a troca do herbicida. Antes comprado em embalagens de 20 litros, passou a ser adquirido em containers de 1000 litros.

Mesmo no escritório, a conscientização sobre a importância de reduzir a geração de resíduos segue surtindo efeitos: de 2021 para 2022 houve uma redução de 3,92% no volume de papel destinado à reciclagem, justamente pelo menor uso do material. Na safra 2022/23 também foi elaborado um estudo sobre a otimização de geração de resíduos. Como pode ser observado a seguir, houve uma redução de quase 11% na quantidade de resíduos gerados.

### GRI 306-3 Resíduos gerados

Resíduos - toneladas (t)	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Resíduos Não Perigosos	4.691.628	4.176.543
Resíduos Perigosos	645	600
<b>Total</b>	<b>4.692.273</b>	<b>4.177.143</b>

### GRI 306-4 Resíduos desviados do descarte

Resíduos toneladas (t)	Safra 2021/2022			Safra 2022/2023		
	DO	FO	Total	DO	FO	Total
<b>Não Perigosos</b>	<b>4.689.447</b>	<b>1.907</b>	<b>4.691.354</b>	<b>4.173.891</b>	<b>2.323</b>	<b>4.176.214</b>
Outras operações de recuperação		199	199	0	205	205
Reciclagem	4.689.447	1.708	4.691.155	4.173.891	2.118	4.176.008
<b>Perigosos</b>		<b>166</b>	<b>166</b>	<b>0</b>	<b>134</b>	<b>134</b>
Outras operações de recuperação		143	143	0	133	133
Reciclagem		23	23	0	1	1
<b>Total</b>	<b>4.689.447</b>	<b>2.073</b>	<b>4.691.520</b>	<b>4.173.891</b>	<b>2.457</b>	<b>4.176.348</b>

DO = Dentro da organização / FO = Fora da organização

### GRI 306-5 Resíduos direcionados para descarte

Resíduos toneladas (t)	Safra 2021/2022			Safra 2022/2023		
	DO	FO	Total	DO	FO	Total
<b>Não Perigosos</b>	<b>274</b>		<b>274</b>	<b>329</b>	<b>0</b>	<b>329</b>
Confinamento em aterro	274		274	329	0	329
<b>Perigosos</b>		<b>479</b>	<b>479</b>	<b>0</b>	<b>466</b>	<b>466</b>
Outras operações de disposição		479	479	0	466	466
<b>Total</b>	<b>2734</b>	<b>479</b>	<b>753</b>	<b>329</b>	<b>466</b>	<b>795</b>

DO = Dentro da organização / FO = Fora da organização

### GRI 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Materiais - toneladas (t)	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023
Materiais não renováveis	90.261	123.815
Materiais renováveis	5.358.927	4.983.589
<b>Total</b>	<b>5.449.188</b>	<b>5.107.404</b>



Jalles é referência em circularidade tendo atingido a métrica de **77% de circularidade** através da Metodologia do *Circularity Gap Report 2023*.

# Jalles

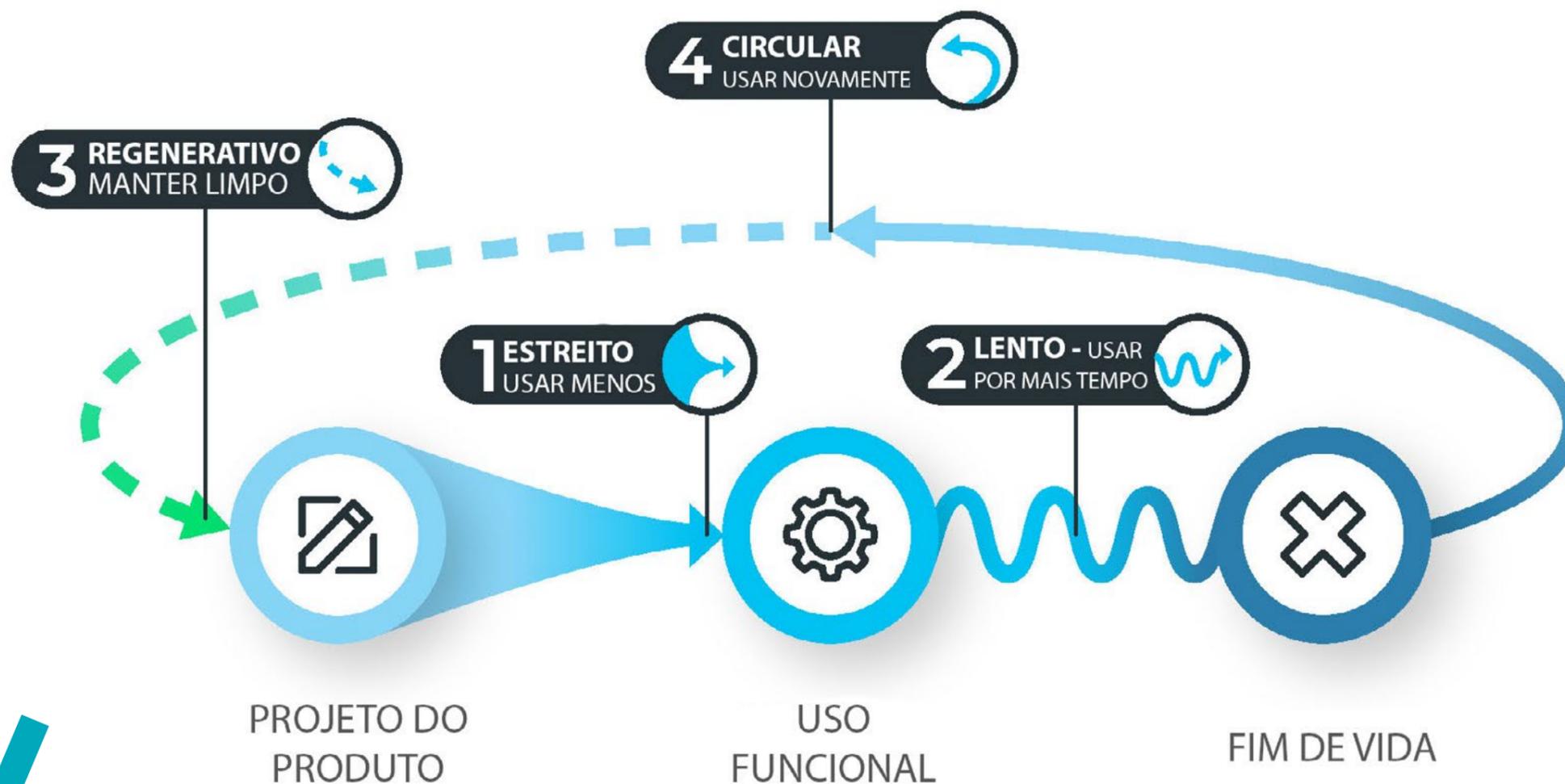
A Jalles utiliza as quatro estratégias fundamentais para a economia circular. São elas:

**Fluxos estreitos.** Com 40% de sua produção orgânica, a Jalles tem uma redução na quantidade de matéria-prima, pois na produção do açúcar orgânico não são utilizados ingredientes artificiais, adubos, fertilizantes químicos ou agrotóxico em nenhuma etapa.

**Fluxos lentos.** Devido à maior diversidade da microbiota do solo e à preservação de insetos sociais, a Jalles consegue um solo mais fértil que produzirá de forma sustentável para sempre reduzindo a necessidade de utilização de fertilizantes.

**Fluxos circulares.** Vinhaça, torta de filtro, cinzas e bagaço de cana são reintroduzidos no processo para gerarem energia elétrica e fertilizantes naturais.

**Fluxos regenerativos.** 55,67% das matérias-primas virgens são renováveis e 77% dos resíduos utilizados como matérias-primas secundárias na produção são renováveis. Ou seja 99,07% das materiais-primas utilizadas, sejam virgens ou secundárias, são de origem renovável.



# Gestão de emissões de gases de efeito estufa

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | 305-7 | 201-2

A gestão de emissão de gases de efeito estufa permeia toda a companhia de forma transversal, a começar pela própria característica de um de nossos principais produtos: o etanol. Na safra 2022/23 foram produzidos 227.625.858 litros do biocombustível, contribuindo para que 486.820 toneladas de CO<sub>2</sub> deixassem de ser emitidas na atmosfera.

Como base para a tomada de decisão e os processos de melhoria contínua neste tema, contamos há 5 anos com um inventário, que nos permite monitorar a categoria do escopo 1. O documento foi desenvolvido de acordo com os critérios da NBR ISO 14064-1, com as premissas do GHG

Protocol, tendo métodos de referência Intergovernamental do *Panel on Climate Change* (IPCC), além de dados da literatura específica. A edição 2022 foi auditada pela consultoria independente BVC, que o classificou com um nível de confiança razoável, o que garante que o mesmo é preciso, confiável e livre de discrepância material, erro ou distorção, sendo uma representação equitativa dos dados de GEE para o período inventariado.

Assim, sabemos que as emissões de escopo 1 aumentaram 12% em relação à safra anterior, em função da expansão da produção.

## GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Indicador	2020	2021	2022
Emissões diretas de GEE Escopo 1 - tCO <sub>2</sub> e	126.493,20	142.421,46	158.086,77
Gases incluídos no cálculo	Todos	Todos	Todos
Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> - tCO <sub>2</sub> e		2.405.704,43	1.597.280,98
Ano-base para o cálculo	2022		
Justificativa para escolha	Inventário auditado pela BVQI		
Emissões no ano-base	142.421,46		
O contexto de mudanças significativas em emissões	Não aplicável		
Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP)	GHG Protocol Brasileiro, DEFRA, GHG Protocol agricultura, Ecoinvent versão 3.8, Macedo, Isaias; Seabra, Joaquim; Silva, João - Biomass and Energy 32 (2008) p. 589 - Elsevier, 2008, Balanço de Massa, 3º comunicado Nacional, IPCC 2006, IPCC 2019, dentre outros. GWP- 2022 e 2021- AR5 e 2020- AR4		
A abordagem de consolidação escolhida	Controle operacional		
Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo	GHG PROTOCOL FERRAMENTA: SISTEMA COMBUSTECH		



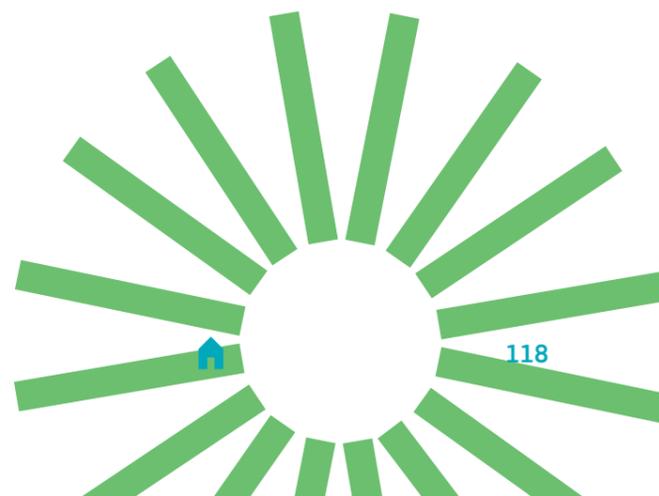
Apesar desse aumento no volume total de emissões diretas, temos no nosso modelo de negócio importantes mitigadores da nossa pegada de carbono. A plantação orgânica é uma delas. Com crescimento nos últimos anos (9,11% na safra 2022/23) ela já representa mais de 40% do nosso canavial, ou seja, são cerca de 23 mil hectares onde utilizamos exclusivamente a adubação orgânica, reduzindo o uso de fertilizantes nitrogenados - responsáveis por provocar a emissão de GEE, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e, principalmente, óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), cujo poder de reter calor na atmosfera é 289 vezes maior que o do CO<sub>2</sub>. Além da produção orgânica, que permite maior uso do sistema de plantio direto com tratamentos culturais, diminuindo a necessidade de aração do solo - processo responsável por emissão de NOX, as emissões de óxido nitroso são controladas pela lavagem das caldeiras e chaminés, redução de uso de adubos químicos a base de ureia no campo, manutenção constante da frota de equipamentos e veículos movidos a diesel, como tratores, caminhões e colheitadeiras para evitar que a bomba injetora funcione de forma desregulada.

Conforme demonstrado na seção "agricultura 4.0", temos ainda o Sistema de Plantio Direto, o uso do controle biológico de pragas na plantação orgânica e o uso racional de insumos por meio da agricultura de precisão que contribuem nesse mesmo sentido de redução de emissões. Um estudo conduzido pela Embrapa, publica-

do na Revista de Estudos Ambientais, comprovou que o uso de práticas agrícolas sustentáveis, como o SPD, em áreas irrigadas, é capaz de aumentar o estoque de carbono do solo - uma importante forma de mitigação das mudanças climáticas, pois reduz a liberação de gases de efeito estufa na atmosfera graças à retenção do CO<sub>2</sub> no solo.

A área orgânica também demanda muitas atividades manuais, reduzindo, conseqüentemente, o uso de equipamentos a diesel. Estes, por sua vez, vêm sendo reduzidos no campo graças à substituição por alternativas mais modernas movidas à bioenergia. O aumento demonstrado no indicador "301-materiais" se deve ao fato de termos incluindo o diesel utilizado no transporte de colaboradores na contagem, o que não ocorreu na safra anterior.

Nas emissões indiretas de escopo 2, provenientes da aquisição de energia elétrica, temos a geração de energia limpa como mitigadora de impacto negativo. No entanto, em função da expansão de área, que demandou maior uso de energia elétrica proveniente da concessionária, as emissões de escopo 2 na safra 2022/23 foram 90% superiores em relação à safra anterior.



### GRI-305-2 - Emissões indiretas (escopo2) de GEE provenientes da aquisição de energia

Indicador	2020	2021	2022
Emissões indiretas de GEE Escopo 2 - tCO <sub>2</sub> e	13.938,20	314,53	598,82
Se aplicável: Emissões indiretas de GEE Escopo 2 - tCO <sub>2</sub> e, com base no mercado	13.938,20	314,53	598,82
Gases incluídos no cálculo	Todos	Todos	Todos
Ano-base para o cálculo	2022		
Justificativa para escolha	Inventário auditado pela BVQI		
Emissões no ano-base	314,53		
O contexto de mudanças significativas em emissões	Não aplicável		
Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP)	SIN e GWP- 2022 e 2021- AR5 e 2020- AR4		
A abordagem de consolidação escolhida	Controle operacional		
Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo	GHG PROTOCOL FERRAMENTA: SISTEMA COMBUSTECH		



Nas emissões indiretas de escopo 3 nossos esforços se concentraram na busca de alternativas de transporte. No período relatado, o volume total emitido foi 38% menor que na safra anterior.

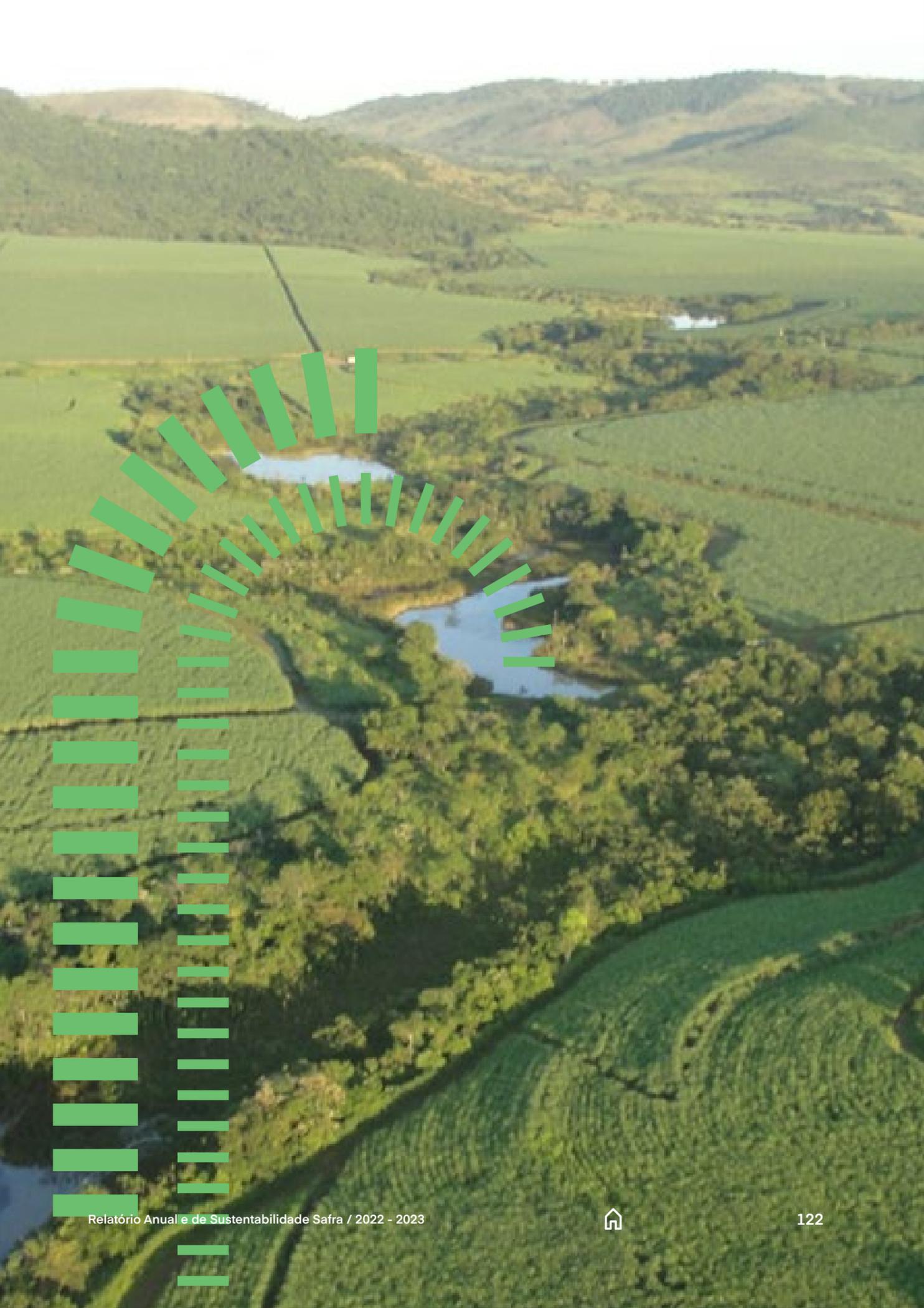
### GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE

Indicador	2020	2021	2022
Emissões indiretas de GEE Escopo 3 - tCO <sub>2</sub> e	54.888,30	93.038,30	59.580,44
Gases incluídos no cálculo	Todos	Todos	Todos
Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub> - tCO <sub>2</sub> e		3.811,21	3.011,12
Ano-base para o cálculo	2022		
Justificativa para escolha	Inventário auditado pela BVQI		
Emissões no ano-base	93.038,30		
O contexto de mudanças significativas em emissões	Não aplicável		
Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP)	GHG Protocol Brasileiro, DEFRA, GHG Protocol agricultura, Ecoinvent versão 3.8, Macedo, Isaias; Seabra, Joaquim; Silva, João - Biomass and Energy 32 (2008) p. 589 - Elsevier, 2008, Balanço de Massa, 3º comunicado Nacional, IPCC 2006, IPCC 2019, dentre outros. GWP-2022 e 2021- AR5 e 2020- AR4		
A abordagem de consolidação escolhida	Controle operacional		
Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo	GHG PROTOCOL FERRAMENTA: SISTEMA COMBUSTECH		

Além de evitar emissões direta e indiretamente, também atuamos no sentido da compensação. Desde 1985 contamos com um Programa de Reflorestamento, por meio do qual já plantamos mais de 5 milhões de árvores. Além de atuarem como um filtro

natural, as árvores ajudam na recuperação de nascentes e na preservação da fauna e da flora. Os mais de 43 mil hectares de áreas protegidas também atuam nesse sentido, gerando um estoque de carbono estimado em 16.943.213 t CO<sub>2</sub>.





## Preservação da biodiversidade

GRI 304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4 | 13-4 | 13-5 | 13-6

Nossa atuação em relação à biodiversidade local é focada na preservação e na recuperação, com ações acompanhadas pelo Plano de Gerenciamento Ambiental (PGAs), que traz o monitoramento e as metas anuais. Os PGAs, por sua vez, destacam que, dentro do tema de serviços ecossistêmicos, a meta é a adoção de boas práticas de manejo e conservação do solo em 100% das fazendas. As ações propostas são: fazer medidas de contenção, curvas de nível, vírgulas e desenvolver atividades georreferenciadas.

As diversas práticas agrícolas abordadas na seção "Agricultura 4.0" estão alinhadas a esses objetivos. Como demonstramos, a rotação de culturas contribui para a saúde, qualidade nutricional e umidade do solo, regenerando-o a longo prazo.

O controle biológico de pragas, feito de maneira exclusiva na área orgânica e de forma integrada nas demais áreas, tem função dupla na preservação da biodiversidade. Por um lado, viabiliza a redução do uso de inseticidas no solo. Por outro, protege espécies que não são nocivas às plantações, a exemplo das colônias de insetos e de animais polinizadores como as abelhas.

Tanto o plantio quanto a colheita de cana-de-açúcar são 100% mecanizados, atendendo a todos os requisitos legais do Estado de Goiás, que dispõe

sobre a eliminação definitiva do uso do fogo como método despalhador e facilitador do corte da cana-de-açúcar para áreas em que a mecanização é possível.

Em paralelo, para reduzir o risco de incêndios, fazemos o trabalho de roçagem nas áreas próximas às estradas. Na próxima safra vamos estreitar a comunicação com a comunidade no sentido de conscientizar as pessoas sobre os riscos de fogueiras e estamos estudando a instalação de câmeras de monitoramento nos pontos mais críticos.

Nosso elevado índice de produtividade agrícola e a busca contínua por ampliá-lo cada vez mais também constituem uma forma de contribuir para a preservação da biodiversidade. Isso porque, ao produzir mais por hectare, minimizamos a necessidade de utilização de novas terras agrícolas.

Com o intuito de recuperar áreas degradadas, investimos no plantio de mudas nativas da região, inclusive, de espécies frutíferas, o que serve também para a atração da fauna e enriquecimento da flora, contribuindo com o habitat natural. Para isso, contamos com um viveiro próprio e um banco de sementes de espécies nativas da região, dentre as quais espécies da lista vermelha do *International*



**Estoque de  
16,9 milhões  
de tCO<sub>2</sub>**  
nas áreas de  
preservação da  
empresa.

*Union for Conservation of Nature (IUNC).* No viveiro, são produzidas anualmente cerca de 100 mil mudas de aproximadamente 90 espécies do Cerrado, inclusive árvores cujo corte é proibido por lei na região, como ipê, angico, aroeira e pequi-zeiro.

Na safra 2022/23, foram plantadas 36.604 mudas nativas, 72% a mais que a quantidade de mudas plantadas na safra 2021/22, em 65,14 hectares, o que representa um aumento de 52,02% de áreas recuperadas, em comparação à safra anterior. Ao todo, desde 1.986 já plantamos mais de 5 milhões de árvores. E a recuperação das áreas não se limita ao plantio: durante três anos fazemos o monitoramento para acompanhar a evolução.

Paralelamente, contamos com uma Reserva Natural de mais de 16 mil hectares de mata nativa do bioma Cerrado, localizada em Cavalcante/GO, município que abrange cerca de 60% da área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Com 16.374 hectares de mata nativa, a região abriga inúmeras espécies de plantas e animais. Os cursos d'água existentes na Reserva fazem parte da Bacia do Rio Tocantins, a mesma que o município de Goianésia compõe.

Com foco na fauna, também podemos mencionar os 25 km de corredores ecológicos criados para melhor deslocamento dos animais, que mostra o pioneirismo do nosso comprometimento com o meio ambiente. Hoje, podemos notar até a presença de onças, que é o topo da cadeia alimentar, demonstrando o equilíbrio da biodiversidade, embora não tenhamos indicadores quantitativos para reportar.

## Governança social

## Nosso capital humano

GRI 2.7 | 2.8 | 2.30 | 401-1 | 401-2 | 401-3

Nosso capital humano é formado por 4.170 colaboradores, 14,56% a mais que na safra 2021/22. Deste total, 2.616 (62,73%) são efetivos e 1.554 (37,27%) são temporários. Todos os trabalhadores são 100% contratados sob o regime CLT, cobertos por acordos de negociação coletiva, desfrutando de um amplo pacote de benefícios.

Como demonstra um de nossos valores, pessoas são o centro de nossas decisões. São elas que dão vida ao nosso negócio, levando adiante nosso legado, como mostrou o resultado da avaliação da saúde e da força da nossa cultura realizada por uma empresa especializada em *coaching* e soluções de produtividade. De acordo com o método *Barrett Values Centre* (BVC), o resultado de 82 pontos indica uma cultura "muito forte" pela escala da *Hewitt Associates*. Como referência, as médias globais, regionais e industriais são 49, 56 e 58, respectivamente.

A quinta certificação GPTW consecutiva é outra evidência dessa relação. Em 2022, 79% afirmaram que a empresa é um lugar ótimo para se trabalhar, o que nos posiciona entre as melhores empresas do setor para se trabalhar.

Embora o percentual da pontuação seja 5,95% menor que no anterior,

o levantamento é uma ferramenta de gestão que nos auxilia em nosso processo de evolução contínua. Dessa forma, na safra 2023/24 já implementamos uma série de melhorias, como aumento do valor do vale refeição, melhoria nos planos de saúde e odontológico, entre outras mudanças com foco no aumento da remuneração. Também temos o programa de reconhecimento de tempo de casa, onde, anualmente são homenageados com reconhecimento, os trabalhadores com 5 a 40 anos de casa, em intervalos de 5 em 5 anos.



## Diversidade e inclusão

GRI 405-1 | 405-2

Na Safra 2022/23, 24,24% da nossa equipe é composta por mulheres, sendo 23,31% em cargos de liderança. A representatividade feminina em cargos de liderança é 14,26% maior que a da safra passada, que já havia sido maior que a da safra anterior.

Embora acima da média do setor e com um crescimento gradativo, sabemos que a proporção ainda está longe da ideal. Por isso, ainda que a diversidade esteja intrinsecamente ligada a questões socioculturais e que, portanto, demanda um trabalho contínuo e integrado entre todas as esferas sociais, buscamos fazer a nossa parte.

Somos assinantes dos Princípios do Empoderamento Feminino, desenvolvido pela ONU Mulheres, com participações no Encontro Cana Substantivo Feminino - evento anual que reúne mais de 300 mulheres que atuam na agroindústria canavieira com o objetivo de debater ações para aumentar a presença feminina no setor e abrir espaço para as mulheres apresentarem suas experiências e sugestões para a sustentabilidade.

O projeto "Lugar de Mulher é onde ela quiser", criado em 2018, é outra iniciativa. Com o objetivo de conscientizar a empresa e gestores de áreas majoritariamente de público masculino,

que a mulher pode e deve ser inserida em qualquer área que ela desejar trabalhar, o projeto aborda a importância do apoio desses gestores na avaliação e capacidade da mulher em desempenhar determinadas funções sem que ideias pré-concebidas façam parte dessa avaliação.

O tema também integra um dos módulos do nosso programa de desenvolvimento de lideranças (Líder Inova) e faz parte do Código de Conduta e do Programa Integridade, que orientam os colaboradores sobre as condutas adequadas com todos os colegas de trabalho.

Contudo, ainda temos pela frente o desafio da igualdade salarial em todos os níveis hierárquicos. Na safra 2022/23, a proporção entre o salário-base e remuneração recebidos por mulheres e aqueles recebidos por homens foi de: 0,6083 (operacional); 0,7032 (técnico-administrativo); 0,8488 (outros cargos de liderança); e 0,8356 (gerência).

Pelo Programa Somos Todos Iguais na Diferença apoiamos a inserção de deficientes físicos no mercado de trabalho por meio de parceria com as Instituições das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE's) de Goianésia e região.

Outras ações que compõem nossos esforços em contribuir com a inclusão são:

- Convênio com instituições que atendem a este público em Goianésia;
- Divulgação permanente de vagas para pessoas com deficiência;
- Treinamentos para lideranças sobre a importância da inclusão e, principalmente, como receber e tratar o novo colaborador;
- Oferta de cursos de qualificação profissional para pessoas com deficiência, incluindo ajuda de custo durante as aulas e contratação ao final.

Desde 2021 contamos com pessoas trans e de outras nacionalidades em nosso time, o que contribui para uma empresa com mais riqueza de visões e soluções.



## Desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

O investimento contínuo em desenvolvimento é essencial para manter forte a nossa cultura organizacional, vivos os nossos valores e, ao mesmo tempo, valorizar as pessoas, contribuindo para o seu próprio crescimento a partir de suas individualidades. É assim que conseguimos ter um time capaz de energizar um futuro mais positivo!

Esse trabalho é feito de forma personalizada tendo como ponto de partida a Matriz de Treinamento ou Trilha de Carreiras, onde são indicados os cursos ou treinamentos necessários para o desenvolvimento da pessoa ou exigidos para o desempenho de suas funções. Paralelamente, contamos com programas de treinamentos. Em 2022, foram cerca de 35 horas de treinamento por colaborador, (12,90% a mais que ano passado).

*Feedbacks* construtivos, por meio de uma metodologia estruturada e com critérios claros e justos, assim como reconhecimentos, completam nossa forma de promover o desenvolvimento das pessoas. Em 2022, 100% dos colaboradores foram avaliados, dos quais 1.184, quase 22%, foram reconhecidos com promoção e/ou mérito salarial.



### Principais programas de treinamento:

#### Jornada Jalles +

Realizado em parceria com a Faculdade Evangélica de Goianésia (Fageg), é voltado aos colaboradores da área de Manutenção Agrícola.

#### Programa TransformaRH - LMS

Implantado em 2019, passou a funcionar integralmente em 2020, disponibilizando aos colaboradores treinamentos *online* e híbridos. Para democratizar o acesso à plataforma, também dispomos de três salas de Ensino à Distância (EaD), com 12 computadores com acesso à internet para proporcionar o ambiente propício para o desenvolvimento.

#### Programa Líder Inova

Com foco em desenvolver nossos líderes, o programa contemplou 330 profissionais de todos os níveis de liderança da empresa, que têm à disposição 24 módulos de treinamento compostos por temas que vão desde a liderança básica até os mais amplos, como cultura organizacional e sucessão de carreira. Na segunda etapa do programa, iniciada em 2021, esses treinamentos passaram a ter formatos diversos, como presencial, *online*, salas de aula invertidas e Ciclos de Aprendizagens Vivenciais (CAVs).

#### Programa de estágio

Na safra relatada foram oferecidos 82 vagas para estagiários.

#### Programa Jovem Aprendiz

Na safra 2022/23, 268 jovens de até 24 anos participaram do programa. Em 2022, 104 jovens estão no curso de manutenção agrícola. As formações são selecionadas de acordo com a demanda da região, o que contribui efetivamente para o desenvolvimento local e facilita a contratação dos jovens.

#### Bolsa de estudos

Subsídios de 50% a 70% do valor de cursos técnicos, superiores, pós-graduação, mestrado e doutorado, que somam R\$ 49.801,00 por ano, distribuídos entre 27 colaboradores.

#### Projeto Dia de Campo

Visa apresentar as melhores práticas da empresa provenientes de Pesquisa e Desenvolvimento, como o desenvolvimento de novas variedades da cana-de-açúcar e manejos culturais orgânicos. Mais de 50 pessoas participaram da ação no período compreendido pela safra 2022/23.



## Saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

“Vida e segurança não se negociam”. A frase resume o princípio do nosso sistema de gerenciamento da segurança e saúde ocupacional, que respeita todas as normas e legislação vigentes, abrangendo 100% dos nossos colaboradores, atividades e ambientes de trabalho.

É também a mensagem principal no Guia Regras de Ouro - um conjunto de 10 regras baseadas na legislação, em boas práticas e no conhecimento adquirido pela organização, que visa orientar o comportamento no dia a dia e em todas as atividades executadas por colaboradores, prestadores de serviços e visitantes.

Atendendo à legislação, temos um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Conforme a NR 04, contamos com os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SEESMT), composto por engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeira do trabalho, auxiliares de enfermagem do trabalho e técnicos de segurança do trabalho, que atendem tanto a funcionários, quanto terceirizados.

Seguindo a NR 05, também contamos com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA), que realiza

reuniões mensais e participa ativamente da gestão de segurança.

As unidades contam, ainda, com uma infraestrutura física que contempla ambulatórios médicos completos, amparados pelo Plano de Atendimento à Emergência para toda a corporação.

Para disseminar nosso princípio de forma transversal, tornando cada um, e todos, protagonistas de sua própria integridade física, contamos com o Programa Valor S. Com foco na segurança comportamental, ele tem o objetivo de incentivar práticas seguras no trabalho, desenvolvendo a cultura prevencionista.

Uma das frentes do Valor S são os treinamentos de observação comportamental baseados no programa de referência mundial *Safety Training Observation Program (Stop)*. Voltado à liderança, ele é focado em desenvolver um olhar preventivo a partir da observação e maneiras de abordar os profissionais: explicando, orientando, mas também ouvindo-os para que se possa não só corrigir os comportamentos que colocam em risco a segurança, mas também identificar os fatores que desencadeiam tal comportamento.

Com esse mesmo princípio da prevenção, buscando a causa-raiz do problema, contamos com o trabalho



de uma consultoria independente especializada, que a cada dois meses faz um mapeamento dos perigos e riscos, considerando os controles existentes, números de expostos, probabilidade de exposição e histórico de acidentes. A partir desse levantamento é feito um plano de ação, que passa a ser acompanhado mensalmente em reunião com as áreas. Paralelamente, temos o Manual do Sistema de Gestão Integrada, que busca orientar e facilitar o processo de identificação de perigos, avaliação e controle de riscos, incluindo aqueles ocorridos nas vizinhanças do local de trabalho, que podem ser afetadas por nossas atividades.

A cultura da segurança também é trabalhada por meio de uma grade de treinamento de acordo com as funções e atividades desempenhadas. Na safra 2022/23 foram 441.561 horas de treinamento com esse fim, incluindo os obrigatórios em atendimento às Normas Regulamentadoras.

Adicionalmente, realizamos campanhas de comunicação, conscientização e engajamento, como o Sinal Cipa – campanha de prevenção de acidentes que ajudou a aguçar os olhares em relação aos riscos, e as campanhas temáticas, como Maio Amarelo (prevenção a acidente de trânsito), Outubro Rosa (câncer de mama) e Novembro Azul (câncer de próstata).

Esse conjunto de ações vem contribuindo para a redução gradativa da taxa de frequência de acidentes: de 3,6 na safra 2021/2022 para 3,4 na safra 2022/2023, uma redução de 5,55%.

No entanto, infelizmente, tivemos na safra 2022/23 um acidente fatal no campo, envolvendo a condução de um trator. A ocorrência foi registrada e investigada seguindo os padrões da Jalles e da legislação vigente. A partir do ocorrido foi elaborado um relatório de investigação, onde foi apontado os fatores contribuintes, e um plano de ação.



# U

## Comunidade e entorno

GRI 413-1 | 413-2 | 203-1 | 203-2

Nossa história faz parte da vida de muitas pessoas, que através da nossa empresa tiveram a oportunidade de crescer, estudar e melhorar sua renda. Isso porque, nós já nascemos com uma função social: gerar mais empregos para o município de Goiânia/GO. E um de nossos momentos históricos foi o início da produção do látex, que possibilitou a realocação da mão de obra dispensada com a evolução da colheita mecanizada e diminuiu a taxa de desemprego do município. Por isso, temos orgulho de ter em nossa diretoria-executiva 75% de participação de talentos da comunidade local.

Essa relação genuína com a comunidade segue sendo cultivada através do nosso comitê social e da Fundação Jalles Machado.

Formado por colaboradores de todas as áreas da empresa, o comitê é responsável pelo gerenciamento dos fundos provenientes da venda do açúcar orgânico no mercado internacional em função da certificação de comércio justo.

A destinação da verba é realizada de acordo com um levantamento de necessidades feito junto à comunidade e aos nossos colaboradores, e segue as diretrizes das certificações francesa *Ecocert* e da americana *Fair trade*. Para que esse processo seja conduzido com transparência e profissiona-

lismo, promovemos para os membros do comitê treinamentos que abordam questões relacionadas a todas as etapas, desde o entendimento das necessidades, até a entrada e gestão dos recursos, o acompanhamento dos projetos e a fase final, de prestação de contas.

Na safra 2022/23 o comitê fechou o caixa com R\$ 704.633,67, 23,86% a menos que na safra anterior devido à diminuição no volume de açúcar comercializado, que dá direito a um bônus financeiro para o comitê social. Na safra 2022/2023, foram aplicados o valor de R\$ 1.369.465,31 em 29 projetos, beneficiando cerca de 1.105 pessoas. O investimento é 177% superior ao realizado na safra anterior. O valor correspondente a R\$ 19.300 foram destinados à Fundação Jalles Machado.

Esta, por sua vez, é uma entidade de utilidade pública criada pela Lei Estadual Nº 12.883, de 17/06/1996, que mantemos junto com o Grupo Otávio Lage. Seu objetivo é oferecer um bom nível de ensino para os colaboradores, seus familiares e demais crianças da comunidade, bem como, inseri-los na sociedade por meio da disseminação do conhecimento e da cidadania através de ações educacionais e culturais.

Entre seus projetos destacamos a Escola Luiz Cesar de Siqueira Melo, que



oferece vagas de Ensino Fundamental a 507 alunos, com bolsas de 20% a 80% para os filhos de colaboradores, de acordo com uma tabela regressiva elaborada a partir dos cargos. Foi na escola, inclusive, que os filhos dos sócios estudaram e filhos de diretores até hoje estudam.

Conheça a seguir alguns projetos apoiados e ações realizadas na safra 2022/23:

**Projeto Catarata Zero:** em parceria com a Prefeitura de Goianésia, o projeto atendeu à demanda de cirurgias de facectomia. Cerca de 150 pessoas aguardavam há 2 anos pelo procedimento.

**Casa da Sopa Fraterna:** beneficia cerca de 100 famílias com doação de alimentos, medicamentos e realização de exames.

**Casa de Recuperação Jesus Misericórdia:** oferece tratamento a 20 dependentes químicos.

**Projeto Somar:** oferece apoio a mais de 80 pessoas em tratamento de câncer e suporte a seus familiares.

**Casa Rim Viver:** oferece apoio a pessoas em tratamento de doenças renais, com opção de hospedagem a quem precisa.

**Projeto Canta Coração:** realizado pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, oferece aulas de música e canto a 80 crianças, adolescentes e adultos, com o objetivo de minimizar a situação de risco em função da vulnerabilidade social.



**Mães do Coração de Goianésia:** oferece suporte a gestantes carentes em pré-natal e com doações de enxovais, leite, cestas básicas e medicamentos.

**Sociedade São Vicente de Paulo:** oferece apoio a idosos.

**Hemocentro:** suporte a duas unidades com doação de alimentos, remédios e itens de higiene e limpeza, somando cerca de 90 pessoas assistidas.

**Horta solidária:** gerida pelos nossos colaboradores em benefício de projetos mantidos pela Fundação Jalles Machado, creches e escolas municipais, e demais instituições que contam com o nosso apoio.

**Projeto Rita:** rede interna de trabalhadores de Santa Rita do Novo Destino/GO para a qual construímos uma quadra, para atender aos jovens e adolescentes.

### GRI 413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

#	Safra 2021/22		Safra 2022/23	
	Valor	%	Valor	%
Número total de unidades	1	50	1	50
Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento	1	50		
Unidades com programas de engajamento local	1	50	1	50
Unidades com programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	1	50	1	100
Unidades com avaliação de impacto social	1	50	1	50
Unidades que realizaram a divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto social				NA
Unidades que possuem programa de voluntariado				NA
Participantes em programa de voluntariado				NA
Nº de queixas por parte de comunidades locais			0	0

### GRI 413-2 Operações com impactos negativos reais e potenciais significativos nas comunidades locais

#	Conteúdo
Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	O maior impacto negativo nas comunidades era o tráfego noturno de caminhões carregados de cana, que não ocorre mais, uma vez que foram criadas estradas vicinais.



# Relacionamento com clientes

GRI 416-1 | 416-2

Uma das principais demonstrações de respeito aos nossos clientes é a nossa dedicação aos produtos que oferecemos. Como está expresso em nossa missão: “oferecer soluções de energia, alimentos e higiene para promover o bem-estar das pessoas”. Para isso, contamos com um setor de Garantia da Qualidade dedicado a supervisionar o processo de produção até o produto final para que esteja dentro dos mais altos padrões de exigência dos consumidores nacionais e internacionais.

Para garantir um produto seguro para o consumo humano, o processo é mapeado e monitorado através das avaliações periódicas de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e da Análise dos Pontos de Perigos e Controles Críticos (APPCC). Nesse quesito, contamos, ainda, com a certificação FSSC22000, específica para a segurança do alimento, bioterrorismo, infraestrutura física das instalações, *food defense* e *food fraud*. Como parte dessa gestão, avaliamos nossos produtos quanto aos impactos na saúde e segurança, o que nos permite afirmar que não tivemos, no período relatado, nenhum caso de não-conformidade com leis e/ou códigos voluntários quanto a impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.

Como destacamos em um de nossos valores, entender o cliente (e o cliente dos nossos clientes) e focarmos em

suas necessidades e desejos também faz parte dos nossos esforços em preservar e fortalecer nossa relação, além de ser um importante instrumento para detecção de oportunidades de crescimento.

É com esse fundamento que realizamos pesquisas de satisfação com os clientes nacionais B2C, B2B e internacionais. Na pesquisa de satisfação com os clientes do varejo nacional e na pesquisa feita com os clientes B2B, tivemos 75% de percepção positiva, 7,14% a mais que na safra anterior. No mercado internacional a percepção é ainda mais positiva: 89,77% de satisfação positiva, 4,38% a mais que na safra anterior.

A escuta também se dá de forma contínua por meio do nosso Setor de Atendimento ao Cliente (SAC), que conta com um sistema de acompanhamento de reclamações, com monitoramento dos principais fatores de avaliação, evolução do índice e dados gerais.

Com a maturação desse sistema, foi implementado o processo de associação desses indicadores ao Plano de Remuneração Variável dos colaboradores da área industrial ligados diretamente à produção.

# JII



# Relacionamento com fornecedores

GRI 2.6 | 204-1 | 407-1 | 408-1 | 409-1 | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

Entendemos nossa cadeia de fornecedores como uma extensão de nossos valores, tendo a sustentabilidade como princípio. Por essa razão, contamos com requisitos mínimos para que essa relação se inicie e dispomos de mecanismos de acompanhamento e desenvolvimento para que ela se mantenha e evolua de forma a agregar cada vez mais valor a todas as partes envolvidas e impactadas direta ou indiretamente, ao mesmo tempo em que reduza seus impactos negativos.

Uma dessas premissas é que nossos fornecedores, parceiros e empresas contratadas tenham os mesmos valores que os nossos no que diz respeito

às relações com colaboradores. Não toleramos trabalho escravo, infantil, tráfico humano ou qualquer prática abusiva e exploratória.

Assim como respeitamos a livre associação e reconhecemos os sindicatos como representantes legais de nossos colaboradores, orientamos que nossos fornecedores e prestadores de serviços igualmente respeitem o direito de todos os seus empregados de se organizarem por meio de associações ou sindicatos, em conformidade com as leis vigentes na localidade onde atuam, e que mantenham o diálogo constante com tais organizações.

Desde a safra passada, dos cerca de 4 mil fornecedores que compõem a nossa cadeia, 100% são submetidos a avaliação de impacto socioambiental, sendo nenhum deles identificado como causador de impacto negativo significativo. Em 2022, passamos a contar com 800 fornecedores saneados, dos quais 100% foram contratados com base em critérios socioambientais e de *compliance*.

Quando se trata de um fornecedor crítico, é feita uma avaliação específica, através do sistema *Qualyteam Buy* e pelo GCertifica, que avalia os riscos de envolvimento com corrupção, exposição à mídia negativa, assédio moral e sexual, trabalho escravo e

condenação por improbidade administrativa.

Mais que cobrar posturas compatíveis com as nossas, atuamos no sentido de influenciá-los e desenvolvê-los, nutrindo uma relação ganha-ganha. Um exemplo é o projeto de encadeamento produtivo com foco em desenvolver micro e pequenas empresas de Goianésia. Uma evidência dessa relação é que 92% dos equipamentos locados pela área agrícola são da cidade, um aumento de 2,22% em relação à safra anterior, assim como nosso índice de compras realizadas junto a fornecedores locais, que foi de 10,37%, embora tenha sido 15,81% a menos que na safra anterior.



# Governança corporativa

GRI 2.9

# JII



Nosso compromisso com a ética e a governança íntegra a nossa trajetória, sempre avançando gradativamente em termos de estrutura, mecanismos de controle e monitoramento a fim de construir um caminho sólido rumo ao crescimento sustentável de curto a longo prazo.

Em 2021, ao integrar o Novo Mercado – segmento especial de listagem da B3 – reiteramos o nosso compromisso com os mais altos padrões de governança e de estrutura robusta para a gestão dos negócios. Dentre as práticas adotadas, sendo algumas delas exigência do Regulamento do Novo Mercado, destacam-se:

- As funções de Presidente do Conselho de Administração e do Diretor não são acumuladas pela mesma pessoa;
- A Câmara de Arbitragem do Mercado passou a ser responsável para a resolução de litígios envolvendo a Companhia e nossos administradores e acionistas;
- Possuímos apenas ações ordinárias, sendo que cada ação ordinária de emissão da Companhia corresponde a um voto nas Assembleias Gerais;
- Nossos acionistas têm direito de alienar as ações ordinárias de emissão da Companhia, nas mesmas condições asseguradas aos acionistas controladores, no caso de alienação, direta ou indireta, a título oneroso do controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado aos acionistas controladores.



Desde 1987 somos auditados por uma das “Big Four”. Desde 2014 contamos com o departamento de Relações com Investidores, gerido por um time qualificado e reconhecido pelo mercado, responsável por equilibrar os interesses dos nossos *stakeholders*. Isso inclui garantir que a empresa esteja cumprindo as leis e regulamentos aplicáveis, bem como assegurar que toda a companhia esteja operando de forma ética e responsável. Outra importante responsabilidade da área é avaliar o desempenho da empresa, medindo e analisando os resultados financeiros e operacionais, bem como identificar áreas que precisam ser melhoradas, implementando ações para corrigir problemas e maximizar resultados.

Com o objetivo de internalizar um conjunto de princípios e melhores práticas para a nossa gestão, aderimos voluntariamente às práticas de governança corporativa recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC). Desse modo, desde 2020 divulgamos anualmente o Informe sobre o CBGC instituído pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017.





# Estrutura de governança

GRI 2.10 | 2.11 | 2.12 | 2.14 | 2.15 | 2-18 | 2.19 | 2.20 | 405-1

Nossa estrutura de governança corporativa se baseia em um conjunto de regras, procedimentos e mecanismos que são implementados para garantir eficiência e transparência quanto ao modo como atuamos no mercado. É composta por diferentes níveis de governança e está definida em Estatuto Social, incluindo o Conselho de Administração com presidente e vice-presidente independentes, respaldados pela Diretoria-Executiva e os seguintes comitês de assessoramento ao Conselho:

**Comitês comercial e de finanças:** reúnem-se mensalmente para elaborar planos e contam com assessorias externas de renome nacional e internacional. O comitê comercial é responsável por supervisionar as atividades comerciais e garantir que estejam alinhadas com as estratégias e objetivos da empresa. Isso inclui a avaliação de novas oportunidades de negócios, a supervisão de operações comerciais e a avaliação do desempenho comercial. O comitê de finanças, por sua vez, avalia os riscos e desempenhos financeiros, além de auxiliar a Diretoria Estatutária nas análises dos reflexos do cenário econômico mundial na política financeira da Companhia, atuando no aprimoramento de regras e procedimentos para controle e gestão de riscos do mercado.

**Comitê social:** representando os colaboradores da empresa, têm autono-

mia para decidir e realizar os investimentos direcionadas pelo pilar social da sustentabilidade, tendo como premissa o contexto organizacional - inclusão social, envolvimento em comunidade, saúde e segurança, aspectos culturais, qualidade de vida, direitos humanos, direito dos trabalhadores, transparência e ética. De acordo com os critérios pré-estabelecidos dentro dos programas de cada fundo, desde que sejam atendidas as diretrizes das normas certificadas, cabe à comissão apresentar estes investimentos na forma de um plano de ação.

**Comitê de integridade:** composto por cinco membros, contando com pelo menos um do Departamento Jurídico e outro do Departamento de Recursos Humanos, é responsável por garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, e com as políticas internas de ética e compliance. Este comitê é encarregado de identificar e gerenciar riscos de integridade, incluindo corrupção, fraude, violações de direitos humanos, entre outros. Cabe ao comitê defender os interesses da organização, concentrando-se na mitigação de riscos de *compliance*, bem como, evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer, promovendo a integridade e agregando valores aos negócios, às pessoas, às partes interessadas e à sociedade. Os objetivos incluem a criação de políticas e

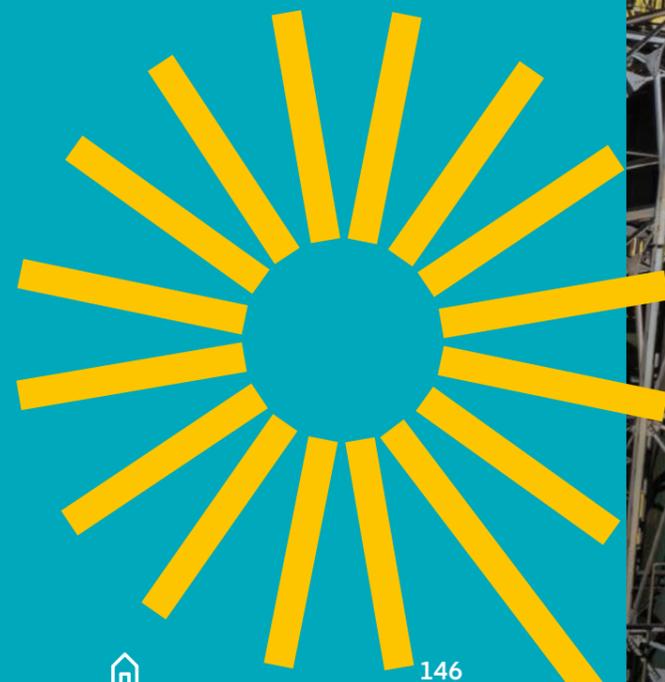
procedimentos de ética, a supervisão da conformidade com leis e a promoção de uma cultura de integridade. Também é responsável por garantir que os canais de denúncia estejam disponíveis e sejam eficazes, além de assegurar que as investigações sejam realizadas de forma adequada.

**Comitê de tecnologia:** trata-se de um comitê formado por quatro diretores responsáveis por avaliar as atividades relacionadas à tecnologia e inovação na empresa, cujo objetivo é construir novas soluções para os problemas, entregando valor para todos os envolvidos e gerando resultados reais para a empresa por meio da formulação de políticas e práticas de tecnologia e inovação. Tem, portanto, o papel de apoiar e incentivar atividades que abram caminho para pensamentos e atitudes inovadoras, promovendo o intercâmbio de ideias e o debate de assuntos de nosso interesse, que promovam a busca por inovação tecnológica, novos negócios e expansão, levando em consideração os interesses dos *stakeholders* na tomada de decisões.

**Comitê de auditoria:** monitora periodicamente a efetividade dos mecanismos de controles internos. Qualquer falha identificada é tratada prontamente por meio de planos de ação estabelecidos pelas estruturas organizacionais envolvidas. O órgão busca avaliar os riscos, conferir o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações financeiras, bem como a qualidade dos processos de auditoria interna e independente, propondo ao Conselho de Administração as ações necessárias para aperfeiçoá-las.

Apoiando essa estrutura, contamos, ainda, com um suporte documental aprovado pelo Conselho, composto por:

- Código de Conduta;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários;
- Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses;
- Política de Parcerias Agrícolas;
- Política de Indicação de Administradores;
- Política de Remuneração de Administradores;
- Regimento Interno do Conselho de Administração e;
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário.



## Conselho de Administração

Órgão máximo, de deliberação colegiada, tem como atribuições aprovar as políticas, diretrizes, matriz de risco e estabelecer limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria e recomendados pelo Comitê de Auditoria Estatutário, além de supervisionar a gestão dos diretores. Em suma, trata-se de liderar, controlar e fiscalizar os negócios e o desempenho, bem como aprovar todas as políticas, definir estratégias de longo prazo e diretrizes quanto aos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

O Conselho de Administração tem, portanto, as seguintes competências fixadas por nosso Estatuto Social,

sem prejuízo das demais que lhe são atribuídas por lei:

- Fixar a orientação geral dos negócios da sociedade;
- Determinar a criação e extinção de comitês de assessoramento, formados por membros do Conselho de Administração, definindo sua respectiva composição e atribuições específicas;
- Instituir Comitês ou grupos de trabalho com objetivos definidos para melhor desempenho das funções exercidas pelo Conselho de Administração.

Cabe, ainda, ao órgão fazer o gerenciamento de conflitos de interesse, incluindo os aspectos relacionados à prevenção e mitigação deles, tendo entre suas competências as transações com partes relacionadas e gerenciar conflitos de interesses; remuneração e indicação de administradores; manifestar-se sobre o relatório da Administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras, e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral.

Com o objetivo de avaliar a contribuição do Conselho, enquanto órgão, dos conselheiros, individualmente, e da Diretoria, visando melhoria e renovação contínua para o alcance dos objetivos estabelecidos e influenciando resultados futuros mais eficientes e eficazes para o negócio, o Conse-

lho é avaliado anualmente, como órgão colegiado, pelos próprios membros que o compõe, por meio de um formulário de autoavaliação disponibilizado pelo Presidente do Conselho. Este, por sua vez, consolida as avaliações e apresenta o resultado consolidado ao colegiado em questão, juntamente com uma sugestão de plano de ação para eventuais melhorias. Tal processo, aplicável também aos comitês, foi estruturado pelo próprio Conselho de Administração, seus comitês e a Diretoria.

Atualmente, o Conselho de Administração é composto por quatro acionistas majoritários e minoritários, dois membros externos e independentes de relevante reputação no mercado, sendo uma mulher, e um membro externo, que, inclusive, é o presidente.



## Membros do Conselho de Administração

### Presidente - Oscar Bernardes (membro externo e independente)

Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi sócio-senior da Booz-Allen & Hamilton e atuou como CEO da Bunge International. Conselheiro independente, eleito de acordo com os critérios de independências estabelecidos no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3, no Regimento Interno do Conselho de Administração e no Estatuto Social, tem em sua trajetória diversas atuações como presidente e membro do Conselho de Administração de grandes corporações nacionais e internacionais de diversos segmentos, participação em Conselhos Consultivos e em comitês, totalizando 16 companhias, além de ter sido consultor sênior do CEO da Johnson Electric Holdings Limited.



### Vice-Presidente - Alexandre Lahóz Mendonça de Barros (membro externo e independente)

Graduado em Engenharia Agrônoma e doutor em Economia Aplicada pela ESALQ/ USP, atuou como professor no Departamento de Economia, Administração e Sociologia da mesma instituição, nas áreas de Macroeconomia, Desenvolvimento Econômico e Economia Agrícola, e na Fundação Getúlio Vargas (FGV), na área de Economia Agrícola. Foi membro do Conselho de Administração da Fosfertil e, atualmente, é membro dos Conselhos de Administração do Grupo Schoenmaker/Terra Viva e do Grupo Otávio Lage, do Comitê de Assessoria Externa da Embrapa Pecuária Sudeste e do Conselho Superior do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Em seu currículo constam, ainda, os papéis de sócio-consultor da MB Agro e da Ruralcon Consultoria em Gestão Agropecuária. Na Jalles é conselheiro independente, eleito de acordo com os critérios de independência estabelecidos no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3, no Regimento Interno do Conselho de Administração e no Estatuto Social.



### Membro externo - Plínio Nastari

Graduado em administração de empresas, é mestre e Ph.D. em Economia Agrícola, pela Universidade Estadual de Iowa. Por 22 anos foi professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, na graduação e pós-graduação (MBA, mestrado e doutorado). Com vasta experiência em negociações e disputas comerciais na International Trade Commission (ITC) e na Organização Mundial do Comércio (OMC), atuou pelo governo brasileiro como Economista-Chefe nas disputas comerciais envolvendo exportações de etanol para os Estados Unidos, exportações de açúcar subsidiado da União Europeia, regime comum de importação de bananas na União Europeia, e regime brasileiro para a importação de pneus usados e recauchutados. Atualmente é membro do Comitê Mundial de Açúcar na ICE Futures (Intercontinental Exchange), em Nova Iorque, onde são feitas recomendações para melhorias nas regras de contratos e outros assuntos relacionados com o comércio mundial de açúcar. Na Jalles é conselheiro externo, sem vínculo atual comercial, empregatício ou de direção, não sendo, contudo, conselheiro independente.

### Membro acionista - Gibrail Kanjo Esber Brahin

Há 30 anos atua como diretor-executivo da empresa Gissara Agropecuária Ltda, é conselheiro e vice-presidente da Coopercred – Cooperativa de Crédito do Vale São Patrício e conselheiro efetivo da Jalles Machado S.A.

### Membro acionista - Otávio Lage de Siqueira Filho

Graduado em Engenharia Civil e Administração, foi diretor presidente da Jalles de 1981 a 2000, exercendo o cargo desde 2009. Foi presidente do Conselho Deliberativo do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg), de 2014 a 2017, é presidente da Associação Pró Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), diretor da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), conselheiro da Fundação Abrinq e membro do Conselho de Administração do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC). Sua carreira também inclui atuação política, como prefeito de Goianésia por dois mandatos consecutivos, entre 2001 e 2008.

### Membro acionista - Sílvia Regina Fontoura de Siqueira

Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás, atuou como psicóloga na Clínica Santa Mônica em Goiânia/GO. Ao longo de sua trajetória profissional, já foi diretora- -presidente, membro do Conselho Deliberativo e diretora financeira da Associação Alphaville, e sócia do Centro de Psicologia da Pessoa. Atualmente é sócia proprietária da empresa LS Agropecuária e atua como vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Otávio Lage, membro do Conselho de Administração da Jalles Machado S/A e membro do Conselho Deliberativo da Fundação Jalles Machado.

### Membro acionista - Clovis Ferreira de Moraes

Engenheiro Civil, formado pela Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), onde fez, em paralelo, curso de Engenharia de Produção. Foi engenheiro civil da Construtora Chicago Bridght S/A, engenheiro da Construtora Concisa S/A, sócio, fundador e engenheiro responsável pela Construtora Moraes Ferrari Ltda., desde 1967. Empreendedor nos setores de incorporações imobiliárias, sucroenergético e agropecuária desde a década de 1970, colaborou, juntamente com equipe de catedráticos da Universidade Mackenzie de São Paulo, na implantação da Faculdade de Engenharia de Barretos (FEB), hoje Universidade de Barretos. Desde o início teve participação no Grupo Otávio Lage, no setor sucroenergético, implantando na região de Goianésia/GO o primeiro experimento de irrigação da cultura da cana-de-açúcar, e a técnica para o controle de irrigação por Tensiometria Hídrica na cultura de seringueiras, hoje, usada, inclusive, na cultura da cana. É sócio, fundador e conselheiro da Jalles Machado S/A desde sua fundação.

## Diretoria-executiva

É responsável pela elaboração de planos e projetos e desempenho operacional e financeiro, somada à execução das estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

É composta por quatro membros remunerados de acordo com os nossos objetivos estratégicos, com foco na perenidade e na criação de valor no longo prazo, conforme nossa Política de Remuneração de Administradores – importante instrumento disponível em nosso site e, fisicamente, em nossa sede, que serve como instrumento para que remuneração dos Administradores seja uma ferramenta efetiva de atração, motivação e retenção dos melhores profissionais do mercado. Para isso, a remuneração da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração por meio de um procedimento formal e transparente, abrange uma remuneração fixa mensal, recebida a título de pró-labore, e visa:



- Valorizar a meritocracia, reconhecendo o esforço e as habilidades diferenciadas das pessoas que geram resultados, sem, contudo, comprometer o equilíbrio interno e o senso de trabalho em equipe;
- Oferecer padrões de remuneração compatíveis com as responsabilidades de cada cargo, de modo a reconhecer diferentes níveis de capacidade para gerar impactos nos resultados;
- Considerar os custos e os riscos envolvidos;
- Estar vinculada a resultados, com metas de médio e longo prazos relacionados de forma clara e objetiva à geração de valor econômico para a Companhia no longo prazo.

Para garantir alinhamento com as melhores práticas de mercado e manter a competitividade de nossa estratégia de remuneração, realizamos pesquisas salariais, que levam em consideração uma amostra de empresas atuantes no mesmo setor que no nosso, além de companhias de porte semelhante. Buscamos, ainda, identificar a prática dessas empresas nos diferentes componentes da remuneração.

Anualmente, a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária é reavaliada pelo Conselho de Administração, tendo em vista as práticas de mercado e desempenho individual, que, nos termos das suas atribuições, faz a proposta do montante global à Assembleia Geral de Acionistas.

A estrutura de incentivos dos Diretores, estatutários ou não-estatutários, deve estar alinhada aos limites de risco definidos pelo Conselho de Administração, sendo vedado que uma mesma pessoa controle o processo decisório e sua respectiva fiscalização. Contudo, poderão ser reembolsadas despesas gastas pelos membros do Conselho de Administração e dos Comitês, com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões específicas e que colaborem na prestação do auxílio às práticas da Companhia, mediante recebimento de comprovação.

Na safra relatada não havia administradores elegíveis a indenização em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria. No entanto, a Companhia mantém apólice de Seguro de Responsabilidade Civil (D&O – Directors & Officers) com cobertura para os membros do Conselho de Administração e de eventuais Comitês estatutários. A apólice conta com prazo complementar ilimitado para os segurados que se desliguem voluntariamente durante o período de vigência.

### Conteúdo 2-21 | Proporção da remuneração total anual

Indicador	Valor
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	96,63%
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	58,31%
Informações contextuais para a compreensão dos dados relatados e como os dados foram compilados	O percentual representa a média dos colaboradores em relação a maior remuneração da empresa, já a linha de baixo é a mesma regra, só que em percentual de aumento.



## Membros da Diretoria-executiva

### Presidente - Otávio Lage de Siqueira Filho

Graduado em Engenharia Civil e Administração, foi diretor presidente da Jalles de 1981 a 2000, exercendo o cargo desde 2009. Foi presidente do Conselho Deliberativo do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg), de 2014 a 2017, é presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), diretor da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), conselheiro da Fundação Abrinq e membro do Conselho de Administração do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC). Sua carreira também inclui atuação política, como prefeito de Goianésia por dois mandatos consecutivos, entre 2001 e 2008.

### Diretor financeiro - Rodrigo Penna de Siqueira

Engenheiro Civil pela Poli/USP, com pós graduação em Derivativos (FEA/USP) e Gestão de Finanças (FIA/USP), atuou na Tesouraria do Banco CCF Brasil S.A. e na empresa de consultoria e gestão Booz Allen Hamilton Inc. Foi Conselheiro da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Presidente do Conselho Temático do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), vice-presidente da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), vice-presidente financeiro da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL) e conselheiro consultivo da Phibro Animal Health Corporation - multinacional americana da área de nutrição animal. Desde 2001 atua no Grupo Otávio Lage, com a seguinte trajetória: diretor-superintendente do Goiás Carne S.A.; atualmente, diretor-executivo da Vera Cruz Agropecuária Ltda, Planagri S.A. e diretor financeiro da Jalles Machado S.A. Atua também como Presidente do Conselho da Cooperativa de Crédito do Vale São Patrício (Coopercred) e como Conselheiro Deliberativo da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins (APROB-GO/TO).

### Diretor comercial - Henrique Penna de Siqueira

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), com MBA na Fuqua School of Business (Duke University), ocupa o cargo de diretor comercial desde 2013, após ter atuado como diretor de operações por 5 anos. Foi membro do Conselho de Administração do CTC e trabalhou no Banco Itaú e na consultoria norte-americana AT Kearney.

### Diretor de operações - Joel Soares Alves da Silva

Executivo com mais de 30 anos de experiência no setor sucroenergético, é Contabilista e Administrador de Empresas pela Unitoledo (SP), com especialização em gestão financeira e MBA em gestão estratégica de agribusiness pela FGV, com módulo internacional pela Universidade da Califórnia, e MBA em gerenciamento de projetos, também pela FGV. Ocupou cargos de gerente geral e diretor regional no grupo João Lyra (AL/MG), diretor-executivo e CEO na Unialco (SP) e, desde 2011, é diretor de operações da Jalles.



# Compliance e o Programa de Integridade

GRI 2-23 | 2.24 | 2-27 | 206-1 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 307-1

Com o intuito de reforçar nosso compromisso com a conformidade, na safra 2022/23 criamos o Departamento de *Compliance*. Integrado à área de sustentabilidade, tem como objetivo assegurar que os critérios que medem a nossa *performance* em relação a questões ambientais, sociais e de governança estejam de acordo com os princípios éticos perante as leis e a sociedade.

Essa integração é uma forma de garantir legitimidade recíproca e unir esforços para o crescimento saudável sistematizado e contínuo. Enquanto a sustentabilidade atua na priorização do bem-estar dos *stakeholders* e do meio ambiente, o *compliance* garante, entre outros, que as ações de sustentabilidade sejam implementadas de forma eficaz de modo a alcançarem seus objetivos.

Os compromissos assumidos perante nossos públicos estão expressos em nossa Política de Gestão Integrada (ver seção "Sustentabilidade"), mas também respaldados no Código de Conduta e em nosso Manual do *Compliance*, onde destacamos nosso repúdio a qualquer tipo de trabalho análogo ao escravo e ao trabalho infantil, bem como a atos de corrupção e fraudes, em conformidade com os princípios da Organização Inter-

nacional do Trabalho (OIT) e ao Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU), com destaque para os princípios 1, 2 e 10:

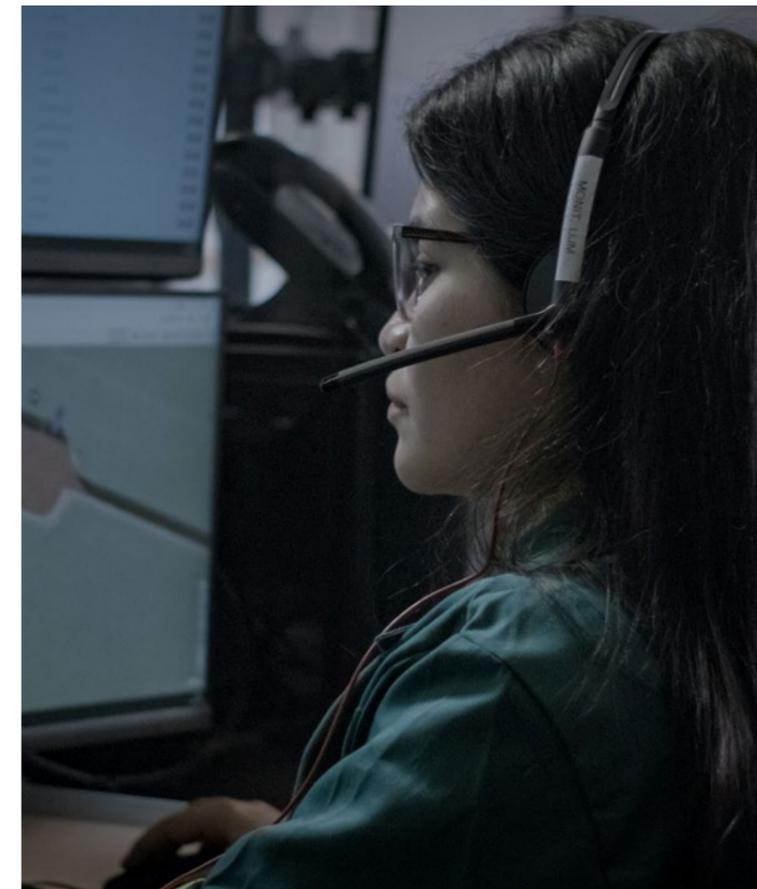
- Respeitar e apoiar os Direitos Humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.
- Assegurar a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.
- Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

As diretrizes inegociáveis para que qualquer pessoa ou organização interaja com a Companhia também estão refletidas no Código de Conduta. Nele estabelecemos nossos princípios éticos a todos funcionários, diretores, conselheiros fiscais, membros do Conselho de Administração e demais colaboradores, que também devem ser observados pelos nossos fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados, clientes e parceiros comerciais, cujas contratações baseiam-se em critérios profissionais, comerciais e estratégicos. Especificamente nos contratos de prestação de serviços celebrados com terceiros temos, ainda, uma cláusula padrão sobre respeito às normas de anticorrupção.

O estabelecimento das políticas, bem como as diretrizes gerais do negócio, incluindo estratégia de longo prazo, o controle e a fiscalização do nosso desempenho, e a supervisão da gestão dos diretores ficam a cargo do Conselho de Administração, com participação do *Compliance*, que faz todo o fluxo de aprovação das políticas e, após a aprovação, faz a inserção e liberação a todos de direito, inclusive no site. O aconselhamento e apresentação das preocupações também têm como mecanismos os canais de atendimento e a atuação dos membros do Comitê de Integridade e setor de *compliance*.

Mantemos a gestão de maneira que questões externas e internas pertinentes ao propósito de sua política sejam aderidas, quando agregam para o sistema, e minimizadas e/ou eliminadas, quando possam ter interferência negativa para o sistema, garantindo um alinhamento ao negócio. Nesse contexto, são levadas em consideração as expectativas, necessidades e mudanças das partes interessadas, clientes, consumidores, sobretudo de colaboradores, comunidade, concorrentes, mercado, fornecedores, prestadores de serviço, requisitos legais, recursos humanos, financeiros, tecnológicos, questões culturais e econômicas, e limites físicos.

O contexto da organização está inserido no planejamento estratégico onde é verificado e acompanhado a capacidade de alcançar os resultados pretendidos, conforme definido na política.



Um processo de comunicação é mantido para assegurar que a eficácia da comunicação das políticas da empresa sejam divulgadas através de e-mail, intranet, internet, quadro de avisos, comunicações internas e externas e outros meios julgados pertinentes, além de ficarem disponíveis para consulta no [site](#), enquanto no software Qualyteam - TeamDoc, acessível a todos os colaboradores, estão reunidos os procedimentos das atividades, incluindo, quando pertinente, os compromissos da política para uma conduta empresarial ética e conforme.



## Programa de Integridade

Como parte do *Compliance*, contamos com o Programa de Integridade na gestão do Canal de Denúncias, que reforça nosso compromisso em assegurar a aplicação efetiva do Código de Conduta, atuando através de procedimentos internos, tratamento das denúncias, investigação interna e monitoramento para efetividade da cultura ética.

Também temos mecanismos que visam detectar, sanar e remediar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos que possam vir a ocorrer. Sendo assim, podemos afirmar que, embora tenham sido apurados nove casos de não-conformidade com leis e regulamentos, que resultaram em R\$ 32.483,30 em multas, nenhum caso foi considerado significativo, devido ao seu baixo valor monetário e por não versarem sobre matéria crítica, sendo, em sua maioria, situações relacionadas ao transporte de produtos. Por outro lado, não tivemos multas ou sanções não monetárias recebidas devido a desacordo com as legislações e regulamentações ambientais, nem qualquer ação judicial por concorrência desleal, truste e práticas de monopólio, bem como, casos confirmados de corrupções.

O principal mecanismo de detecção de irregularidade é o nosso canal de denúncias, externo e independente, gerido por uma empresa especializada. Por esse canal podem ser reportadas condutas que violem o Código de Conduta Empresarial, as demais

políticas ou a legislação vigente, assegurando que o denunciante seja ouvido de forma sigilosa e tenha o seu anonimato preservado.

Iniciada a denúncia, é gerado um número de protocolo anônimo e nomeado um relator, membro da Comissão de Integridade, para acompanhar a investigação. Após a apuração dos fatos, o relator apresenta sua análise sobre o ocorrido aos demais membros da comissão de integridade, que normalmente decidem pela denúncia ou pela aplicação de medidas corretivas e disciplinares. Para evitar conflitos de interesse em investigações e ações disciplinares, a Comissão de Integridade encaminhará qualquer reclamação referente a membros do comitê de integridade ou alta direção executiva ao comitê de auditoria.

Cabe salientar que a Comissão de Integridade é um órgão imparcial e independente, subordinado à alta diretoria, a quem deve reportar as suas atividades. Seu objetivo é reforçar o nosso compromisso em atuar conforme o mais alto padrão ético, buscando assegurar a aplicação efetiva do Código de Conduta por meio de campanhas, treinamentos e comunicação a todos os interessados.

O código de conduta, por sua vez, reúne questões como corrupção, discriminação, meio ambiente, direitos humanos, assédio, ESG e relações com clientes e fornecedores, sendo aplicável a todos os colaboradores,

independentemente de sua posição, além de terceiros representantes.

Para que todos tenham amplo e pleno conhecimento sobre as disposições do Código de Conduta, das políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos nossos negócios, o *Compliance* promove e coordena, pelo menos semestralmente, treinamentos e cursos de atualização gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores. Na safra 2022/23,

foram mais de 960 minutos de treinamento voltados para mais de 558 colaboradores e mais de 1.032 terceirizados.

Atuamos amparados por uma sólida estrutura, aparatos documentais e treinamentos para que não haja qualquer desvio. Por isso, as atividades desenvolvidas pelos Multiplicadores de *Compliance* em diversas áreas são fundamentais para disseminar a ética, transparência e uma nova cultura.



### Canal de denúncias

O registro pode ser feito pelo **site**, por **email** ou pelo telefone **0800-591-4168** (ligação gratuita), de segunda a sábado, das 7h às 19h.

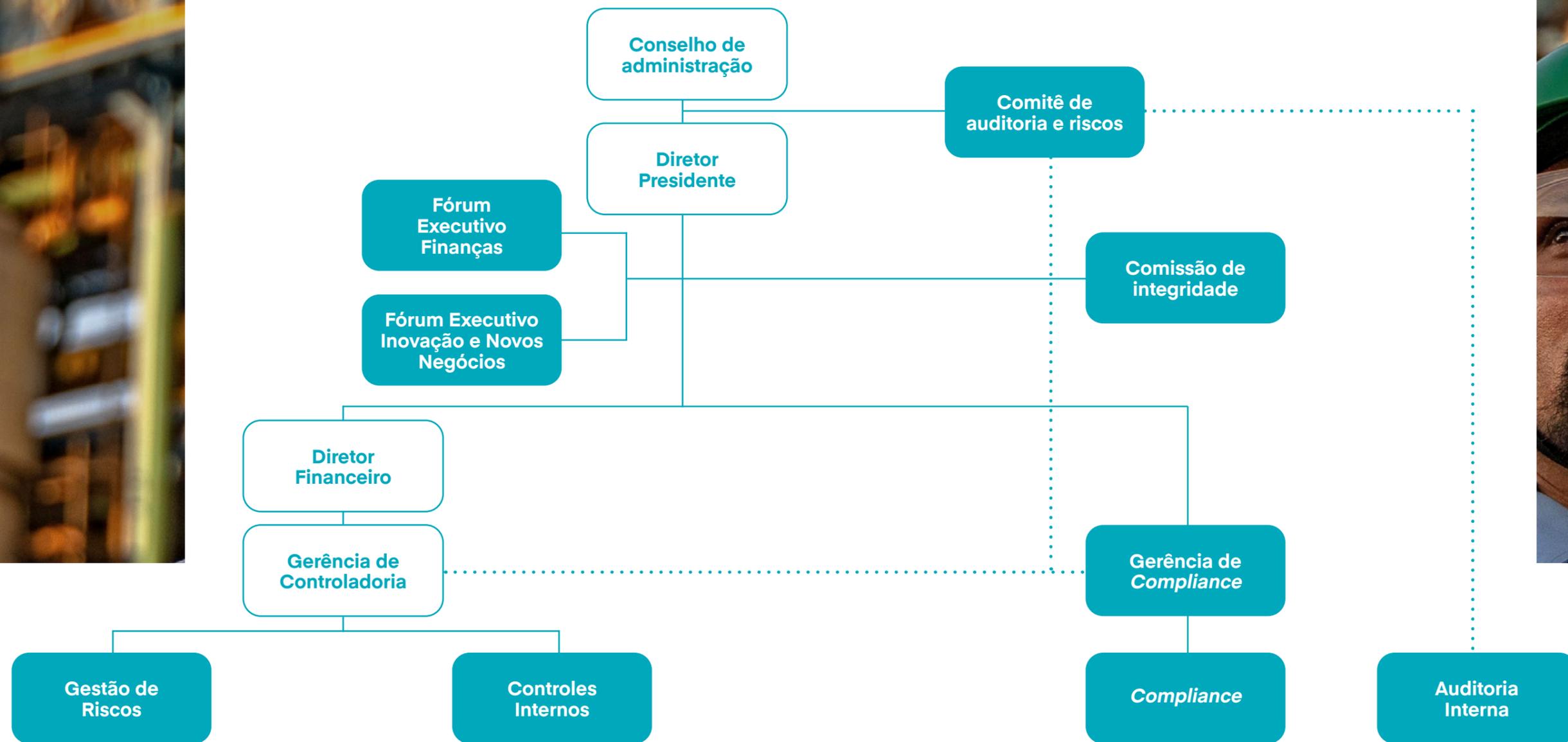
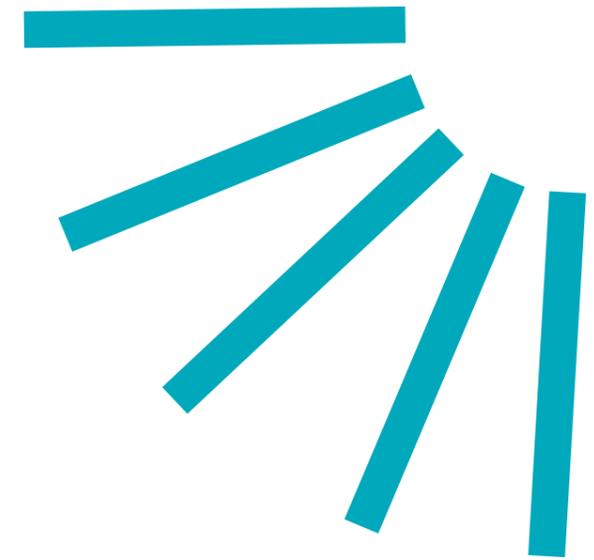
# Jalles

## Gestão de riscos

"O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido em uma organização pelo Conselho de Administração e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização

eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite ao risco da organização o possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos" (COSO ERM)

Com o objetivo de estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de Gestão de Riscos, como controlar ou mitigar riscos operacionais, estratégicos e regulatórios, adotamos a Política de Gerenciamento de Riscos, que foi consolidada na safra 2020/21.



O documento foi formalmente aprovado pelo Conselho de Administração em 2020 e sua aplicação é monitorada pelos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos, que seguem o modelo de “Três Linhas de Defesa”.

### 1. Primeira linha de defesa: Negócios e Funções Operacionais

A primeira linha de defesa é composta pelas unidades de negócios e funções operacionais da organização. Seu papel principal é identificar, avaliar e gerenciar riscos em suas atividades diárias. Isso envolve a implementação de controles internos adequados, monitoramento contínuo dos riscos e a responsabilidade direta pela conformidade com políticas, regulamentos e diretrizes estabelecidas pela organização.

### 2. Segunda linha de defesa: Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Jurídico, Qualidade, Controladoria

A segunda linha de defesa é responsável por fornecer supervisão, orientação e suporte à primeira linha de defesa. Ela inclui funções como gerenciamento de riscos, conformidade,

controle interno e segurança da informação. O papel da segunda linha de defesa é estabelecer políticas, procedimentos e padrões para gerenciar riscos de forma consistente em toda a organização. Ela monitora a eficácia dos controles internos, realiza avaliações de riscos e auxilia na implementação de estratégias de mitigação.

### 3. Terceira linha de defesa: Auditoria Interna

A terceira linha de defesa é representada pela auditoria interna. Seu papel é fornecer uma avaliação objetiva e independente das atividades de gerenciamento de riscos e controle interno da organização. A auditoria interna revisa e testa a eficácia dos controles internos, identifica lacunas e faz recomendações para melhorias. Ela também monitora a conformidade com políticas, regulamentos e práticas recomendadas.

A metodologia de avaliação interna de riscos é aplicada periodicamente e sempre que há alteração significativa da estrutura organizacional ou de negócios. Para permitir análises específicas, a metodologia segrega os riscos em duas classificações:

**1) riscos estratégicos** - associados às decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios são aqueles que, uma vez materializados em eventos, afetam de maneira decisiva a consecução de um ou mais objetivos estratégicos da empresa.

**2) riscos operacionais** - decorrentes da possibilidade de ocorrência de perda resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de quaisquer processos internos envolvendo pessoas, sistemas ou de eventos externos e inesperados.

Esses dois tipos de riscos tem as suas criticidades avaliadas com base nas Régua de Impacto e Probabilidade e são classificados em vetores de riscos, sendo eles:

**Conformidade:** riscos decorrentes da falta de aderência ou relacionados ao não cumprimento de normas e legislação.

**Socioambientais:** riscos de perdas em consequência de efeitos negativos no meio ambiente e na sociedade decor-

rentes de impacto ambiental, impactos em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

**Imagem e reputação:** riscos decorrentes da exposição negativa a níveis internacional, nacional, estadual ou municipal perante os órgãos reguladores, instituições financeiras, sociedade, formadores de opiniões, mercado, clientes e mídia.

**Saúde e segurança:** riscos decorrentes da perda de vida humana, invalidez/deficiência permanente, empregados afastados, ferimentos graves ou doenças ocupacionais.

**Segurança do alimento/Qualidade do produto:** riscos decorrentes do não atendimento aos parâmetros de segurança alimentar exigidos pelos órgãos reguladores e/ ou clientes.

**Operação:** decorrentes de interrupção não programada das atividades agrícolas, industriais ou administrativas, sendo eles parciais ou total.

**Continuidade e perenidade:** continuidade do negócio afetada por perda de acionistas, de matéria-prima ou de capacidade/concessão para exportar produto orgânico.

Para determinar o nível de exposição a riscos, adotamos uma estrutura baseada em normas e frameworks internacionalmente reconhecidos, à luz do disposto no “ISO 31000:2009 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos” e “COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*”, utilizando-se critérios quantitativos e qualitativos para mensuração de impacto e probabilidade de materialização. Desse modo, nosso modelo conta com um processo estruturado de identificação dos riscos, de acompanhamento da sua evolução e de monitoração dos principais eventos que afetam a Companhia por meio de indicadores. Nossa gestão de riscos ainda conta com um processo estruturado para análise e avaliação contínua dos riscos em quatro etapas, sendo reportada para a alta governança:

**1) Avaliação:** a identificação de cenários de risco é realizada através de discussões com colaboradores, incluindo a realização de entrevistas. Então, é feita uma avaliação dos principais riscos capazes de afetar os objetivos, levando em consideração o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência. A partir disso, os riscos são priorizados e um limite de exposição é estabelecido para cada um, de acordo com a capacidade de a empresa e seus acionistas os tolerarem para alcançar o retorno desejado.

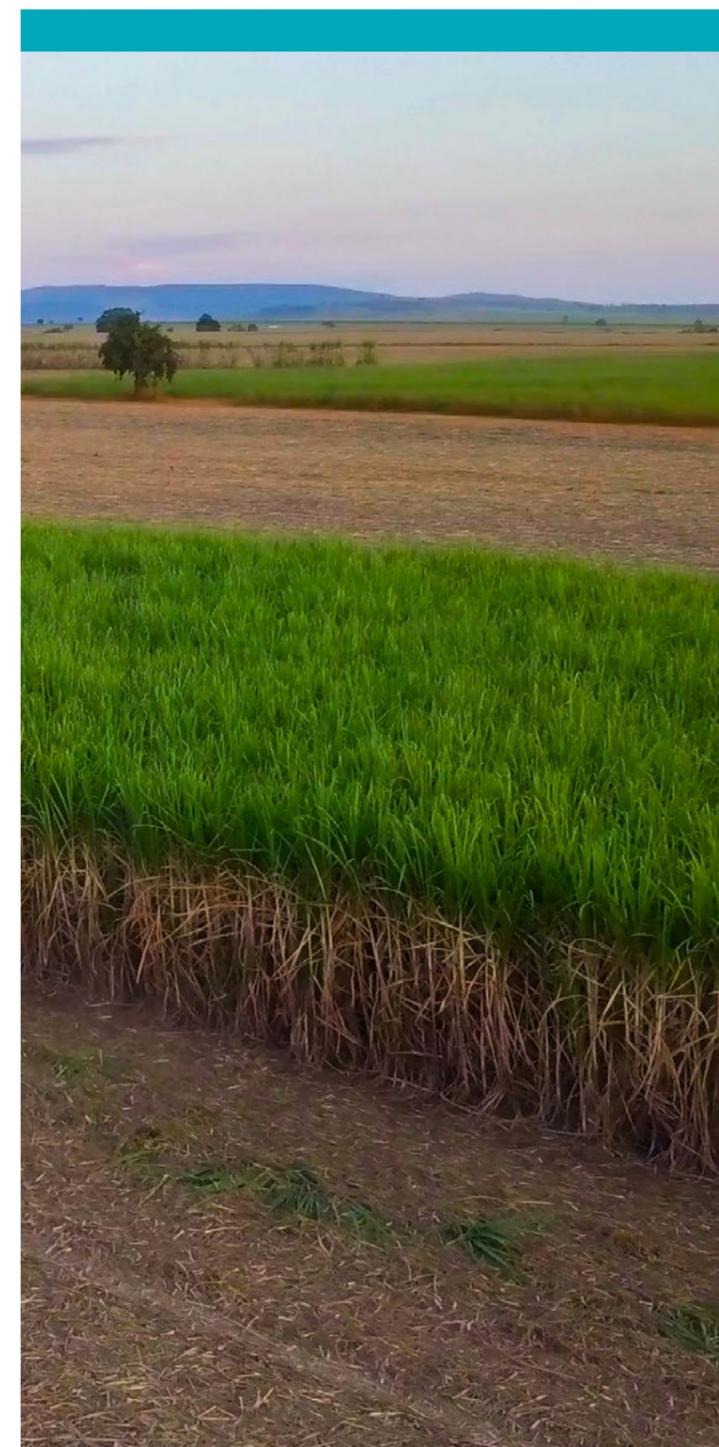
**2) Tratamento:** Depois da avaliação, os riscos são gerenciados por meio de iniciativas aprovadas pela Diretoria, com ajuda da equipe de Gestão de Riscos, será tratado o risco, onde a alta direção irá responder aos riscos detectados, seja aceitando, evitando/reduzindo ou compartilhando. O progresso das ações aprovadas é monitorado através das Fichas de Riscos o qual o dono do risco é o responsável por alimentar os planos de ação do risco sob a sua responsabilidade.

**3) Comunicação e consulta:** Os mecanismos de comunicação e reporte são estabelecidos, assegurando que quaisquer informações derivadas do gerenciamento de riscos da Companhia estejam disponíveis nos níveis e nos momentos apropriados, bem como que alterações na estrutura de gestão de riscos sejam comunicadas adequada e tempestivamente. Eventuais alterações nos mecanismos de comunicação e reporte são validadas junto à Diretoria e ao Comitê de Auditoria Interna.

**4) Monitoramento:** após a identificação, os riscos deverão ser monitorados de forma contínua, de acordo com a divisão de responsabilidades descrita na Política de Gerenciamento de Riscos. É realizado um report trimestral dos indicadores de riscos (KRIs – Key Risk Index), que monitoram mudanças nos níveis de exposição a riscos. Para garantir a gestão eficaz dos riscos, temos uma estrutura responsável que, anualmente, realiza uma análise dos riscos e sua relação com as nossas atividades, além de verificar se os controles internos estabelecidos estão funcionando corretamente, se os riscos identificados foram mitigados e se a legislação aplicável foi cumprida.

O processo descrito anteriormente, resulta uma matriz de riscos, que nos auxilia a estabelecer prioridades para a gestão de riscos e a alocar recursos de forma eficiente. A partir dela, fazemos o exercício de verificar continuamente se os riscos já conhecidos mudaram de gravidade, se novos surgiram e, assim, ajustarmos as medidas de gerenciamento. Na safra de 2022/23 foram mapeados 26 riscos estratégicos e 18 riscos operacionais, classificados em alto, significativo, moderado, baixo e mínimo. Para cada risco são identificados os fatores que podem levar à sua materialização e, assim, são capturados ações e controles que os mitiguem.

**GRI 205-1 | 403-2**



Jalles

# Desempenho econômico-financeiro

GRI 201-1



## Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

Ampliamos nosso valor adicionado distribuído em 17% em comparação à safra anterior, chegando ao final da safra 2022/23 em R\$ 2.021.543, distribuídos entre os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), às esferas governamentais (na forma de impostos e taxas), terceiros (na forma de dividendos e juros), comunidade (na forma de ações sociais e projetos incentivados) e acionistas (na forma de dividendos e lucros retidos no Grupo).

Para mais informações, acesse as **demonstrações financeiras** e os **releases de resultados** disponíveis no site.



## Valor econômico direto gerado e distribuído

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas</b>	<b>1.830.662</b>	<b>1.886.648</b>	<b>2.114.291</b>	<b>1.886.557</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.680.849	1.728.123	1.920.275	1.727.948
Outras Receitas	156.938	157.640	201.325	157.724
Devolução de Vendas	(7.029)	(6.758)	(7.213)	(6.758)
Reversão (constituição) líquida de provisão para perdas de crédito esperadas	(96)	7.643	(96)	7.643
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(159.341)</b>	<b>(409.681)</b>	<b>(130.857)</b>	<b>(399.983)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(396.871)	(319.359)	(347.661)	(309.567)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(155.028)	(128.695)	(171.749)	(128.789)
Ganho líquido decorrente mudança de valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(36.181)	35.530	(39.590)	35.530
Reconhecimento de valor justo de CBIOS	12.063	(165)	19.620	(165)
Ganho por compra vantajosa em controlada	428.011	-	428.011	-
Perda/recuperação de valores ativos	(11.335)	3.008	(19.488)	3.008
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.671.321</b>	<b>1.476.967</b>	<b>1.983.434</b>	<b>1.486.574</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(512.259)</b>	<b>(416.925)</b>	<b>(574.962)</b>	<b>(398.083)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>1.159.062</b>	<b>1.060.042</b>	<b>1.408.472</b>	<b>1.088.491</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>862.481</b>	<b>699.688</b>	<b>820.734</b>	<b>675.784</b>
Resultado de equivalência patrimonial	54.750	41.295	7.957	16.454
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-
Receitas financeiras	156.046	73.239	161.786	74.176
Ganho com variações cambiais	42.335	80.087	42.335	80.087
Ganho em operações com derivativos	609.350	505.067	608.656	505.067
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.021.543</b>	<b>1.759.730</b>	<b>2.229.206</b>	<b>1.764.275</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2.021.543</b>	<b>1.759.730</b>	<b>2.229.206</b>	<b>1.764.275</b>
<b>Pessoal</b>	<b>109.680</b>	<b>90.567</b>	<b>154.500</b>	<b>90.567</b>
Remuneração direta (custo)	80.094	66.890	112.758	66.890
Benefícios	23.860	18.342	32.623	18.342
F.G.T.S.	5.726	5.335	9.119	5.335
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>157.177</b>	<b>327.285</b>	<b>313.179</b>	<b>332.986</b>
Federais	22.662	104.062	134.835	109.692
Estaduais	134.501	223.199	178.329	223.270
Municipais	14	24	15	24
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>1.062.357</b>	<b>908.260</b>	<b>1.069.198</b>	<b>907.104</b>
Despesas financeiras	207.032	96.894	214.039	95.738
Perdas com variações cambiais	50.178	55.580	50.178	55.580
Perda em operações com derivativos	771.393	705.928	771.392	705.928
Despesas financeiras IFRS 16	33.754	49.858	33.589	49.858
Aluguéis e arrendamentos	-	-	-	-
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>692.329</b>	<b>433.618</b>	<b>692.329</b>	<b>433.618</b>
Lucros retidos	562.777	335.479	562.777	335.479
Juros sobre o capital próprio	-	45.711	-	45.711
Distribuição de dividendos	129.553	52.428	129.553	52.428
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>2.021.543</b>	<b>1.759.730</b>	<b>2.229.206</b>	<b>1.764.275</b>





## Um futuro conectado com a terra

A revisão de nossa visão a partir de todo o processo que culminou no lançamento de nossa nova marca não deixa dúvidas de onde queremos chegar: maximizar a geração de valor, atingindo 8,5 milhões de processamento da cana-de-açúcar na safra 2024/25 e com foco crescente no varejo, por meio de soluções sustentáveis e inovadoras.

A nova unidade é uma alavanca estratégica para esse crescimento, já que possui uma capacidade ociosa de processamento de cana de aproximadamente 1 milhão de toneladas. Nossa estratégia é explorar todo esse potencial por meio de expansão de área e ganho de produtividade no campo. Para isso, iniciamos o processo de atualização e renovação agrícola por meio de estudos do solo, implementação de novos processos de preparação da terra e implantação de variedades de cana mais produtivas, a partir de todo nosso *know-how* que já nos diferencia como uma das usinas com melhor índice de produtividade agrícola do País. Além disso, fracionamos a nutrição do plantio atual e das soqueiras para a próxima safra, introduzimos a prática de uso de matéria orgânica, que tem mais valor agregado, seja em seu processo de produção - do campo à industrial - até seu produto final, e construímos um campo de compostagem.

O uso da tecnologia segue como instrumento para uma indústria e um campo cada vez mais integrado, inteligente e, portanto, mais produtivo, seguro e eficiente do ponto de vista

operacional, ambiental e econômico, o que também contribui para o nosso crescimento vertical.

Nosso crescimento também será ancorado pela consolidação da nossa posição de liderança no mercado de orgânicos – no qual já somos o maior exportador e segundo maior produtor de açúcar orgânico do mundo –, ampliando gradativamente a nossa linha de produtos e conquistando o mercado B2C, o que reforça um dos nossos principais diferenciais competitivos – a diversificação do nosso portfólio, que amplia as oportunidades de margem e minimiza riscos.

Tudo isso tendo as pessoas no centro por meio de um trabalho contínuo para nutrir uma relação ganha-ganha e influenciar um ciclo virtuoso de consciência socioambiental e desenvolvimento socioeconômico interna e externamente, pautado por uma sólida estrutura de governança, ética e integridade. Relação esta que já nos rendeu importantes reconhecimentos em premiações e pesquisas de satisfação.

Também vamos trabalhar na consolidação do nosso novo posicionamento de marca, que reflete os princípios de sustentabilidade que guiam a nossa gestão em tudo o que fazemos.

Um avanço nessa jornada sustentável é a definição das metas da nossa agenda estratégica de sustentabilidade, os Indicadores-Chave de Desempenho ESG 2030 – um conjunto de compromissos que materializam de forma clara e objetiva como queremos contribuir para a agenda sustentável pactuada globalmente. Depois de dois ciclos de estruturação e acompanhamento dos indicadores elencados a partir de nossa matriz de materialidade, todos auditados pela auditoria independente BVQI, teremos as metas quantitativas.

Seguiremos, portanto, focados em nossa estratégia de crescimento sustentável, ancorado pelos aspectos ESG, com uma equipe motivada para entregar cada vez mais e voltados para a criação de valor para toda a sociedade. Seguimos com responsabilidade no uso dos nossos recursos, mantendo uma estrutura de capital saudável e confiantes de que estamos reunindo todas as condições para mais uma safra de resultados consistentes e um futuro conectado com a Terra.

## Carta de asseguração

### DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS



#### INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela JALLES MACHADO S.A. (JALLES) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade (doravante denominado Relatório) referente ao Ano Safra 2022/2023.

Esta verificação foi conduzida por uma equipe multidisciplinar, contemplando verificadores com conhecimento de dados não financeiros.

#### ESCOPO DE TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os Padrões e Princípios<sup>1</sup> da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade, incluindo indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e se refere à prestação de contas do período de 01/04/2022 a 31/03/2023.

#### RESPONSABILIDADES DA JALLES E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados no Relatório são de inteira responsabilidade da administração a JALLES. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

#### METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Análise de evidências documentais fornecidas pela JALLES para o período coberto pelo Relatório (2022/2023);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com os GRI Standards e SASB;
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise documental das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela JALLES.

<sup>1</sup> Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade



O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000<sup>2</sup>, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Adicionalmente a este escopo de verificação, o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da JALLES, foi objeto de uma verificação exclusiva, realizada mediante um protocolo específico do Bureau Veritas.

#### LIMITACOES E EXCLUSOES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à (ao):

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da JALLES;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes;
- Dados e informações a respeito de operações e atividades que não fazem parte do escopo do Relatório.

#### PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- A JALLES elaborou o Relatório seguindo os Padrões e Princípios dos GRI Standards, contemplando adicionalmente indicadores SASB;
- O Relatório publica informações sobre os indicadores associados aos aspectos materiais dos GRI Standards;
- Constatamos que o Relatório apresenta indicadores SASB associados aos temas materiais da empresa e os mesmos foram verificados de acordo com o escopo mencionado;
- Constatamos a realização de um relatório de materialidade, realizado em agosto de 2021, de acordo com os critérios do GRI 3. Em nosso entendimento o resultado obtido reflete de forma realista os temas relevantes para o Relatório. Todavia ressaltamos a importância de se obter equilíbrio no processo de engajamento com stakeholders, ao realizar o processo de materialidade. Do total de respostas recebidas, constatamos uma participação pouco significativa de stakeholders externos, como membros de comunidades, assim como de stakeholders internos, no que diz respeito à consulta apenas de funcionários membros da diretoria e presidência;

<sup>2</sup> International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



- Verificamos que a JALLES realiza atividades de interação e apoio social à comunidade, porém não possui uma estratégia definida para o engajamento com a comunidade de maneira estruturada, estando este acontecendo por meio de ações pontuais ou sob demanda;
- No que diz respeito ao GRI 204-1 (Proporção de gastos com fornecedores locais) constatamos que a JALLES reduziu o volume em contratações locais de 2022/2023 em relação ao período anterior, devido à obra que foi realizada em 2021 e que contou com mão-de-obra local. Entretanto foi verificado que a organização realiza iniciativas para desenvolver fornecedores locais para serviços e fornecedores dentro do Estado para a categoria de materiais;
- Os dados apresentados para atender aos indicadores de emissões de GEE fazem parte do Inventário de emissões de GEE da JALLES. Este inventário foi verificado pelo Bureau Veritas por meio de um processo independente de assurance. Constatamos que a apresentação dos dados a respeito do inventário seguiu a metodologia dos padrões GRI;
- Sobre o tema material Gestão de Recursos Hídricos e o indicador GRI 303-3, evidenciamos a implementação de um projeto de melhoria no sistema de irrigação, proporcionando uma redução de 33% no consumo de água em relação ao período anterior;
- Em atendimento ao indicador GRI 304-3, verificamos que houve um incremento na dimensão das áreas de habitats protegidos ou restaurados, em relação ao ano anterior. Entretanto não foi possível evidenciar o monitoramento de conservação de espécies (GRI 304-4), sendo que o último estudo realizado data de 2012;
- Em atendimento ao GRI 205-2 (combate à corrupção), a JALLES não demonstrou a comunicação dos procedimentos e política de combate à corrupção adotados pela organização, no que se refere ao número total e percentual de membros do órgão de governança.



## RECOMENDAÇÕES

- Buscar um maior equilíbrio no engajamento com stakeholders no tocante à proporção de respostas obtidas sobre os temas materiais, bem como à ampliação do universo amostral das partes interessadas consultadas e representatividade do público já abordado;
- Implementar e demonstrar uma estratégia de engajamento e consulta aos stakeholders de maneira sistêmica, a fim de alimentar o processo de definição de temas materiais;
- Definir e implementar estratégia de relacionamento com a comunidade do entorno, no tocante ao mapeamento de necessidades e impactos causados (ou potenciais) pela atividade da organização;
- Demonstrar e contextualizar no relatório o esforço da organização em desenvolver fornecedores locais na categoria de serviços, apresentando dados estratificados, para fins de atendimento ao princípio de completude do GRI;
- Recomendamos que para atendimento ao GRI 304-4, seja realizado o monitoramento de fauna e flora das áreas preservadas ou recuperadas, de forma a garantir a consistência e confiabilidade dos dados reportados;
- Formalizar a comunicação dos procedimentos e política de combate à corrupção adotados pela organização, no que se refere aos membros do órgão de governança e manter registro para fins de verificabilidade no próximo ciclo.

## CONCLUSÃO

Com base no trabalho de verificação conduzido, nas evidências que nos foram apresentadas e de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A JALLES não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e asseguuração da qualidade dos GRI Standards.



## DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a JALLES, conduzindo este trabalho de forma independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

Ao final do processo de Verificação foi gerado um Relatório Detalhado, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.

## CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

São Paulo, Maio de 2023.

Anna Carolina Guedes da Silva  
Auditora-Líder Assurance Sustainability Reports (ASR)  
Bureau Veritas Certification – Brasil

Francisco Martins de Almeida Rollo  
Gerente Técnico de Sustentabilidade  
Bureau Veritas Certification – Brasil





**Declaração de Verificação**

Nº 15 /2023

Esta Declaração de Verificação documenta que o BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

<b>Organização Inventariante:</b>	JALLES MACHADO S/A
<b>CNPJ:</b>	02.635.522/0001-95
<b>Endereço:</b>	Fazenda São Pedro - Rodovia GO - 080 - Km 185, Zona Rural. Goiás - Brasil
<b>Responsável:</b>	Ivan Cesar Zanatta
<b>E-mail:</b>	ivan.zanatta@jallesmachado.com

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2022 são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

**Nível de Confiança**

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

Verificação com nível de confiança **razoável**.

“O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2022 está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB.”

**Escopo da Verificação**

O inventário do ano de 2021 da organização inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais		Limites operacionais	
<input checked="" type="checkbox"/>	Controle operacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Escopo 1
		<input checked="" type="checkbox"/>	Escopo 2 – abordagem baseada em localização
	Participação Societária		Escopo 2 – abordagem baseada em escolha de compra
		<input checked="" type="checkbox"/>	Escopo 3
Foram excluídas da verificação: N/A.			



**Instalações Visitadas**

Instalação	Relação com a Holding	Endereço	Data da visita (*)
Usina Jalles Machado	Matriz e Fábrica.	Rodovia GO-080 Km 185, S/N Fazenda São Pedro Zona Rural, Goianésia - GO, Brasil.	16/01/2023 – 18/01/2023 (Remoto *) 10/04/2023 (Presencial)
Usina Otávio Laje	Controlada ou unidade / Fábrica.	Rodovia GO-338 Km 33, S/N, à Esquerda 3Km - Fazenda Lavrinha de São Sebastiao. Zona Rural	16/01/2023 – 20/01/2023 (Remoto)

(\*) Nota: As visitas remotas ocorreram com o uso de Tecnologia de Informação de Comunicação (TIC) em forma de videoconferências, por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

**Total de emissões verificadas em toda a organização - abordagem de Controle Operacional**

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO <sub>2</sub>	89.222,120	615,690	-	59.133,250
CH <sub>4</sub>	10.112,460	-	-	50,910
N <sub>2</sub> O	57.511,710	-	-	395,880
HFCs	1.240,470	-	-	
PFCs		-	-	
SF <sub>6</sub>		-	-	
NF <sub>3</sub>		-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>158.086,770</b>	<b>615,690</b>	<b>-</b>	<b>59.580,040</b>
CO <sub>2</sub> biogênico	1.597.280,980			3.011,410





**Total de remoções verificadas em toda a organização - abordagem de Controle Operacional**

GEE	Remoção de CO2 biogênico (tCO2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada em localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3 (se aplicável)
CO2 biogênico	25.820,160	-	-	-

**Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto (tCO2e)**

GEE	Emissões tCO2e
HCFC-141b	109,88

**Conflito de Interesse (CDI)**

Eu, Rafael da Silva Caldeira, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

*Rafael da Silva Caldeira*

Rafael da Silva Caldeira, Verificador líder

Data: 10/04/2023

Página 3/4



**Conclusão**

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

*Rafael da Silva Caldeira*

Rafael da Silva Caldeira Verificador Líder

Data: 10/04/2023

*Mariana de Oliveira Klein*

Mariana de Oliveira Klein Revisora Independente

Data: 10/04/2023

**Revisão (se aplicável)**

Versão:	01
Data:	11/04/2023
Justificativa:	Emissão

*Francisco Martins de Almeida Rollo*

Francisco Martins de Almeida Rollo - Gerente Técnico  
Escritório Local: Rua Piauí, 435, Santa Paula - 09541-150  
São Caetano do Sul/SP, Brasil

Página 4/4



# Caderno de indicadores GRI

Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
GRI2 CONTEÚDOS GERAIS 2021	2.1. Detalhes da Organização 2.2. Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização 2.3. Período, frequência e contato do relatório 2.4. Reformulações de informações 2.5. Verificação externa 2.6- Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios 2.7- Empregados 2.8- Trabalhadores que não são empregados 2.9- Estrutura de governança e composição 2.10- Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança 2.11- Presidente do mais alto órgão de governança 2.12- Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia 2.13- Delegação de responsabilidades para a gestão dos impactos 2.14- Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade 2.15- Conflitos de Interesse 2.16- Comunicação de preocupações cruciais 2.17- Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança 2.18- Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança 2.19- Políticas de remuneração 2.20- Processo para determinação da remuneração 2.21- Proporção da remuneração total anual 2.22- Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável 2.23- Compromissos e Políticas 2.24- Implementação dos Compromissos e Políticas 2.25- Remediação dos Impactos Negativos					



Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
	2.26- Mecanismos para aconselhamento e levantamento de preocupações 2.27- Conformidade com leis e regulamentos 2.28- Participação em associações 2.29- Abordagem de engajamento com as partes interessadas 2.30- Acordos de negociação coletiva					
TEMAS MATERIAIS						
GRI3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-1- Processo para determinar temas materiais 3-2- Lista temas materiais					
TEMA MATERIAL 1: GESTÃO DO CAPITAL HUMANO						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.15.1, 13.16.1, 13.17.1, 13.18.1, 13.20.1, 13.21.1
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial 401-3 Licença maternidade/paternidade					13.20.1
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira					
GRI 405 Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens					13.15.2 13.15.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas					13.15.4
GRI 407 Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco					13.18.2



Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil					13.17.2
GRI 409 Trabalho Forçado ou análogo à escravidão 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo					13.16.2
GRI 13.21 Renda e salário digno -GRI 13 2022						13.21.2 e 13.21.3
<b>TEMA MATERIAL 2: PRODUÇÃO ORGÂNICA</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					
<b>TEMA MATERIAL 3: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.7.1
GRI 303 Água 2018	GRI 303-1 Interações com a água como recurso compartilhado					13.7.2
	GRI 303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água					13.7.3
	GRI 303-3 Retirada de água					13.7.4
	GRI 303-4 Descarga de água		GRI 303-4 Descarga de água	Não aplicável	Não existe descarte de água na Jalles. Toda água residual, vinhaça são utilizadas na fertirrigação.	13.7.5
	GRI 303-5 Consumo de água		GRI 303-5 Consumo de água	Não aplicável	Não existe descarte. Consumo = retirada	13.7.6
<b>TEMA MATERIAL 4: GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					
<b>TEMA MATERIAL 5: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E REVOLUÇÃO DIGITAL</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					

Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
<b>TEMA MATERIAL 6: SAÚDE, SEGURANÇA E BEM ESTAR DOS COLABORADORES</b>						
GRI 403 Saúde e Segurança Ocupacional 2018	3-3-Forma de gestão tema material					13.19.1
	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional					13.19.2
	GRI 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes					13.19.3
	GRI 403-3 Serviços de saúde ocupacional					13.19.4
	GRI 403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional					13.19.5
	GRI 403-5 Treinamento de trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional					13.19.6
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador					13.19.7
	GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais					13.19.8
	GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional					13.19.9
	GRI 403-9 Lesões relacionadas ao trabalho					13.19.10
	GRI 403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho					13.19.11
<b>TEMA MATERIAL 7: ENGAJAMENTO E RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					
	Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					
<b>TEMA MATERIAL 8: COMUNIDADES E INVESTIMENTO SOCIAL</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.12.1, 13.22.1
GRI 413 - Comunidades Locais 2016	GRI 413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento					13.12.2
	GRI 413-2 Operações com impactos negativos reais e potenciais significativos nas comunidades locais					13.12.3
GRI 203 Impacto Econômico Indireto	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços suportados					13.22.3
	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos					13.22.4
<b>TEMA MATERIAL 9: PRODUTOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					
	Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					

Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
<b>TEMA MATERIAL 10: BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS</b>						
GRI 304: Biodiversidade 2016	3-3-Forma de gestão tema material					13.3.1
	GRI-304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental					13.3.2
	GRI-304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade					13.3.3
	GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados					13.3.4
GRI 13.4- Conversão de Ecossistemas Naturais - GRI 13 2022	GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização					13.3.5
	GRI 13.5- Saúde do Solo - GRI 13 2022					13.4.1, 13.4.2, 13.4.3, 13.4.4 E 13.4.5
GRI 13.6- Uso de pesticidas - GRI 13 2022						13.5.1
<b>TEMA MATERIAL 11: ESTRATÉGIA CLIMÁTICA</b>						
GRI 301: Materiais 2016	3-3-Forma de gestão tema material					13.1.1, 13.2.1
	GRI 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume					
GRI 302: Energia 2016	GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização					
	GRI 302-2 Consumo de energia fora da organização					
	GRI 302-3 Intensidade energética					
GRI 305: Emissões 2016	GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)					13.1.2
	GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia					13.1.3
	GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)					13.1.4
	GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)					13.1.5
	GRI 305-5 Redução das emissões de GEE					13.1.6
GRI 201: Desempenho econômico 2016	GRI 305-7 Remissões de óxido de nitrogênio (Nox), óxidos de enxofre (Sox) e outras emissões significativas.					13.1.8
	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas					13.2.2

Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
<b>TEMA MATERIAL 12: ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.8.1
GRI 306- Resíduos 2020	GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos					13.8.2
	GRI 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos					13.8.3
	GRI 306-3 Resíduos gerados					13.8.4
	GRI 306-4 Resíduos desviados do descarte					13.8.5
	GRI 306-5 Resíduos direcionados para descarte					13.8.6
<b>TEMA MATERIAL 13: SATISFAÇÃO DOS CLIENTES</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					
	Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					
<b>TEMA MATERIAL 14: RELACIONAMENTO B2C E FORÇA DA MARCA</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					
	Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					
<b>TEMA MATERIAL 15: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					
	GRI 2.9 à GRI 2.21					
<b>TEMA MATERIAL 16: ÉTICA E INTEGRIDADE NOS NEGÓCIOS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.25.1
GRI 206 Concorrência desleal 2016	GRI 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio					13.25.2
<b>TEMA MATERIAL 17: DESEMPENHO ECONÔMICO</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.22.1
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído					13.22.2
<b>TEMA MATERIAL 18: CERTIFICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E DE QUALIDADE DO PRODUTO</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					
	Não há indicadores GRI relacionados e não há indicadores setoriais relacionados					
<b>TEMA MATERIAL 19: SEGURANÇA DE ALIMENTOS</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.10.1
GRI 416 - Saúde e segurança do cliente 2016	GRI 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança das categorias de produtos e serviços					13.10.2
	GRI 416-2 Incidentes de não conformidade relativos aos impactos na saúde e segurança de produtos e serviços					13.10.3
GRI 13.10- Segurança de Alimentos						13.10.4
						13.10.5

Gri Standard / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão Requisito omitido	Motivo	Explicação	Padrão setorial referência no.
<b>TEMA MATERIAL 20: CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL E PRÁTICAS DE COMPRA</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.23.1
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas					
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas					
GRI 13.23 Rastreabilidade da cadeia de suprimentos - GRI 13 2022						13.23.2, 13.23.3, 13.23.4
<b>TEMA MATERIAL 21: PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO</b>						
	3-3-Forma de gestão tema material					13.26.1
GRI 205 Anti corrupção 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção GRI 205-3 Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas					13.26.2 13.26.3 13.26.4
<b>Temas nas Normas Setoriais da GRI aplicáveis determinados como não materiais</b>						
Tema	Explicação					
13.9 Segurança Alimentar	A produção de cana-de-açúcar ocupa pequenas quantidades de terras quando comparados à outras commodities não interferindo de forma material na segurança alimentar. Além disto o Brasil não é um dos países críticos em termos de segurança alimentar.					
13.11 Saúde e Bem estar animal	Não aplicável ao negócio da Jalles. O negócio sucroenergético da Jalles não trabalha com produção animal.					
13.13 Direitos sob uso da terra e recursos	As operações da Jalles não estão em áreas onde as questões de violação de direitos sob o uso da terra e recursos são materiais					
13.14 Direitos de povos indígenas	As operações da Jalles não estão próximas à áreas indígenas					
13.24 Políticas Públicas	A Jalles não faz contribuições políticas					

# Expediente

Diretor responsável  
**Otávio Lage de Siqueira Filho**

Coordenação geral  
**Ivan Cesar Zanatta**

Equipe  
**Daniela Rodrigues de Sousa**  
**Marcos Hissashi Iguti**  
**Nivea Guimarães de Almeida**  
**Maria Carolina Silva Pires**

Gestão do projeto, edição, materialidade, consultoria GRI, ods e inventário GEE  
**Combustech Tecnologia da Combustão**

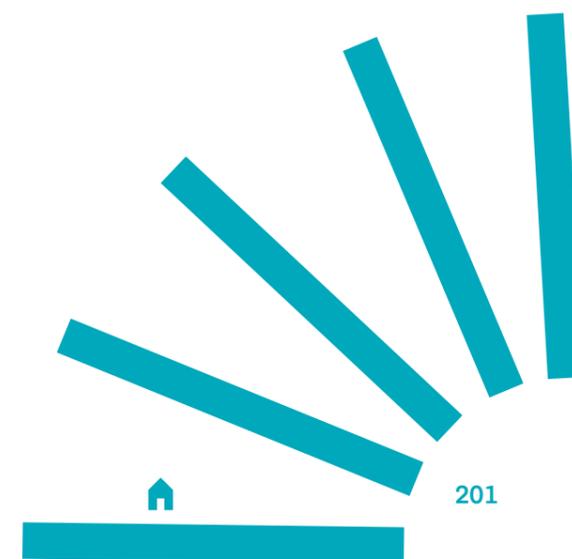
Conteúdo  
**Caires Comunicação**

Projeto gráfico e diagramação  
**Rener Cançado / Rodrigo Cronwell**

Fotografia  
**Banco de imagens Jalles**

Todos os indicadores GRI e inventário de GEE foram coletados utilizando o Sistema Combustech de Gestão de Indicadores ESG.

Agradecemos o apoio e a dedicação das áreas corporativas, agrícolas e industriais da Jalles na construção deste relatório.



# Jalles

## **Usina Jalles Machado**

Fazenda São Pedro - Rodovia GO-08 Km 185 - Zona Rural -  
Caixa Postal 04 CEP: 76388-899 -Goianésia - GO.

## **Unidade Otávio Lage**

Rodovia GO-338, Km 33 à esquerda Km 3, Zona Rural.  
CEP: 76388-899 Goianésia-GO

## **Usina Santa Vitória**

Fazenda Crystal, km 11,8 - S/N Estrada Santa Vitória.  
CEP: 38320-000 Perdilândia-MG

## **Jalles Bioenergisa S.A.**

Fazenda Crystal, km 11,8 - S/N Estrada Santa Vitória.  
CEP: 38320-000 Perdilândia-MG